www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.257 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Minervino Júnior CB/D.A Press



## Hendrick, uma vida salva pelo conhecimento

O bebê de 18 dias dorme tranquilo nos braços de Thaynara. Mas a calma esconde o drama vivido pelo menino no sábado. Após sofrer um engasgo, a criança foi socorrida por PMs na Estrutural. A técnica dos militares salvou a vida dele. "Pensei que ia perder meu filho", desabafou a mãe, aliviada.

PÁGINA 17

## Zelador espancado melhora e deixa UTI

Agredido por um morador de rua numa quadra comercial da Asa Norte, Vanderlei Lima deixou o Hospital de Base após três meses. Ele ficará no Hospital de Planaltina.

PÁGINA 16

## Cerca de 6t de skunk apreendidas

Droga foi encontrada pela PRF com a ajuda de cães farejadores em um caminhão-tanque, na BR-020, e foi avaliada em R$ 180 milhões. Condutor foi preso.

PÁGINA 15

Material cedido ao Correio



## A ciência é a estrela

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNTC) leva até 29 de novembro à Esplanada as novidades da produção brasileira. Acadêmicos vão usar as plataformas digitais para popularizar o conhecimento.

PÁGINA 18

## Carlos Lacerda, um ser polêmico

Projeto Diálogos Contemporâneos discute a trajetória do jornalista, escritor e político.




# Governo fará ajuste, mas prevê a inflação maior e o PIB menor

Aprovado ontem à noite pela Câmara dos Deputados, o projeto de lei complementar enviado pelo Palácio do Planalto dará fôlego ao governo para cortar gastos e aumentar a arrecadação. Apesar das fortes críticas, até mesmo de setores da esquerda, a proposta foi chancelada com folga: 353 votos a favor, 128 contrários e 5 abstenções. A votação expressiva mostrou força política e de articulação de Lula, que se empenhou nos últimos dias na defesa das medidas. Mas esse triunfo no Congresso ocorreu num dia tenso nos mercados. O Ministério da Fazenda fez previsões pessimistas para a economia, como a queda do PIB em 2026 — de 2% para 1,9% — e em 2027 — 2,3% para 1,8%. No caso da inflação, as notícias também não são boas, com o IPCA subindo de 4,9% para 5,3% este ano, e de 3,8% para 4,5%, no ano que vem. O dólar, que nesta segunda-feira fechou a R$ 5,92, depois de bater acima de R$ 6, deve operar em valores elevados nos próximos anos. PÁGINAS 2 E 8

Fotos: Skate Brasil Skateboarding



## Rayssa voa para o ouro



Um mês depois da torção no tornozelo que a tirou do pódio no Mundial do Paraguai, a maior referência do skate nacional volta a brindar o Brasil com um título: da Copa do Mundo no Japão. A conquista da atleta de 18 anos renova a confiança para o SLS Super Crown, em São Paulo, palco no qual sofreu uma contusão óssea em março.

PÁGINA 19

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press




**Vitória do FCDF /** No *CB.Poder*, o senador Izalci Lucas (PL) detalhou as negociações entre governo e oposição para a retirada de mudanças no cálculo do Fundo Constitucional do ajuste fiscal. PÁGINA 3

## Lula estuda nomear uma mulher ao STF

Diante das poucas perspectivas de tentar emplacar Jorge Messias à vaga aberta no Supremo Tribunal Federal — na primeira indicação, o advogado-geral da União foi rejeitado pelo Senado —, o presidente admitiu a aliados que poderia indicar uma jurista à cadeira. O petista começou a consultar nomes para o cargo. Setores do Congresso, no entanto, insistem em levar o ex-senador Rodrigo Pacheco ao cargo.

PÁGINA 3

## Bolsonaro segue na UTI com nova pneumonia

Ex-presidente apresentou melhora após retirada de fibras do estômago, reduzindo a distensão abdominal. No entanto, os médicos diagnosticaram uma pneumonia broncoaspirativa. Não há previsão de alta.

PÁGINA 4

Carlos Vieira/CB/DA Press



## Corrida para ajustar o 5 x 2

Decreto do governo regulamentou, ontem, as regras para a nova jornada de trabalho no país, que passa a vigorar em 22 dias. Setores como o de serviços e farmácias preveem dificuldades no atendimento com mais dois dias de folgas. Outros empresários, como Liliane Andrade, aprovam a mudança e apostam em ganhos.

PÁGINA 13

## COP31

## Revés põe diplomacia ambiental em xeque

A exigência de consenso entre quase 200 países para validar o texto final coloca o modelo das conferências climáticas em dúvida. Turquia e Austrália assumem o comando até a COP32.

PÁGINA 12. VISÃO DO **CORREIO,** 10

## Anvisa aprova o Hertuzo, contra câncer de mama

PÁGINA 5

## Nvidia se recupera com a volta de CEO

Afastado por causa de um escândalo sexual, Jensen Huang retorna, aprovado pelo sócios. Ações subiram 31%.

PÁGINA 8

## Casa Branca na mira da oposição

Com maioria no Senado e na Câmara, democratas preparam a escolha do candidato à presidência em 2028.

PÁGINA 9

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

**Editor:** Carlos Alexandre de Souza
*carlosalexandre.df@dabr.com.br*
**3214-1292** / 1104 (Brasil/Política)

CONTAS PÚBLICAS

# Câmara aprova ajuste fiscal do governo

Por 353 votos a favor e 128 contrários, projeto recebe aval dos deputados. Texto sofre resistência, inclusive, na base governista

» LUÍZA ALTOÉ

Vinicius Loures / Câmara dos Deputados



**Em um movimento para pressionar os deputados a comparecerem à sessão, Motta anunciou que a votação teria efeito administrativo**

Em uma vitória do governo Lula, o plenário da Câmara aprovou o projeto de lei complementar (PLP) com propostas de ajuste fiscal das contas públicas. Foram 353 votos a favor e 128 contrários — e houve cinco abstenções. Agora a matéria segue para a sanção presidencial. O texto é prioritário para o Planalto, que espera uma melhora de até R$ 50 bilhões no Orçamento de 2027.

A importância do projeto foi reforçada pelo ministro da Secretaria de Relações Institucionais, José Guimarães, antes da votação. "O ministro do Planejamento vai anunciar o contingenciamento (nesta terça). Se não votar isso, vai disparar tudo e vai precisar de um contingenciamento muito maior", afirmou a jornalistas.

Desde a aprovação do texto no Senado, o relator na Câmara — Mauro Benevides (União-CE) — e a base governista atuaram para que a matéria recebesse o aval dos deputados sem alterações. Isso porque, caso houvesse mudanças, sua tramitação seria prolongada, tendo de retornar ao Senado para nova apreciação.

"Consideramos meritório e oportuno o projeto ora examinado, tendo em vista que seu propósito é acelerar a consolidação fiscal em curso e reforçar a capacidade do setor público de assegurar o cumprimento das metas de resultado primário e a trajetória sustentável da dívida pública", avaliou o relator.

Em um movimento para pressionar os deputados a comparecerem à sessão, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou que a votação teria efeito administrativo. A apreciação enfrentou posicionamento críticas de partidos da oposição, mas também de legendas da base governista. O ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, atuou na articulação para reduzir a resistência da matéria entre siglas aliadas do governo.

Na semana passada, Moretti tratou do assunto com a bancada do PT e, ontem, com a bancada do PCdoB e do PSol. Eles discursaram contra a matéria e entenderam que ela poderia envolver outras reformas mais amplas, como a questão da alta taxa de juros. A Federação PSol-Rede anunciou obstrução durante a votação do requerimento de urgência — para ir diretor ao plenário sem passar pela análise das comissões permanentes — e do PLP.

As cinco abstenções foram de parlamentares do PT e do PSol: Célia Xakriabá (MG), Erika Hilton (SP), Professora Luciene (SP), todas do PSol; e Lindbergh Farias (RJ) e Natália Bonavides (RN), ambos do PT. Outros nove parlamentares do PSol obstruíram.

Após a aprovação do texto-base, os deputados ainda analisariam os sete destaques apresentados pelos deputados para alterar o projeto — a votação não havia terminado até o fechamento desta edição. A oposição insistia nos pontos questionados no Senado e tentava retirar principalmente o trecho que limita a "compensação tributária cruzada". O dispositivo, no entanto, é considerado pelos governistas como o "coração" do PLP, com uma estimativa de aumento da arrecadação entre R$ 12,8 bilhões e R$ 18,3 bilhões.

## Contingenciamento

O projeto possibilita que o crescimento das despesas primárias seja limitado a 2% ao ano, a partir de 2027, mediante contingenciamento. O teto atual, segundo o arcabouço fiscal, é de 2,5%. O gatilho seria acionado caso o resultado primário previsto pelo governo ao longo do ano caísse abaixo do piso da meta fiscal.

O PLP também amplia, com exceções, de 10% para 20%, a redução de benefícios fiscais implementados em setores estratégicos. O texto ainda estabelece o prazo de 60 dias — contados da publicação da lei — para que o Congresso defina limites aos supersalários do funcionalismo público.

A matéria ainda altera a Lei Kandir para, entre 2027 e 2030, reduzir de R$ 4 bilhões para R$ 2 bilhões os repasses da União a estados e municípios, com a recomposição linear sendo paga entre 2028 e 2030. No sentido contrário de ajustes fiscais, o texto autoriza, no Orçamento de 2026, que R$ 10,5 bilhões da subvenção do diesel sejam desconsiderados do cálculo da meta.

Além disso, o projeto veda que a receita obtida com o imposto de exportação do petróleo seja contabilizada na Receita Corrente Líquida (RCL) para fins de cálculo das despesas mínimas. A medida pode interferir, por exemplo, nos gastos com a saúde, que tem o piso constitucional calculado com base na RCL.

Entre os exercícios de 2027 e 2030, o projeto também limita a R$ 3 bilhões ao ano a compensação previdenciária, ou seja, o valor que a União paga aos regimes próprios de previdência de estados e municípios.

De acordo com o PLP, os repasses anuais do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) continuam sendo corrigidos pela variação da RCL da União, inclusive em 2027. A medida evita que o fundo perca cerca de R$ 1,8 bilhão do seu orçamento para o próximo ano.

> **"Consideramos meritório e oportuno o projeto, tendo em vista que seu propósito é acelerar a consolidação fiscal em curso e reforçar a capacidade do setor público de assegurar o cumprimento das metas de resultado primário e a trajetória sustentável da dívida pública"**
>
> ***Mauro Benevides (União-CE),*** *relator*

**Leia previsões para a economia na página 8**

# Galípolo: conciliar benefícios e rever regras fiscais

» PEDRO JOSÉ BORGES

O presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, afirmou que não há discussões dentro do governo sobre mudanças na meta de inflação. Segundo ele, a Autoridade Monetária mantém o compromisso de perseguir a meta de 3% ao ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

"Dentro do governo não há qualquer tipo de debate sobre mudança de meta, mudança do sistema. Zero", afirmou, durante o 17º Itaú BBA Macro Vision 2026. "Não vejo nenhum tipo de debate dentro do governo ou alguém comentando sobre isso."

Galípolo também abordou o cenário fiscal e seus efeitos sobre as expectativas do mercado. Segundo ele, a incerteza em relação às contas públicas influencia o prêmio de risco exigido pelos investidores e pode alterar as projeções econômicas. "Com essa incerteza fiscal, muda muito o que vai ser exigido de prêmio, quais vão ser os impactos de expectativa", frisou.

O chefe do BC disse ser possível conciliar a manutenção de programas e benefícios sociais com a revisão de regras e processos fiscais. "No meio do caminho tem uma série de coisas que dá para a gente fazer, que atendem completamente o que foi eleito democraticamente. É possível preservar programas, benefícios, para aquelas pessoas que precisam realmente e, simultaneamente, revisitar processos e gatilhos de regras que nós temos, que tragam um mix mais harmonioso que produza menos tensão entre as políticas econômicas", ressaltou.

Ao comentar a condução da política monetária, Galípolo afirmou que o BC tem condições de observar os movimentos do mercado antes de tomar novas decisões. Segundo ele, a postura adotada anteriormente pela instituição permite aguardar informações sobre as fontes de volatilidade no cenário doméstico e internacional.

"O conservadorismo que a gente teve antes nos colocou numa posição mais bem defendida para que a gente possa ganhar tempo, analisar o que vai acontecer, em especial aquilo que são as fontes dessa volatilidade, dessa incerteza", afirmou.

Ele também ponderou ser necessário distinguir movimentos passageiros de mudanças efetivas no cenário econômico. "Num nível de volatilidade de movimento desse, você precisa aprender o que é ruído e o que é informação de verdade."

Galípolo destacou, ainda, que não considera adequado antecipar orientações sobre os próximos passos da política monetária em um ambiente de incertezas. "Hoje, para o Banco Central oferecer qualquer tipo de guidance sobre o que ele fará num ambiente de incertezas domésticas e externas, acho que é contraproducente", destacou.

Apesar da cautela sobre os próximos movimentos, ele reiterou que a função de reação da autoridade monetária não mudou. "Está muito claro que, se só couber um mandato, o mandato é estabilidade de preços", enfatizou.

Galípolo também comentou os possíveis efeitos da reforma tributária sobre os preços. Segundo ele, a definição da alíquota ainda é necessária para que o Banco Central avalie os impactos da mudança sobre a economia e a inflação.

"Precisamos entender qual vai ser a alíquota, que ainda está em debate. Estamos aguardando para entender e ir ponderando: entender em que economia que ela vai chegar, em que momento do ciclo que ela vai chegar e qual é a capacidade de passagem para preço a partir do momento que a gente vai estar", argumentou.

Carlos Vieira/ CB D.A Press



**Não há debate no governo sobre mudar meta de inflação, diz Galípolo**

> **"É possível preservar programas, benefícios, para aquelas pessoas que precisam realmente e, simultaneamente, revisitar processos e gatilhos de regras que nós temos, que tragam um mix mais harmonioso que produza menos tensão entre as políticas econômicas"**
>
> ***Gabriel Galípolo,*** *presidente do Banco Central*

**PODER**

# Lula admite escolher uma mulher para STF

## A possibilidade ocorre ante a resistência ao nome de Messias, o preferido do presidente

» FERNANDA STRICKLAND

Ed Alves CB/DA Press



**Lula discutiu a indicação ao STF com os presidentes do Senado e da Câmara e com ministros da Corte**

Ante a persistente resistência ao nome do advogado-geral da União, Jorge Messias, para a vaga aberta no Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva admitiu a possibilidade de escolher uma mulher para a Corte.

Atualmente, o STF conta com apenas uma representante feminina, a ministra Cármen Lúcia. A eventual indicação de uma mulher também atende a uma reivindicação de setores da base governista, que, desde o início do terceiro mandato do petista, defendem maior representatividade no tribunal. Parte desses grupos sustenta que a indicação deveria ser, especialmente, de uma mulher negra.

A vaga no STF foi um dos assuntos tratados no jantar de sábado à noite, no Palácio da Alvorada, de Lula com os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Também participaram ministros da Corte: Gilmar Mendes, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Alexandre de Moraes.

Segundo interlocutores, durante a conversa, Lula reafirmou sua preferência por Messias. Apesar disso, sinalizou estar aberto a discutir outras possibilidades diante das resistências enfrentadas pelo AGU no Senado.

A indicação de Messias rejeitada pelos senadores em abril, o que ampliou as incertezas sobre a estratégia do Palácio do Planalto para preencher a vaga.

Durante o jantar, ministros do STF e Alcolumbre também defenderam o nome do ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco para a vaga. Ressaltaram que ele reúne experiência política, credenciais e competência para ocupar a cadeira que foi de Luís Roberto Barroso.

Além de Pacheco, outros nomes são mencionados como possíveis alternativas para a vaga. Entre eles estão os das ministras do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Daniela Teixeira e Regina Helena Costa.

A vaga está aberta desde a aposentadoria de Barroso, há mais de um ano, e a escolha do novo ministro exige articulação entre o Executivo e o Senado, responsável por analisar e votar a indicação presidencial. A resistência a Messias e a defesa de nomes alternativos ampliam o desafio de Lula para construir apoio em torno de sua decisão.

### Memória

### *Rejeição no Senado*

*Em 29 de abril, o Senado rejeitou a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo Tribunal Federal (STF) — um grande revés para a gestão Lula.*

*Após oito horas de sabatina na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, Messias foi aprovado por 16 votos a 11. No plenário, porém, onde precisava de, ao menos, 41 votos favoráveis, recebeu apenas 34. E 42 contrários.*

*A rejeição a Messias foi uma vitória do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que defende para o cargo Rodrigo Pacheco, ex-chefe da Casa. Atualmente, ele é ministro do Tribunal de Contas da União (TCU).*

*Ao longo da história, o Senado havia recusado apenas cinco indicações ao STF. A negativa anterior havia sido em 1894, durante o governo de Floriano Peixoto.*

### » Janones: "Sou um ator político"

Ao jornal espanhol El País, o deputado André Janones (Rede-MG) comentou sobre o Exército do Lula, canal de Whatsapp que liderou o engajamento digital da campanha do presidente. O jornal disse que a liderança do parlamentar impulsionou a "virada eleitoral mais emocionante dos últimos tempos". Na entrevista, Janones afirmou que tem recebido convites internacionais para participar de campanhas presidenciais, mas que não pretende ser consultor. "Sou um ator político. Quero compartilhar meus conhecimentos para contribuir com o crescimento do campo progressista e, consequentemente, com o fim da extrema direita no mundo", afirmou.

# Acordo pelo Fundo Constitucional

» MARIANA GARCIA*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



**O senador Izalci Lucas disse ser contra a privatização do BRB**

O senador Izalci Lucas (PL-DF), eleito deputado federal para a próxima legislatura, afirmou que votou a favor do pacote de ajuste fiscal do governo no Senado após acordo que preservou o Fundo Constitucional do Distrito Federal. "Nós conquistamos realmente uma vitória muito significativa para o DF. A gente conseguiu tirar o fundo desse pacote fiscal que daria um prejuízo de quase R$ 2 bilhões para o Distrito Federal por ano", afirmou às jornalistas Denise Rothenburg e Samanta Sallum, no programa *CB.Poder*, parceria do **Correio** com a TV Brasília.

Izalci explicou que, apesar de ser contrário a medidas do pacote, decidiu apoiar a proposta para evitar prejuízos ao DF. "Votei a favor. Votaria contra, se não tivesse feito o acordo, porque, de fato, eu sou contra o aumento de imposto", declarou.

O parlamentar reprovou o que considera transferência do peso do ajuste para estados, municípios e empresas. "O que eu critico muito é que o governo federal está cortando na carne dos outros, e não na carne dele", disse. Para o senador, o pacote não resolve o desequilíbrio das contas públicas.

A negociação também alterou os valores da compensação pelas perdas da Lei Kandir. De acordo com Izalci, o governo havia proposto reduzir os repasses anuais de R$ 4 bilhões para R$ 1 bilhão. "A gente conseguiu passar para R$ 2 bilhões, e a compensação acontece até 2030", afirmou.

Ele ainda comentou sobre a possibilidade de empresas utilizarem créditos de PIS e Cofins para compensar valores devidos pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que começa a ser implementada em janeiro. "A gente conseguiu, deixando claro que é possível compensar o PIS-Cofins na CBS", frisou. Sobre a votação do pacote na Câmara, o senador apostou em aprovação sem alterações no texto.

Outro tema foi a PEC 1/2025, de autoria de Izalci, que propõe ampliar a autonomia do governo local na gestão das forças de segurança. A proposta altera o artigo 21 da Constituição e busca permitir que o GDF administre os recursos destinados às corporações sem depender de autorização federal para medidas.

"A governadora, para fazer um concurso público ou dar um reajuste salarial para a Segurança Pública, tem que pedir para o governo federal que, concordando, manda para o Congresso. Depois, se autorizado, dá o reajuste. E toda vez que essa questão vai para o Congresso, gera discussão, precisamos tirar isso", defendeu. Ele espera que a proposta avance no Senado ainda durante seu mandato.

## Banco de Brasília

Sobre o Banco de Brasília (BRB), Izalci se posicionou contra a privatização e se disse a favor de um aporte de capital para recuperar a instituição. Ele contou que busca reunião com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, para discutir o financiamento. "O BRB tem todas as condições de se recuperar, inclusive com ações que já foram apresentadas com relação à restituição", reforçou.

De olho no retorno à Câmara em 2027, onde o PL terá 121 deputados, Izalci defendeu alianças para garantir espaço em comissões como CCJ, Saúde e Educação. "Não adianta nada também ganhar tudo no Senado, chega à Câmara, você perder tudo", advertiu. Segundo o senador, se a legenda lançar candidatura própria à Presidência da Casa, votará no nome escolhido pelo partido.

**Nós conquistamos realmente uma vitória muito significativa para o DF. A gente conseguiu tirar o fundo desse pacote fiscal que daria um prejuízo de quase R$ 2 bilhões para o Distrito Federal por ano"**

***Izalci Lucas (PL-DF),*** *senador*

***Estagiária sob supervisão de Cida Barbosa**

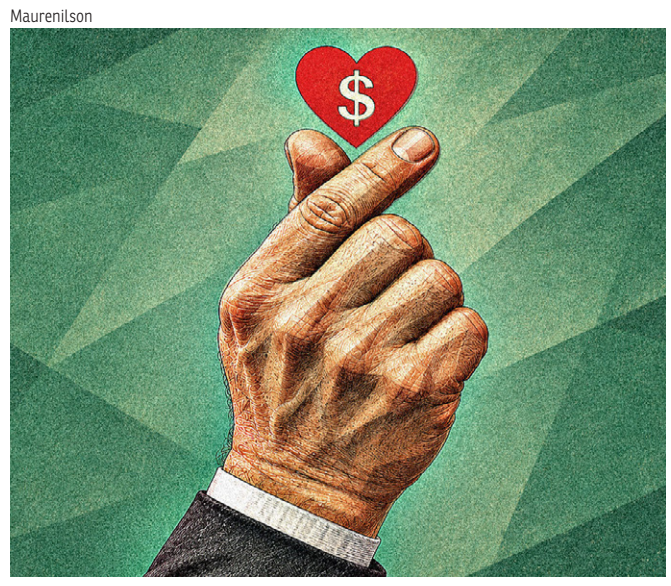
## NAS ENTRELINHAS

**Por Luiz Carlos Azedo**



luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson




# A "economia do afeto" entre o ajuste fiscal e as desigualdades sociais

A questão política central do novo governo Lula é submeter seu vínculo com "os de baixo" ao crivo do Orçamento. A questão pode ser vista a partir de perspectivas diferentes, porém convergentes. No artigo Transformismo e petismo (revista Política Democrática, novembro de 2025), o historiador Alberto Aggio chama de "economia do afeto" a relação de reconhecimento e lealdade entre Lula, o PT e as camadas populares. No sábado, na Ilustríssima (Folha de S. Paulo), o economista Ricardo Henriques propõe que o quarto mandato de Lula combine proteção contra a pobreza e mobilidade social. Os dois textos mostram que o governo está diante de uma escolha concreta. Para preservar a base material desse vínculo, Lula terá de repensar as políticas sociais dentro dos limites fiscais que a economia possa suportar.

Doutor em história social pela USP e professor titular da Unesp, em Franca, Aggio estuda a história política do Brasil e da América Latina contemporânea, com trabalhos sobre a experiência chilena e a redemocratização brasileira. Em A construção da democracia no Brasil, 1985–2025, recorre ao conceito de transformismo para interpretar a trajetória petista. A convivência entre a contestação da ordem, a mobilização popular e a aposta na via eleitoral estaria presente desde a formação do PT. Essa combinação ajuda a explicar como o partido cresceu, ampliou suas alianças e chegou ao governo sem perder sua identificação com os setores populares.

Henriques vem da economia social e da gestão pública. Foi professor da Universidade Federal Fluminense, pesquisador do Ipea e secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento Social. Coordenou o grupo que desenhou as bases do Bolsa Família no primeiro governo Lula e passou pelo Ministério da Educação. Professor associado da Fundação Dom Cabral, levou para o Instituto Unibanco uma trajetória dedicada à educação e às desigualdades. No artigo O que Lula deve fazer para intensificar proteção e mobilidade social, sua pergunta parte da experiência de quem ajudou a montar uma política nacional de transferência de renda. Como fazer com que a proteção recebida hoje mude as perspectivas de uma família amanhã?

Na leitura de Aggio, o afeto tem consequências materiais. O reconhecimento de um líder que conhece a experiência dos trabalhadores ganha força quando o salário-mínimo compra mais, o crédito se torna acessível e uma família passa a contar com renda regular. O benefício tem valor em si e também muda a percepção que as pessoas têm do Estado e de quem as representa. A força eleitoral dessa relação ajuda a entender por que a revisão de uma política social pode ter um custo político muito superior à economia que aparece na planilha.

A dificuldade é que as expectativas mudam à medida que as condições de vida melhoram. Para quem ainda convive com a fome, a regularidade da renda é decisiva. Para quem saiu da pobreza e pode voltar a ela ao perder o emprego, contam também a creche, o tempo de deslocamento, a qualidade da escola e a possibilidade de conseguir trabalho com carteira assinada. Uma mãe pode receber uma oferta de emprego e recusá-la porque não tem com quem deixar o filho. Nesse caso, uma vaga na creche pode fazer mais pela renda da família do que um curso de qualificação oferecido sem considerar sua rotina.

## Onde cortar?

É a essa diferença que Henriques responde quando propõe uma "Política Social 4.0", na qual defende que o Cadastro Único seja integrado a outras bases públicas, para coordenar no território as equipes de saúde, educação e assistência e tornar gradual a transição do benefício para o emprego formal, com retorno simplificado à proteção em caso de demissão. O desempenho passaria a ser medido pela capacidade de sustentar a melhora da renda, da escolaridade e das condições de trabalho. A saída do cadastro, pura e simples, diz pouco sobre quanto tempo uma família consegue se manter fora da pobreza.

O xis do problema é que a restrição fiscal obriga o governo a escolher onde cada real pode produzir mais efeito. Integrar serviços custa dinheiro e exige pessoal, sobretudo nos municípios com menor capacidade de atendimento. Parte dos recursos pode vir da revisão de ações sobrepostas, mas a economia precisa ser demonstrada antes de financiar compromissos permanentes. Henriques defende cadastro atualizado, focalização e avaliação dos programas sociais. Aplica a mesma régua a subsídios, renúncias tributárias e regimes especiais de previdência e propõe começar o ajuste pelas despesas de menor efeito redistributivo. A disputa pelo Orçamento passa, assim, por identificar quem de fato se beneficia de cada despesa e quais privilégios o Congresso está disposto a rever. O ajuste fiscal em debate na Câmara é uma amostra grátis das dificuldades políticas a serem enfrentadas por uma estratégia como essa.

A "economia do afeto" deu a Lula força política para pôr a pobreza no centro da agenda. O desafio do quarto mandato é usar essa força para aprovar prioridades que sobrevivam ao aperto fiscal e ao próprio presidente. Isso envolve assegurar renda a quem precisa dela agora e financiar, de modo duradouro, os serviços que diminuam a chance de seus filhos dependerem da mesma proteção. É nessa passagem que a garantia de direitos descrita por Aggio pode ganhar a forma de política de Estado imaginada por Henriques.

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG**
*deniserothenburg.df@dabr.com.br*

## Vota aí...

....ainda que continue reclamando. O presidente Lula e seus ministros passaram a segunda-feira em negociação com os partidos para que tirassem os pedidos de votação em separado do ajuste fiscal, ou seja, os destaques ao texto, a fim de acelerar a tramitação da proposta. A contar pelo placar do pedido de urgência, Lula seria atendido.

## Seu desejo é uma ordem

O Republicanos, partido do presidente da Câmara, Hugo Motta, estendeu a mão a Lula e aceitou retirar seus pedidos de destaque. Motta está cada vez mais parceiro do governo, assim como o seu partido. E não haverá deputados do Republicanos contrários à candidatura de Motta, embora os bolsonaristas tentem buscar aliados para enfraquecer a aliança entre o partido de Tarcísio de Freitas e governo.

## Mudança de hábito

Em 2019, durante entrevista ao **Correio**, o então presidente Jair Bolsonaoro defendeu a mineração em terras indígenas pelos próprios donos da terra. Foi criticado por todos. Agora, o presidente Lula fez essa defesa em live ao lado de André Janones, no último fim de semana. Os ambientalistas não gostaram do posicionamento do atual presidente.

## Veja bem

No Congresso, os petistas responderam que, se Flávio Bolsonaro fosse eleito, as terras raras brasileiras seriam entregues praticamente de graça aos Estados Unidos. Agora, o que o governo Lula deseja são as riquezas brasileiras para brasileiros.

## E as emendas, hein?

Com as discussões do Orçamento em alta, os prefeitos estão em romaria por Brasília em busca das emendas ao Orçamento do ano que vem. É que o prazo termina hoje, 21h. Daí, também, a pressa para votação do ajuste fiscal. Muito se falou dos cortes nas despesas do governo, mas nenhum deputado cogitou cortar as próprias emendas.

## STF sem pressa

A depender dos ministros do Supremo Tribunal Federal, o julgamento da dosimetria vai demorar. A tendência, avisam alguns ministros, é de que os pedidos de vista terminem por deixar esse tema para 2027. Embora os presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre, pressionem para que tudo seja resolvido ainda este ano, está difícil, porque ninguém pode impedir os ministros de analisarem mais detalhadamente qualquer processo. Até para deixarem claro que não aceitam pressão de ninguém, os ministros tendem a adiar o desfecho desse assunto.



## CURTIDAS

**Limão & limonada/** Por mais que a situação da economia seja delicada, o governo e seus aliados batem o pé na manutenção dos recursos dos programas sociais. A avaliação é a de que, se seguir por esse caminho, dá para atravessar essa temporada de dificuldades.

Divulgação/PL



**Nem tão cedo/** Que ninguém espere uma conciliação entre a senadora eleita Michelle Bolsonaro (PL-DF) **(foto)** e o enteado senador eleito Carlos Bolsonaro (PL-SC). Eles nunca foram os melhores amigos e não será agora que ficarão próximos.

**No grito, não vai I/** Os deputados Gustavo Gayer (PL-GO) e Luiz Lima (Novo-RJ) gritaram tanto no plenário ao discursarem contra o projeto do ajuste fiscal, que alguns aliados colocaram as mãos nos ouvidos para amenizar os decibéis. Na casas do diálogo, os discursos muitos acalorados fazem parte, mas nem sempre são bem-vindos.

**No grito, não vai II/** Um dos poucos que fez um discurso num tom mais ameno na forma, mas não no conteúdo, foi o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG). Em pré-campanha para presidente da Casa, quer mostrar uma postura mais condizente com quem deseja comandar um processo

**EX-PRESIDENTE**

# Novo quadro de pneumonia

Jair Bolsonaro segue na UTI, mas sem previsão de cirurgia. Retirada de fibras do estômago melhorou seu estado de saúde

» DANANDRA ROCHA

Os médicos que acompanham o ex-presidente Jair Bolsonaro informaram, ontem, que ele apresentou melhora significativa após a retirada de um acúmulo de fibras alimentares do estômago e de parte do intestino delgado. O material, identificado durante uma endoscopia, provocava dificuldade no trânsito intestinal e contribuía para a distensão abdominal.

A equipe também diagnosticou uma pneumonia broncoaspirativa bilateral, após um episódio de vômito no domingo. É a segunda vez neste ano que ele desenvolve a doença. Bolsonaro permanece internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital DF Star, em Brasília, mas, diante da evolução clínica, os médicos optaram por manter o tratamento conservador e afastaram, neste momento, a necessidade de cirurgia.

O cardiologista Brasil Caiado, responsável pelo acompanhamento do ex-presidente, explicou que a nova avaliação do quadro ocorreu depois de uma piora apresentada na tarde de domingo. Bolsonaro teve aumento da distensão abdominal, intensificação das dores, queda na saturação de oxigênio e calafrios após um episódio de vômito.

"Isso nos preocupou bastante ontem à tarde", relatou Caiado. Ele acrescentou que a pneumonia foi identificada em estágio inicial e em proporção menor do que a observada em março. A equipe iniciou, imediatamente, o tratamento com antibióticos por via intravenosa. Segundo o médico, houve boa resposta à medicação.

Outro problema identificado foi a dificuldade de funcionamento da sonda nasogástrica, utilizada para retirar o conteúdo acumulado no estômago. Apesar das tentativas de aspiração e lavagem, os médicos perceberam que praticamente não havia saída de resíduos. O cirurgião Cláudio Birolini, que acompanha Bolsonaro desde 2025, identificou que a sonda estava obstruída.

"Na troca da sonda, notei que ela estava entupida. E, junto com a retirada da sonda, veio um material alimentar fibroso, espesso. Isso nos fez mudar a forma de entender aquela situação", explicou Birolini.

Segundo o cirurgião, Bolsonaro havia intensificado, nas últimas semanas, o consumo de fibras alimentares, como verduras, saladas e frutas, inclusive com casca. A hipótese levantada foi de que a ingestão desse tipo de alimento tivesse contribuído para a formação de acúmulos no sistema digestivo. A remoção desse conteúdo resultou em melhora no quadro de saúde.

Caiado explicou que a quantidade de fibras encontrada no estômago era elevada e que, por isso, existe a possibilidade de parte desse material ainda estar no intestino.

Apesar da melhora relatada, Bolsonaro continua na UTI, sem previsão de alta hospitalar. A permanência na unidade permite o acompanhamento mais próximo das condições respiratórias e intestinais, especialmente diante do episódio de broncoaspiração e do histórico de complicações abdominais.

Bolsonaro cumpre prisão domiciliar humanitária em Brasília, após condenação a 27 anos e três meses de prisão no processo da trama golpista. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizou algumas medidas para a permanência de Bolsonaro para tratamento no hospital, como a remoção da tornozeleira eletrônica, mas ele segue sob custódia da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



**Crise de vômito no domingo preocupou médicos, mas tratamento deu resultado. Não há previsão de alta**

> **Na troca da sonda, notei que ela estava entupida. E, junto com a retirada da sonda, veio um material alimentar fibroso, espesso. Isso nos fez mudar a forma de entender aquela situação"**
>
> ***Cláudio Birolini,*** *cirurgião*

# MP cita Correio ao cobrar reforço da ANM

» RAPHAEL PATI

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) emitiu uma representação para que a Corte investigue a falta de servidores e de recursos necessários dentro da Agência Nacional de Mineração (ANM). O pedido, feito pelo subprocurador-geral Lucas Furtado, cita reportagem do **Correio Braziliense**, da jornalista Rafaela Gonçalves, publicada na edição de ontem, que aborda o "colapso institucional" do órgão.

A repórter cita um levantamento do Instituto Escolhas, concedido com exclusividade ao **Correio**, que aponta para um cenário preocupante na ANM. Segundo a pesquisa, a agência operou em setembro com 60% dos cargos vagos, além de cerca de 80% dos recursos previstos para o órgão bloqueados pelo governo federal. A situação indica uma situação insustentável para uma das agências reguladoras mais importantes do país.

A ANM foi criada em 2017 e, mesmo com menos de dez anos de existência, tem o desafio de tratar sobre a política de minerais estratégicos, como as terras raras. O mesmo levantamento indica que há cerca de 68 mil processos em fase de requerimento de análise pendentes na agência. Em todo o país, são mais de 260 mil processos minerários na fila de espera para serem analisados pelo órgão regulador.

Para o subprocurador da Corte de Contas, a aprovação da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos, no último mês de setembro, torna o quadro "ainda mais insustentável". "O país discursa sobre protagonismo global, sobre nióbio, grafita, lítio, terras raras e cobalto, sobre transição energética e cadeias produtivas de alto valor agregado, mas não consegue sequer analisar os processos que já estão parados na agência reguladora", sustenta.

Furtado ressalta, ainda, que não apenas os minerais críticos estão em risco com a situação da ANM, mas o "futuro do Brasil", e cita a necessidade de se industrializar, de agregar valor às próprias riquezas naturais, além da proteção à população e ao meio ambiente. "A omissão que se investiga não é apenas uma falha administrativa: é uma ameaça ao desenvolvimento nacional", conclui o subprocurador.

**Editor:** Carlos Alexandre de Souza
*carlosalexandre.df@dabr.com.br*
**3214-1292** / 1104 (Brasil/Política)

**COMBATE AO CRIME**

# País bate recorde em mandados de prisão

Polícias cumpriram mais de 251 mil ordens até outubro. Especialistas, porém, defendem medidas que vão além das celas

» CAETANO YAMAMOTO*

Entre janeiro e outubro de 2026, o Brasil registrou o cumprimento de 251.100 mandados de prisão, o maior número desde o início da série histórica, em 2019. O resultado representa 1.144 a mais do que nos mesmos meses do ano anterior, quando foram contabilizados 249.956 cumprimentos. Os dados são de um levantamento da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), elaborado a partir das informações encaminhadas pelas forças de segurança estaduais ao Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp).

Segundo o estudo, o número de mandados apresenta crescimento anual consecutivo desde 2020, quando foram registrados 165.174 cumprimentos entre janeiro e outubro. Em 2024, o total chegou a 232.849, avançou para 249.956 em 2025, e alcançou 251.100 em 2026.

Para o secretário nacional de Segurança Pública, Chico Lucas, a integração entre União e estados é fundamental para ampliar a capacidade de atuação das forças policiais. "O cumprimento de mais de 251 mil mandados de prisão mostra a dimensão do trabalho realizado pelos estados e reforça a importância da integração. Com o Brasil Contra o Crime Organizado, avançamos no compartilhamento de inteligência, nas operações conjuntas e no enfrentamento às estruturas que sustentam as organizações criminosas", destacou.

Contudo, de acordo com a coordenadora-executiva da Rede Justiça Criminal, Janine Salles de Carvalho, o aumento no cumprimento de mandados de prisão não pode ser interpretado, sozinho, como um avanço na eficiência investigativa das polícias. Para ela, o que os dados mostram é que mais ordens judiciais foram executadas, mas não diz quantos crimes foram esclarecidos ou quantos mandados estavam pendentes há anos.

"Analisando os dados, observamos que, enquanto o governo apresenta o maior número de mandados cumpridos desde 2019, as apreensões de armas de fogo atingiram o menor índice dessa série histórica. Assim como, embora as mortes violentas estejam diminuindo no país, outras formas de violência continuam crescendo, como os feminicídios e a letalidade policial", ressaltou.

Entre janeiro e outubro, foram apreendidas 84.564 armas de fogo em todo o país, 6,2% a menos do que no ano anterior.

## Regiões

O Nordeste foi a região que apresentou o maior crescimento proporcional no cumprimento de mandados de prisão entre janeiro e outubro de 2026, com aumento de 6,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao todo, foram cumpridos 49.402 mandados na região. Já o Sudeste registrou o maior volume absoluto, com 107.338 mandados cumpridos, crescimento de 5,8%. No Centro-Oeste, foram 27.831 cumprimentos, aumento de 3,6%. Já o Norte contabilizou 18.195 mandados, redução de 5,7%, enquanto o Sul registrou 48.334, queda de 13,7% em comparação com 2025.

Segundo Carvalho, as diferenças regionais precisam ser analisadas considerando que as dinâmicas da violência e do crime organizado são distintas entre os estados brasileiros. De acordo com ela, o Nordeste tem vivenciado a expansão de facções de atuação nacional, como o PCC e o Comando Vermelho, que competem por território com facções locais. "Essas disputas contribuem para os elevados índices de violência letal na região, que, apesar da redução recente dos homicídios, ainda concentra as 10 cidades mais violentas do país, de acordo com o último Anuário de Segurança Pública", destacou.

A especialista diz que, no Norte, a presença de facções também está associada ao controle de rotas do tráfico. Já no Sudeste, especialmente em São Paulo, a consolidação do domínio de uma organização criminosa ajuda a pensar em como a redução dos homicídios pode coexistir com o fortalecimento do crime organizado. "Ela pode, inclusive, refletir a consolidação do domínio territorial de uma organização criminosa, e não necessariamente o sucesso de uma política de segurança. Por isso, mais importante do que saber quantas pessoas foram presas é compreender quem está sendo preso, por quais crimes e com quais resultados", concluiu Carvalho.

Pixabay / Reprodução



**Levantamento do Ministério da Justiça mostra que o número de mandados aumentou continuamente desde 2020, que registrou 165 mil**

## Facções

Outro ponto de destaque é o enfrentamento ao crime organizado, que, por meio de operações, tem causado um prejuízo estimado em R$ 8,6 bilhões às organizações criminosas, com 61.673 pessoas presas.

Para o delegado Anchieta Nery, a atuação integrada permite ampliar o alcance das operações e atingir diferentes estruturas utilizadas pelas organizações criminosas. "O enfrentamento ao crime organizado exige uma atuação que vá além das prisões. Precisamos interromper as rotas de tráfico, apreender armas e drogas, identificar lideranças e retirar dessas organizações os recursos que financiam suas atividades. O Brasil Contra o Crime Organizado fortalece essa estratégia ao reunir inteligência, planejamento e capacidade operacional das forças de segurança", afirma.

A especialista diz que, sem a devida triagem entre presos provisórios de baixa periculosidade e lideranças criminosas, o Estado acaba fortalecendo o recrutamento das facções dentro dos presídios. "O Brasil convive há décadas com um sistema prisional marcado pela superlotação e por violações de direitos. Foram essas condições, inclusive, que criaram as facções criminosas. E novas entradas fortalecem a atuação delas, uma vez que sabemos que essas organizações encontram no sistema prisional espaço para recrutamento, expansão de influência e controle sobre a população privada de liberdade", apontou.

A coordenadora ainda explica que esse controle pode acontecer, inclusive, pela dependência econômica, já que, em unidades onde o Estado não garante nem condições básicas de sobrevivência, pessoas privadas de liberdade podem recorrer às facções para obter alimentos, produtos de higiene, medicamentos e segurança.

**Estagiário sob a supervisão de Victor Correia**

**ANVISA**

# Novo remédio contra câncer de mama

» RAFAELA BOMFIM

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o registro de um novo medicamento para o tratamento do câncer de mama. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de ontem.

O medicamento Hertuzo, que tem o pertuzumabe como princípio ativo, foi aprovado para o tratamento de pacientes com câncer de mama HER2-positivo. A indicação contempla casos metastáticos, quando a doença se espalha para outras partes do corpo, e de câncer inicial. Nos casos metastáticos, o produto deve ser utilizado em associação com trastuzumabe e docetaxel, enquanto, no tratamento inicial, deve ser combinado com trastuzumabe e quimioterapia.

Segundo a Anvisa, o Hertuzo recebeu registro como biossimilar do Perjeta, medicamento biológico que também utiliza o pertuzumabe. A agência explicou que essa categoria exige a comprovação de elevada similaridade entre os produtos em relação à qualidade, à segurança, à eficácia e à imunogenicidade, que corresponde à capacidade de provocar uma resposta do sistema imunológico.

Freepik



**Hertuzo foi aprovado para pacientes com subtipo agressivo do tumor**

"Nessa via regulatória, a aprovação é fundamentada na demonstração de elevada similaridade entre o biossimilar e o produto de referência em termos de qualidade, segurança, eficácia e imunogenicidade (capacidade de provocar uma resposta do sistema imunológico)", disse o órgão, em nota.

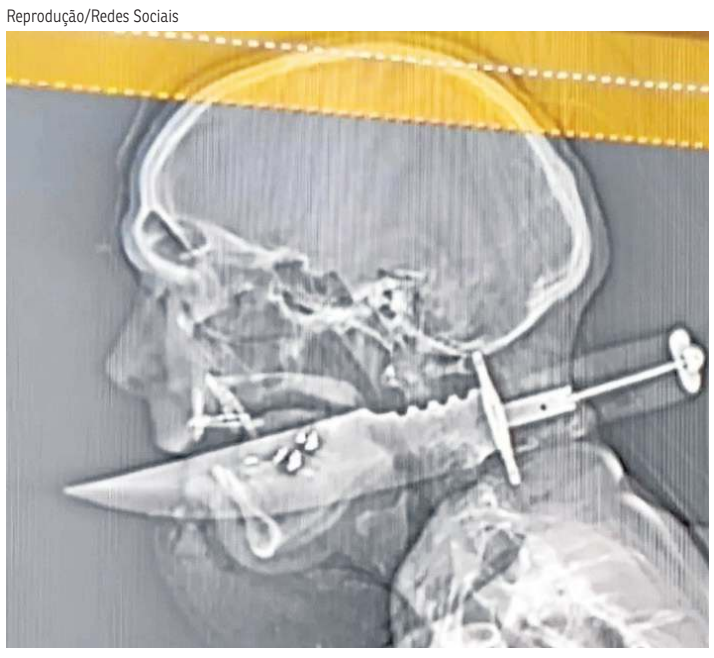
Além disso, outra decisão publicada ontem, envolvendo fármacos, amplia o uso do Imfinzi (durvalumabe) para adultos com câncer de bexiga músculo-invasivo que não podem receber quimioterapia à base de cisplatina ou que recusaram esse tratamento. A indicação prevê a associação com enfortumabe vedotina antes da cirurgia e a continuidade com durvalumabe isolado após a cistectomia radical, que é um procedimento médico que remove a bexiga, linfonodos e estruturas próximas à região, para eliminar o foco da doença e impedir que ela se alastre para outros tecidos do corpo.

## Recolhimento

Na mesma publicação, a Anvisa determinou o recolhimento do xampu em barra anticaspa DC Biocosméticos, fabricado pela Argila Indústria e Comércio de Cosméticos. De acordo com a agência, o produto apresenta indicação para o público infantil, o que não é permitido sem autorização específica do órgão. A medida proíbe a fabricação, a distribuição, a divulgação e o uso de todos os lotes com essa indicação.

## Segunda chance

Reprodução/Redes Sociais



*A Polícia Civil de Minas Gerais anunciou, ontem, que a mulher suspeita de esfaquear o próprio esposo no pescoço em Machado (MG) teve a prisão preventiva decretada e seguirá detida no Presídio de Alfenas. Sueli Maria de Oliveira, de 45 anos, atacou Alessandro José de Oliveira, de 48, no dia 14 de novembro. A vítima foi socorrida e sobreviveu à facada. Sueli, por sua vez, fugiu do local e foi localizada por familiares em uma mata, onde foi presa em flagrante. De acordo com testemunhas ouvidas pela polícia, ela tem histórico de esquizofrenia e toma remédios controlados. A motivação do crime ainda está sendo apurada. Após a facada, Oliveira passou por uma cirurgia para reconstrução da face no Hospital Universitário Alzira Velano. Apesar da gravidade do ferimento, ele já teve alta e se recupera em casa.*

20º PRÊMIO

# LÍDERES DO BRASIL® 2026

## 30 DE NOVEMBRO – 19h30 ÀS 22h
## HOTEL W - SÃO PAULO

ASSISTA À TRANSMISSÃO AO VIVO EM:
AOVIVO.LIDE.COM.BR

PATROCÍNIO

bradesco · BYD · CNI Confederação Nacional da Indústria · EMS · Grant Thornton · UB · X-VIA

APOIO

CNC Sesc Senac · ELYTRON CYBERSECURITY · Magalu · Pax · MRV

MÍDIA PARTNERS

JOVEMPAN · Grupo CM Correio da Manhã · propmark · Correio Braziliense · LIDE .com.br · Revista LIDE · TV LIDE · Brasil Confidencial

FORNECEDORES OFICIAIS

3 Corações · Mistral · Vero Latte Gelato · Helbor

LIDE® GLOBAL

MAIS INFORMAÇÕES

# A MAIOR PREMIAÇÃO EMPRESARIAL DO BRASIL



**EMPRESÁRIO DO ANO**
MARCUS SANCHEZ
EMS



**EMPRESA DO ANO**
ALEXANDRE BALDY
BYD



**GRUPO EMPRESARIAL DO ANO**
JOSÉ AURIEMO NETO
JHSF



**INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**
ITAÚ UNIBANCO
MILTON MALUHY



**COMÉRCIO ELETRÔNICO**
MERCADO LIVRE
FERNANDO YUNES



**CARTÕES DE CRÉDITO**
BRADESCO CARTÕES
FERNANDO AMARAL



**VAREJO**
MAGAZINE LUIZA
LUIZA TRAJANO



**VEÍCULOS PESADOS**
VOLKSWAGEN
CAMINHÕES E ÔNIBUS
ROBERTO CORTES



**MINERAÇÃO**
VALE
GUSTAVO PIMENTA



**INDÚSTRIA**
GERDAU
GUSTAVO WERNECK



**HOSPITAL E COMPLEXO HOSPITALAR**
REDE D'OR
PABLO MENEZES



**FARMACÊUTICA**
EMS
MARCUS SANCHEZ



**INOVAÇÃO**
ENTER
MATEUS COSTA RIBEIRO



**LOGÍSTICA E TRANSPORTE**
JSL
GUILHERME SAMPAIO



**PAPEL, PAPELÃO E CELULOSE**
SUZANO
BETO ABREU



**PETRÓLEO E GÁS**
SHELL
JOÃO SANTOS ROSA



**INDÚSTRIA QUÍMICA**
BASF
PRISCILA CAMARA



**CONSTRUÇÃO CIVIL**
MRV
EDUARDO FISCHER



**INFRAESTRUTURA**
ACCIONA
ANDRÉ DE ANGELO



**SAÚDE – SERVIÇOS**
DASA
RAFAEL LUCCHESI



**TELECOM**
TIM BRASIL
ALBERTO GRISELLI



**SIDERURGIA**
USIMINAS
MARCELO CHARA



**ELETROELETRÔNICOS**
INTELBRAS
HENRIQUE FERNANDEZ



**ENERGIA**
NEOENERGIA
EDUARDO SAIZ



**ESG**
NATURA
FABIO BARBOSA



**EDUCAÇÃO**
UNIVERSIDADE BRASIL
FERNANDO COSTA



**TURISMO**
CVC CORP
GUILHERME PAULUS



**INOVAÇÃO EM BEM-ESTAR**
TECHNOGYM
RICARDO ROCHA



**SERVIÇOS**
LOCALIZA
BRUNO LASANSKY



**TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA**
PAX
DAVID PEIXOTO



**SEGURANÇA CIBERNÉTICA**
ELYTRON
JOÃO LUCAS BRASIO



**WELLNESS**
WELLHUB
RICARDO GUERRA



**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**
X-VIA
ROBERTO FLORENTINO JR



**TECNOLOGIA**
DECADE
VITOR OLIVIER



**AGRONEGÓCIOS**
CARGILL
PAULO SOUSA

**Bolsas**
Na segunda-feira
0,95% São Paulo
3,01% Nova York

**Pontuação B3**
IBovespa nos últimos dias
171.336 — 164.796
17/11 18/11 19/11 23/11

Na segunda-feira
**R$ 5,926**
(- 0,15%)

**Dólar**

| | Últimos |
|---|---|
| 13/novembro | 5,654 |
| 16/novembro | 5,776 |
| 17/novembro | 5,782 |
| 18/novembro | 5,866 |
| 19/novembro | 5,934 |

**Salário mínimo**
**R$ 1.621**

**Euro**
Comercial, venda na segunda-feira
**R$ 6,461**

**CDI**
Ao ano
**13,65%**

**CDB**
Prefixado 30 dias (ao ano)
**13,70%**

**Inflação**
IPCA do IBGE (em %)

| | |
|---|---|
| Junho/2026 | 0,16 |
| Julho/2026 | 0,07 |
| Agosto/2026 | -0,32 |
| Setembro/2026 | 0,82 |
| Outubro/2026 | 0,14 |

POLÍTICA ECONÔMICA

# Projeções pessimistas para PIB e inflação

Governo reduz previsão de crescimento econômico em 2026 de 2% para 1,9%. Estimativa para IPCA saiu de 4,9% para 5,3%

» RAPHAEL PATI
» PEDRO JOSÉ BORGES

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda revisou as projeções para a atividade econômica e para os preços em 2026 e nos próximos anos. De acordo com os números publicados, no Boletim Macrofiscal, o governo federal reduziu de 2% para 1,9% a estimativa de crescimento do PIB neste ano, enquanto, para o exercício seguinte, a revisão foi ainda maior, caindo de 2,3% para 1,8%.

Em 2026, as estimativas para o PIB industrial passaram de 1,7% para 1,4%, e o de serviços, de 1,8% para 1,7%. A queda da atividade só não deve ser maior graças ao setor agropecuário, em que a previsão foi revisada de 2,8% para 3,1%. Para a SPE, o desemprego em queda, além do reajuste nos valores do Bolsa Família e a proibição das bets podem garantir uma sustentação maior para o PIB.

No cenário projetado para 2027, a taxa de juros e o custo do crédito elevados são apontados como os principais fatores que levaram à correção dos números projetados pela equipe econômica. O governo, no entanto, espera uma recuperação, ainda que leve, a partir de 2028, com o PIB oscilando entre 2,5% e 2,6% ao ano até 2030.

No caso da inflação, a projeção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 4,9% para 5,3%, em 2026, e de 3,8% para 4,5%, em 2027. No relatório, a SPE destaca o crescimento do IPCA acumulado nos últimos 12 meses, que chegou a 4,6% em outubro, com uma pressão maior sobre os alimentos em domicílio. Na estimativa para 2027, o peso dos combustíveis deve ser um fator determinante para essa trajetória, na visão da equipe.

Na entrevista coletiva de apresentação do boletim, a secretária de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Débora Freire, destacou a pressão sobre os preços no cenário internacional, principalmente sobre os combustíveis, e as taxas de juros elevadas no mundo para explicar a revisão das projeções. "Isso, obviamente, se reflete na economia brasileira, se reflete principalmente nas economias emergentes, mas se reflete na economia brasileira, principalmente, via câmbio", analisou Freire.

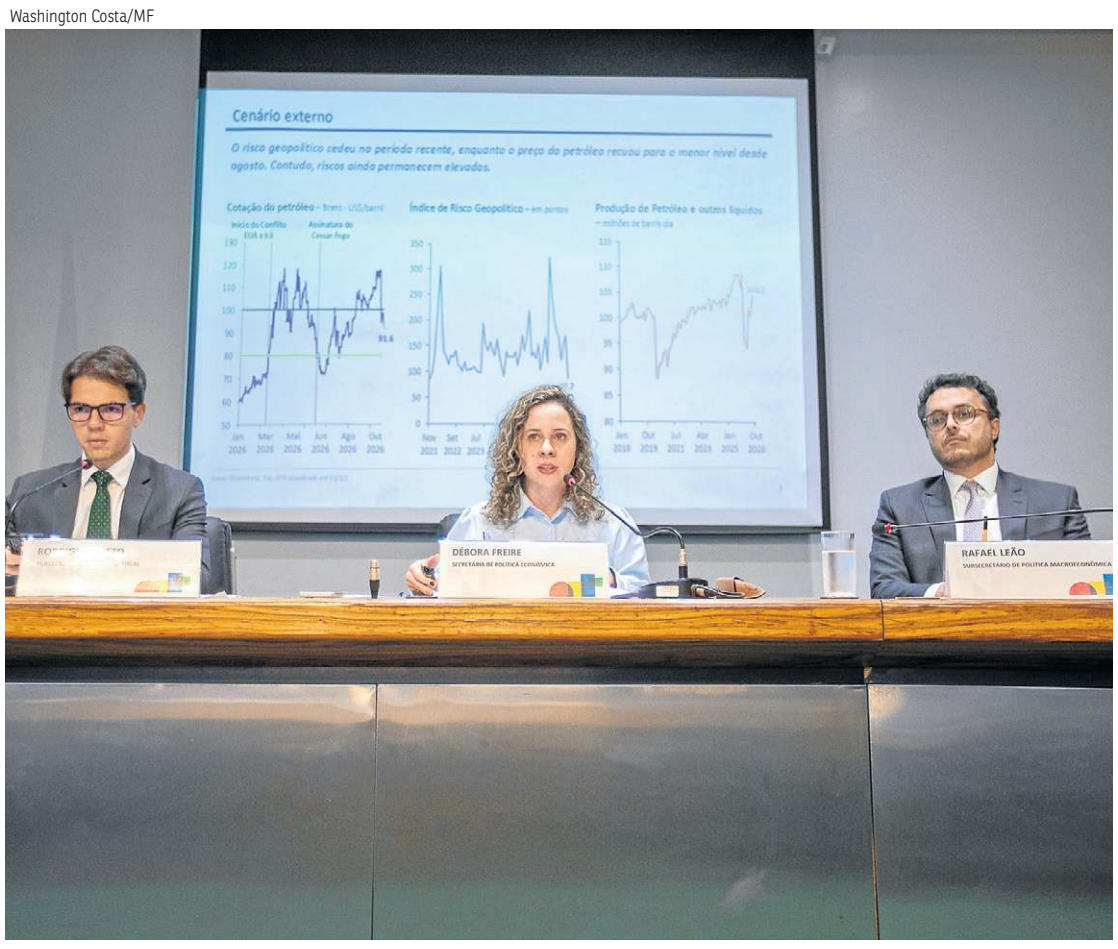
Já o subsecretário de Política Macroeconômica do Ministério da Fazenda, Rafael Leão, explicou que a mudança das projeções reflete os efeitos da política contracionista se concretizando. Segundo ele, no entanto, a leve queda nas concessões de crédito e da atividades econômicas são amenizadas pelo desemprego em queda, o que contribui para que não haja um 'hard landing', ou pouso forçado, em inglês, na economia. "Esse processo dá o suporte, oferece ainda alguma dinamicidade para a economia brasileira, para que ela não tenha uma frenagem tão brusca, assim por dizer", considerou.

## Mercado financeiro

Além das expectativas do governo, as projeções do mercado financeiro para a inflação brasileira também voltaram a subir, de acordo com o Boletim Focus divulgado na manhã de ontem pelo Banco Central. A mediana das projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para este ano passou de 5,11% para 5,15%, enquanto a estimativa para 2027 avançou de 5% para 5,12%. Para 2028 e 2029, as expectativas permaneceram em 4,00%.

As projeções para o câmbio acompanharam o movimento de alta. A estimativa para a cotação do dólar em novembro passou de R$ 5,41 para R$ 5,60. Para dezembro, avançou de R$ 5,40 para R$ 5,55.

Washington Costa/MF




Segundo a secretária Débora Freire, as novas projeções são explicadas por pressões de preços internacionais e juros

> **O presidente precisa designar um ministro da Fazenda que tenha condições de conciliar as prioridades sociais com a necessidade de recuperar a confiança na política fiscal"**
>
> ***Lucas Fernandes,*** *coordenador de análise na BMJ Consultores*

## Após oscilar, dólar cai 0,15%

Após ultrapassar o nível de R$ 6,00 pela manhã, algo não visto desde o início de abril do ano passado, o dólar à vista perdeu força na reta final dos negócios e terminou a sessão de ontem em queda de 0,15%, a R$ 5,9262. Operadores atribuíram a melhora à informação de que a equipe econômica está empenhada em emplacar nomes "amigáveis ao mercado" nas duas diretorias vagas do Banco Central.

Pela manhã, o real chegou a amargar o pior desempenho entre as divisas globais mais negociadas, caminhando para seu sétimo pregão seguido de baixa. Houve relatos de saída de recursos do país e aperto da liquidez — o que suscitou a expectativa de nova intervenção do Banco Central. A moeda moderou as perdas ainda no fim da manhã, com o aumento do apetite ao risco e a disparada das ações de tecnologia nos EUA, na esteira da notícia da recondução de Jensen Huang ao comando da Nvidia.

Apesar de o dólar acumular alta superior a 16% desde a reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva, com alta de 8,85% apenas em novembro, o real não encontra espaço para uma recuperação. Além da manutenção de um prêmio de risco doméstico elevado, há um movimento global de valorização da moeda americana, diante da expectativa de alta de juros nos EUA, que reduz o apetite por divisas emergentes.

Do lado doméstico, houve expectativa sobre o PLP 299/2026, do ajuste fiscal, que acabou sendo aprovado após o fechamento de mercado. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse, em evento do Itaú BBA, que o governo deve perseguir um superavit primário entre 1,5% e 2% do PIB até o fim do governo Lula.

Em janeiro de 2027, a expectativa subiu de R$ 5,40 para R$ 5,50. A estimativa para taxa básica de juros, a Selic, permaneceu com previsão de 13,75% ao ano para dezembro de 2026 e janeiro de 2027.

Apesar de haver críticas do mercado quanto ao pacote de ajuste fiscal proposto pelo governo, especialistas consultados pelo **Correio** acreditam falta de um nome para o comando do Ministério da Fazenda é o que mais pesa atualmente para os mercados. "O mercado precifica a incerteza e quando o governo demora a trazer o nome do próximo ministro da fazenda, essa incerteza faz o investidor buscar mercados mais seguros e menos incertos", avalia a especialista em investimento e risco pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), Merula Borges.

Para o cientista político Lucas Fernandes, coordenador de Análise Política Federal na BMJ Consultores, escolha do próximo ministro da Fazenda será uma das decisões políticas mais importantes do início do novo mandato de Lula. "Além de encontrar um nome bem recebido pelo mercado financeiro, o presidente precisa designar alguém que terá condições de conciliar as prioridades sociais do governo com a necessidade de recuperar a confiança na política fiscal", considera.

TECNOLOGIA

# Nvidia recupera US$ 1 tri em valor de mercado

» PEDRO JOSÉ BORGES

O retorno de Jensen Huang ao comando da Nvidia impulsionou as ações da fabricante de chips ontem, com alta de 31,5%, levando o valor de mercado da companhia a US$ 3,978 trilhões. Na última sexta-feira, a empresa estava avaliada em US$ 3,03 trilhões. Com a valorização, a Nvidia recuperou quase US$ 1 trilhão (US$ 953 bilhões) em valor de mercado.

A reação ocorreu após o conselho de administração aprovar, por unanimidade, a recondução imediata de Huang ao cargo de CEO. O executivo havia renunciado em 12 de novembro e permaneceu afastado por cerca de duas semanas.

O presidente do conselho, Harvey Jones, elogiou a postura de Huang durante o processo de transição e destacou sua transparência e liderança à frente dos negócios. A renúncia ocorreu após a divulgação de relatos sobre relacionamentos extraconjugais, incluindo um envolvendo a empresária Alice Huang, investigada por autoridades norte-americanas sob suspeita de ligação com atividades de espionagem para a China.

O retorno de Huang também foi comemorado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. "O Conselho de Administração da Nvidia tomou a decisão correta e adequada de reconduzir Jensen Huang ao cargo de CEO. O país precisa da liderança de Jensen na Nvidia para garantir o sucesso e a prosperidade não apenas da empresa, mas da economia americana", postou Trump, que já havia defendido o retorno do executivo ao cargo. Entre os nomes que também manifestaram apoio estão Elon Musk, Tim Sweeney, da Epic Games, Garry Tan, da Y Combinator, e Travis Kalanick, da Uber. Houve ainda a campanha on-line "Stand with Jensen", que reuniu mais de 170 mil assinaturas em apoio à recondução do executivo.

Divulgação/Casa Branca



A recondução de Jensen Huang foi comemorada por Donald Trump

## Dependência global

A dependência global dos chips da Nvidia ajuda a explicar por que a empresa se tornou um dos principais ativos estratégicos da economia mundial e um dos alvos de maior interesse de governos, investidores e concorrentes. Seus processadores são utilizados na infraestrutura que sustenta o desenvolvimento de inteligência artificial, desde o treinamento de grandes modelos até a operação de sistemas em data centers. Com mais de 85% de presença nesse segmento a companhia ocupa uma posição central na cadeia tecnológica.

Essa concentração também tem implicações geopolíticas. O domínio da Nvidia em chips e softwares utilizados para desenvolver inteligência artificial tornou seus produtos relevantes para a disputa tecnológica entre Estados Unidos e China. O controle sobre a fabricação, a distribuição e a exportação desses componentes passou a integrar as discussões sobre segurança nacional e liderança tecnológica. Nesse cenário, a empresa não é apenas uma fabricante de semicondutores: suas decisões comerciais e estratégicas podem afetar investimentos, mercados financeiros e o ritmo de desenvolvimento da inteligência artificial em diferentes países.

A posição da Nvidia no mercado de inteligência artificial não depende apenas da capacidade de fabricação de chips. A companhia construiu uma vantagem competitiva a partir do desenvolvimento de tecnologias que permitem utilizar processadores gráficos em diferentes tarefas computacionais. Um dos principais componentes dessa estratégia é a plataforma CUDA, lançada em 2006 e disponibilizada para desenvolvedores em 2007.

### » Plano de investimentos

A Petrobras prevê investimentos totais de US$ 122 bilhões no período entre 2027 e 2031. A informação está no Plano de Negócios 2027-2031 (PN 2027-31) aprovado, ontem, pelo Conselho de Administração da estatal. Do total de investimentos, US$ 113 bilhões serão projetos da Carteira em Implantação e US$ 9 bilhões na Carteira em Avaliação, composta por oportunidades com menor grau de maturidade. O plano será detalhado, hoje, em entrevista coletiva, pela presidente Magda Chambriard. O comunicado distribuído a investidore diz que "a Petrobras mantém as estratégias definidas no Plano Estratégico 2050 (PE 2050) e reafirma sua visão de ser a melhor empresa diversificada e integrada de energia na geração de valor, construindo um mundo mais sustentável."

**ESTADOS UNIDOS**

Majoritária nas duas casas do Congresso a partir de janeiro, a oposição democrata começa a traçar o caminho para enquadrar Donald Trump e reconquistar a presidência nas eleições de 2028. Agenda interna tende a dominar o cenário

# O alvo é a Casa Branca

» SILVIO QUEIROZ

Brendan SMIALOWSKI/AFP



**O presidente enfrenta os jornalistas: nos próximos dois anos, exercício de habilidade na convivência com amplas maiorias de oposição nas duas casas do Legislativo**

Do alto da maior bancada eleita para a Câmara dos Deputados desde que elegeu como presidente Bill Clinton, em 1992, o Partido Democrata se antecipa à próxima legislatura e traça o mapa para retomar a Casa Branca em 2028. Com ao menos 259 dos 435 deputados e 56 dos 100 senadores, a oposição nos Estados Unidos começa pela organização de um calendário para debates entre os possíveis candidatos à disputa da sucessão de Donald Trump, daqui a dois anos — quando o republicano estará impedido pela Constituição a postular mais um mandato.

Na campanha para as legislativas do último dia 3, os democratas surfaram a onda favorável da rejeição de dois terços dos norte-americanos ao presidente. Conquistaram maiorias sólidas para ditar a agenda política de Washington nos dois anos. Agora, porém, não apenas estão chamados a mostrar-se capazes de apresentar alternativas viáveis para enfrentar — desde já — problemas como a inflação e a alta do custo de vida. Terão de enfrentar os próprios demônios, expressos na representativa ascensão de sua corrente mais à esquerda, que governa hoje as duas maiores cidades do país, Nova York e Los Angeles.

"Passamos à ofensiva após nossas vitórias históricas nas eleições de meio de mandato, e o Comitê Nacional Democrata (DNC, em inglês) mantém a pressão tendo em vista o pleito de 2028", declarou o presidente do partido, Ken Martin. Os pré-candidatos farão 12 debates, começando em junho de 2027 e terminando em março de 2028, já no início das eleições primárias que definirão a chapa para a eleição de novembro. Desde já, frequentam as listas arriscadas pela imprensa norte-americana nomes como os de Gavin Newsom, governador da Califórnia; Josh Shapiro, governador da Pensilvânia; e Andy Beshear, governador de Kentucky.

O professor de relações internacionais Gunther Rudzit, da ESPM, analisou para o **Correio** os primeiros passos da corrida sucessória, antecipada pelo fracasso histórico de Trump e do Partido Republicano nas urnas, no início do mês. "O Partido Democrata está unido na oposição a Donald Trump, mas isso não significa que esteja unido em torno de um projeto político para 2028", observou. "Demonstrou capacidade de mobilização diante do desgaste do governo, especialmente em relação à economia e ao custo de vida, mas a disputa presidencial deverá evidenciar divergências sobre o caminho a seguir: recuperar o eleitorado de centro ou aprofundar uma agenda mais progressista."

> **Passamos à ofensiva após nossas vitórias históricas nas eleições de meio de mandato, e o Comitê Nacional Democrata mantém a pressão tendo em vista o pleito de 2028"**
>
> ***Ken Martin,*** *presidente do Partido Democrata*

> **O Partido Democrata está unido na oposição a Donald Trump, mas isso não significa que esteja unido em torno de um projeto político para 2028"**
>
> ***Gunther Rudzit,*** *professor de relações internacionais da ESPM"*

## Maré à esquerda

Entra como uma cunha, dividindo os democratas, os sucessos em série obtidos, desde as prévias partidárias para as eleições legislativas, pela ala esquerda do partido, em especial os Socialistas Democráticos da América (DSA, em inglês). Às figuras de proa da corrente, como o senador Bernie Sanders e a deputada Alexandria Ocasio-Cortez, somaram-se recentemente o prefeito de Nova York, Zohran Mamdani, e, agora, a prefeita eleita de Los Angeles, Nithya Raman. Foram desafiantes identificados com o DSA os responsáveis pela tomada de numerosas cadeiras na Câmara, em especial em estados do sul, historicamente republicanos.

"Essa corrente tem conseguido mobilizar setores do eleitorado em torno de questões como desigualdade, habitação, saúde e custo de vida, ao mesmo tempo que questiona as lideranças tradicionais do partido", aponta o professor da ESPM. "Entretanto, é necessário distinguir o sucesso em disputas locais e primárias da capacidade de construir uma candidatura presidencial com apoio nacional", pondera. Rudzit lembra que representantes do setor moderado também tiveram vitórias cruciais para os democratas: "Para 2028, a questão será como as diferentes correntes disputarão a agenda econômica e social do partido, sem necessariamente compartilhar a mesma estratégia eleitoral".

## Foco doméstico

Os primeiros movimentos da Casa Branca e da maioria republicana no Congresso em fim de legislatura sugerem que Trump e seu entorno captaram a mensagem principal das urnas: que a situação cotidiana se impõe sobre considerações ideológicas, expressas na volúpia com que o presidente se envolveu em jogadas de alto risco na frente externa — mais do que todas, a guerra que iniciou contra o Irã, a quase 10 meses, sem resultados aparentes.

"A economia deverá ocupar o centro da disputa política, porque foi um dos fatores decisivos para o resultado das eleições legislativas", arrisca o estudioso da ESPM. "Os democratas procurarão transformar a insatisfação com o custo de vida em propostas relacionadas à saúde, habitação e preços ao consumidor, ao mesmo tempo em que utilizarão as maiorias para ampliar a fiscalização do governo."

Rudzit lembra, porém, que, mesmo derrotado de maneira cristalina, Trump continuará detendo poderes executivos pelos próximos dois anos. "Ele continuará tendo instrumentos importantes de poder, mesmo diante de um Congresso controlado pelos democratas, e o veto presidencial é um deles, já que sua derrubada exige maioria de dois terços nas duas Casas", explica. "Além disso, os temas internos não estão separados da política externa: as tarifas comerciais, a competição tecnológica com a China e os custos da guerra contra o Irã têm consequências para a economia americana."

Na avaliação das idas e vindas em perspectiva, o professor da ESPM espera ver "não necessariamente um presidente paralisado, mas um governo dividido" entre a negociação e as quedas de braço. "A questão central é até que ponto Trump estará disposto a negociar, ou se continuará privilegiando o exercício unilateral do poder presidencial."

**GUERRA NO LESTE EUROPEU**

# Ucrânia escala conflito e ataca Rússia na Líbia

» RODRIGO CRAVEIRO

Vantor/AFP




**Imagem de satélite mostra embarcação russa destruída no porto de Benghazi, após ser atingida por drones navais**

Pela primeira vez desde o iníco do conflito, em 24 de feveiro de 2022, a Ucrânia golpeou a Rússia a cerca de 2,2 mil quilômetros de seu território. Sete drones ucranianos afundaram a corveta Mercúrio, um das mais novas embarcações da frota russa, e danificaram o navio MV Ancara, suspeito de transportar armamentos. O duplo ataque foi confirmado pelo presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, que divulgou o vídeo da operação em seu perfil na rede social X.

"Foi uma operação ucraniana exemplar, em resposta à guerra da Rússia. Agradeço aos combatentes do Serviço de Segurança da Ucrânia e a todas as nossas Forças de Defesa da Ucrânia que participaram da execução destas tarefas. Recebi relatórios detalhados sobre as etapas da operação ontem (domingo) e hoje (segunda-feira). Os objetivos que estabelecemos foram alcançados", comemorou Zelensky, que prometeu seguir respondendo às "agressões russas". A escalada da guerra mostra a capacidade técnica de Kiev de impor golpes à Rússia mesmo fora do teatro de operações.

"A Rússia continuar a bombardear diariamente a Ucrânia e a matar civis. Os ataques na costa Líbia revelam que as forças ucranianias dispõem de capacidade técnica para realizar ofensivas graves à Rússia. Um exemplo foi a explosão de parte da Ponte Krech, na Península da Crimeia. A Ucrânia considera alvos militares os dois navios russos na Líbia", afirmou ao **Correio** Olexiy Haran, professor de política comparada da Universidade Nacional de Kiev-Mohyla.

"Essas embarcações levavam armas para um conflito na Líbia e ampliavam a presença russa na África. Os bombardeios de domingo reforçam que a Ucrânia detém cartas na manga. É uma mensagem para que Donald Trump, presidente dos EUA, não subestime a Ucrânia. Não estamos perdendo a guerra. Temos recursos em potencial para seguir combatendo e não pararemos de lutar por nossa independência."

## Controvérsia

Apesar de admitir a possibilidade de o ataque na Líbia ser controverso sob a ótica do direito marítimo, Haran destacou que a Rússia tem violado o princípio da navegação pacífica. "Moscou começou os ataques no Mar Negro, onde interrompeu a navegação comercial. O envio de grãos para o Sul Global foi prejudicado."

Diretor da ONG Eurasia Democracy Initiative (em Kiev), Peter Zalmayev disse ao **Correio** que a operação na costa da África foi uma demonstração da habilidade da Ucrânia de resistir à guerra russa assimetricamente e expandir o teatro de operações para incluir o Mar Báltico e o litoral da Finlândia. "É um desdobramento bastante dramático, que envolve mais países. Sabemos que alguns cidadãos líbios morreram nos ataques. Isso pode desacelerar a máquina de guerra da Rússia, mas também levar a ações provocativas de Moscou."

VISÃO DO CORREIO

## Modelo de negociação climática está desgastado

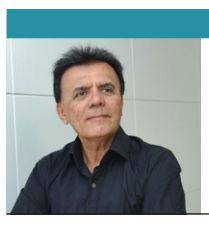
A 31ª edição da reunião anual das Nações Unidas para debater o enfrentamento às mudanças climáticas, a COP31, entra para a história no capítulo dos fiascos diplomáticos. Duas semanas de programação na Antália, na Turquia, não foram suficientes para que negociadores de 196 países chegassem a um consenso sobre o tema. Isso porque a conferência foi prorrogada por mais dois dias, transformando-se na mais longa dos anais das cúpulas. O desfecho sem um documento final é dramático para convidados e anfitriões — Turquia e Austrália dividiram a presidência — e se soma a uma lista também extensa de más notícias climáticas que ganha corpo desde o início deste ano.

Já em janeiro, um estudo divulgado pela Universidade das Nações Unidas alertava que o abastecimento de água no mundo entrava em uma era de falência em razão "do uso excessivo, da poluição e de perturbações causadas pelas mudanças climáticas", deixando praticamente metade da produção mundial de alimentos sob risco. A véspera do verão na Europa indicava uma estação extrema — com termômetros marcando mais de 35ºC em maio —, o que se confirmou ao longo dos meses seguintes. Foram mais de 50 mil mortes em consequência do calor, segundo estudo divulgado pelo Imperial College London e a Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres, ambos britânicos, em outubro.

No mês anterior, a ONU admitiu, pela primeira vez, que a meta mais ambiciosa do Acordo de Paris — de limitar o aumento da temperatura média global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais — não será cumprida no curto prazo. E novembro começou com a expectativa de que 2026 pode ser o ano mais quente de todos os tempos e com a esperança de que os negociadores da COP31 dariam uma resposta à altura a tamanha ameaça. Não o fizeram. Nas palavras de Chris Bowen, presidente de negociações, a Conferência terminou de forma "muito decepcionante." Ao **Correio**, o renomado climatologista Carlos Nobre avaliou que a cúpula "chegou a ir bastante para trás, em função do que se esperava".

Sobraram impasses: divergências de países produtores de petróleo sobre menções no acordo final a um prazo para o fim do uso de combustíveis fósseis; falta de consenso sobre o financiamento climático, sobretudo em relação aos recursos destinados a ajudar nações mais vulneráveis a enfrentar a crise climática; e discordância sobre como acelerar a implementação dos compromissos assumidos em Paris, em 2015. A única concordância que se sobressai é a de que há um modelo de negociação que não funciona mais.

A unanimidade exigida é quase utópica em tempos de enfraquecimento da cooperação internacional, e derrubá-la também exige aprovação unânime. Para desviar de mais esse impasse, despontam saídas como acordos plurilaterais e parcerias bilaterais. São alternativas importantes, mas não suficientes para vencer a inércia suicida em que se encontra a humanidade. Mantido o cenário atual, as delegações vão desembarcar, em 2027, na Etiópia, para seguir um roteiro novamente fadado ao fracasso. É urgente mudar essa história.




**IRLAM ROCHA LIMA**
*irlam.rochabsb@gmail.com*


## Eternos Doces Bárbaros

Caetano Veloso, Gilberto Gil, Maria Bethânia e a saudosa Gal Costa, nomes estelares da Música Popular Brasileira (MPB), mesmo não formando um grupo, iniciaram a trajetória artística lado a lado, como protagonistas do musical *Nós*, por exemplo. O show, apresentado em 31 de julho de 1964, marcou a inauguração do Teatro Vila Velha, na região central de Salvador, ao lado da praça conhecida como Campo Grande.

A partir dali, os quatro desenvolveram carreiras individuais vitoriosas, lançando discos e fazendo apresentações. Tempos depois, em 1976, voltaram a se reunir no espetáculo *Doces Bárbaros*, produzido por Guilherme Araújo (empresário dos quatro à época) e dirigido por Perinho Albuquerque.

O espetáculo cumpriu turnê pelo país com passagem por Brasília, em 14 de setembro, que lotou o Ginásio Cláudio Coutinho. O público apreciou composições que se tornaram clássicos; entre as quais *Esotérico* (Gilberto Gil), *O mais doce dos bárbaros* (Caetano Veloso), *Fé cega, faca amolada* (Milton Nascimento e Ronaldo Bastos) e *Atiraste uma pedra* (Herivelto Martins e David Nasser).

Pela editora fluminense Garota FM Books, acaba de ser lançado o livro *Doces Bárbaros 50 Anos — Mistério há de pintar por aí*. O título da obra foi extraído da letra de uma das canções do repertório. O registro da história do grupo, incluindo o espetáculo, é resultado de uma pesquisa extensa e rigorosa, realizada por Luiz Abrahão.

Ele reconstruiu a cronologia, desde a estreia na capital baiana. Logo depois, os quatro vieram a desenvolver carreiras vitoriosas e, também, enfrentaram a perseguição da censura. Caetano e Gil foram morar em Londres, na condição de exilados.

Na capital da Inglaterra, mesmo saudosos, mas com o conhecido brilhantismo, deram continuidade ao trabalho, inclusive gravando discos que vieram a ser lançados após o retorno ao Brasil. Aqui, durante a ausência, tiveram Gal como representante.

Dona de voz belíssima e intérprete brilhante, ela cumpriu temporada vitoriosa na Sala Theresa Rachel, em Copacabana, no Rio de Janeiro, com o antológico show *Fatal*, que ganhou registro e tornou-se um clássico. O disco traz canções que se tornaram clássicos; entre as quais, *Assum preto* (Luiz Gonzaga), *Antonico* (Ismael Silva), *Coração vagabundo* (Caetano Veloso), *Dê um rolê* (Moraes Moreira), *Pérola negra* (Luiz Melodia) e *Sua estupidez* (Roberto Carlos).

"A poluição, a ganância e a estupidez são as maiores ameaças ao planeta."

**Stephen Hawking**
físico teórico e cosmólogo britânico
1942 - 2018




## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br.* O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

### Golpes virtuais

A tecnologia trouxe comodidade, mas também abriu as portas para um novo tipo de criminoso: invisível, veloz e cada vez mais convincente. Na Black Friday, enquanto os consumidores buscam descontos, os golpistas encontram vítimas, e ninguém está totalmente protegido. Links falsos, QR Codes adulterados e mensagens enganosas circulam com uma sofisticação que desafia até os mais atentos. O prejuízo vai além do dinheiro perdido. Leva junto a sensação de segurança. Eu que o diga, pois já perdi dinheiro em promoções falsas da internet. Meu conselho: quando a promoção parecer uma pechincha, desconfie! Além do "valor da promoção com frete grátis", os golpistas vão ficar enviando mensagens dizendo que o produto está retido nos Correios e que é necessário enviar um determinado valor para liberá-lo.

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

### Imposto de Renda

Li estarrecido, na edição do último sábado do **Correio Braziliense**, a notícia de que a senadora Leany Lemos (PSB-DF) apresentou um projeto para limitar o abatimento de despesas de saúde no Imposto de Renda. Ao propor isso, a senadora está querendo que nós contribuintes paguemos IR sobre uma não renda. Sim, porque se gastamos uma parte de nossa renda com saúde, essa renda deixou de ser nossa renda, passando a ser renda de outros: médicos, dentistas, clínicas e hospitais. Então, por que teríamos que pagar imposto de renda sobre isso? E as despesas com plano de saúde, que também deixam de ser nossa renda? E que aliviam diretamente o governo, pois, com isso, não sobrecarregamos o SUS? E qual é a finalidade dessa injustiça? Aumentar a arrecadação do governo que, sabemos, gasta mal. Senhores senadores, não permitam que uma ideia insensata da senadora prospere.

» **Pedro Carlos de Mello**
Lago Norte

### Confiança econômica

Ontem, o dólar chegou a superar R$ 6, e a Bolsa recuou 1,3% na abertura do pregão, encerrando o dia no campo negativo, com queda de 0,6%. Esse cenário reflete a postura de um governo que parece perdido, mas que não abandona o discurso de autossuficiência. Não por acaso, os números do Boletim Focus divulgados também ontem preocupam o mercado financeiro. A taxa Selic, que poderia recuar dos atuais 13,75% para ao menos 13,50% na próxima reunião em dezembro, tende a permanecer estagnada. Minimizando um tema fundamental como o equilíbrio das contas públicas, o presidente declarou que "não é o sistema financeiro que vai me ensinar a dirigir o país; quem vai me ensinar a dirigir o país é o povo". É justamente esse tipo de retórica que compromete a confiança econômica.

» **Paulo Panossian**
São Carlos(SP)

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A COP31 reafirmou os compromissos assumidos na COP30. Ou seja, nada!

**Abrahão F. do Nascimento** — Águas Claras

Governadora Celina, cadê a Novacap, que não poda a grama que está alta em todo o DF? Além disso, a cidade precisa de uma operação de limpeza urgentemente!

**Sebastião Machado Aragão** — Asa Sul

É um absurdo ver representantes do povo brasileiro gastando o dinheiro público com futilidades! Que eles comprem o próprio telefone celular, seja a marca que for! Ganham muito dinheiro e, mesmo assim, querem lucrar mais. É uma vergonha!

**Luciana Cardoso** — Brasília

Quero ver como vai ficar o trabalhador que ganha comissão por vendas trabalhando um dia menos em razão do fim da escala 6x1. Vai conseguir compensar?

**Hermes Cavalcante** — Brasília

## » correiobraziliense.com.br

### VÍDEO

O jornalista Rodrigo Craveiro entrevistou o pai de Tanizh Amudhan, um garoto indiano de 8 anos, considerado um prodígio mundial do xadrez. O menino aprendeu a jogar durante a pandemia de covid-19 e acumula conquistas em torneios internacionais expressivos.

**Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra**

### BLOCO DE NOTAS

O jornalista Carlos Alexandre de Souza comenta como representantes do governo e da oposição têm lidado com a necessidade de o presidente Lula fazer um ajuste fiscal e as reações de autoridades climáticas à falta de acordo na COP31, na Turquia.

**Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra**


**CORREIO BRAZILIENSE**

*"Na quarta parte nova os campos ara*
*E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
**Presidente**

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
**Vice-Presidente executivo**

Ana Dubeux
**Diretora de Redação**

**VENDA AVULSA**

| Localidade | SEG/SÁB | DOM |
|---|---|---|
| DF/GO | R$ 5,00 | R$ 7,00 |

**ASSINATURAS***
SEG a DOM
**R$ 1.187,88**
360 EDIÇÕES
(promocional)

**Assine**
**(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp**

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anuncie**
**Publicidade:** (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
**Publicidade legal:** (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
**Classificados:** (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE –** Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
**Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:**
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

**Atendimento para venda de conteúdo:**
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

# De rodovia a avenida urbana: a urgência de humanizar o Eixão



» PAULO CESAR MARQUES DA SILVA
*Professor da Universidade de Brasília (UnB) e pesquisador do Observatório das Metrópoles*

O Eixo Rodoviário de Brasília, popularmente conhecido como Eixão, enfrenta um impasse decisivo sobre o seu verdadeiro papel no espaço urbano da capital. Concebida como uma das espinhas dorsais do Plano Piloto, a via transformou-se ao longo das décadas em uma artéria dominada pela alta velocidade e pela exclusividade dos automóveis, segregando a cidade em vez de integrá-la. Entre 2022 e 2025, dados oficiais registraram 20 mortes e 244 feridos no local, revelando que o modelo atual cobra um preço inaceitável em vidas humanas e evidencia um sério problema de segurança, alimentado pelo descaso com que sucessivas administrações públicas têm tratado a questão.

Para início de conversa, é essencial resgatar o próprio conceito urbanístico que deu origem a Brasília. No esboço inicial de Lucio Costa, a cidade nasce do cruzamento de dois traços simples que marcam a ocupação do território. O Eixão e o Eixo Monumental foram concebidos com equivalente relevância morfológica e funcional. A intenção original do urbanista nunca foi criar uma barreira intransponível dividindo o Plano Piloto em duas bandas, mas, sim, estabelecer um elemento de integração de sua Escala Residencial, como o Eixo Monumental faz com a escala homônima. Ao operar como uma via expressa, o Eixão deturpou esse propósito histórico, impondo a lógica rodoviária a um ambiente estritamente urbano.

Recentemente, a sentença proferida pelo juiz Carlos Maroja determinou que o GDF elabore em seis meses um plano abrangente para humanizar a via, considerando todo o universo de usuários. Nesse cenário, a redução do limite de velocidade surge como uma medida emergencial indispensável para evitar que vidas continuem sendo perdidas. Contudo, isso não é uma solução suficiente por si só, nem foi essa a intenção da sentença. Trata-se de uma intervenção de socorro imediato enquanto o governo não implementa o conjunto de medidas definitivas, muitas das quais já foram anunciadas inúmeras vezes e jamais saíram do papel.

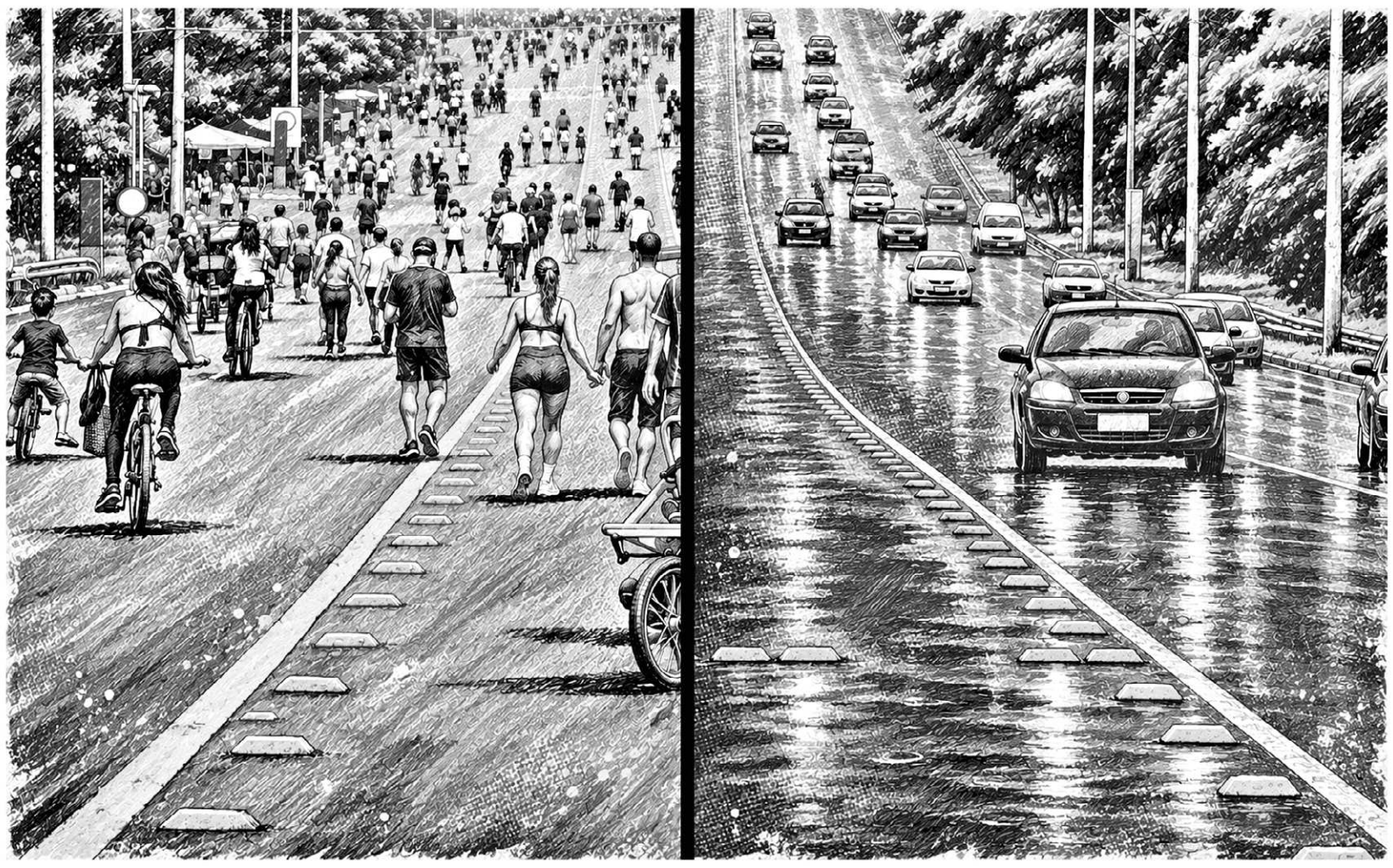
A discussão sobre o futuro do Eixão exige uma distinção conceitual clara entre a "função" e a "operação" da via. Funcionalmente, ela é uma via arterial, tal como o Eixo Monumental, a W3 e a L2. As vias arteriais podem operar em fluxo ininterrupto (como vias expressas) ou com fluxo interrompido (com interseções semaforizadas). No século passado, metrópoles optaram por construir vias expressas elevadas, segregadas das pessoas, a exemplo de Los Angeles, do Minhocão em São Paulo e da recém-demolida Avenida Perimetral no Rio de Janeiro. No sentido inverso, a tendência contemporânea busca ampliar áreas com limites baixos de velocidade. Não se justifica, pois, a teimosia em manter uma via que corta Brasília de norte a sul operando de forma expressa; sua conciliação com a cidade na mesma superfície não é possível nem desejável.

A alteração proposta não visa agir em detrimento da circulação de veículos motorizados, mas em detrimento da sua exclusividade. Atualmente, o Eixão opera como um espaço excludente. Mesmo o transporte coletivo, como o BRT na Asa Sul, circula ali sem efetuar embarque e desembarque de passageiros. Humanizar a via significa rever as prioridades de forma ampla, permitindo a convivência harmônica entre motoristas, pedestres e ciclistas, respeitando a diversidade de usuários do espaço público.

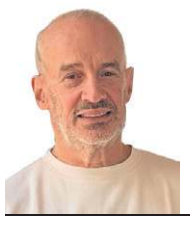
A física do trânsito fornece argumentos decisivos para a redução da velocidade. A violência de um impacto não varia de forma linear, mas proporcionalmente ao quadrado da velocidade. Assim, reduzir o limite de 80 para 60 km/h (25%) reduz a energia do choque em 44%. Além disso, a fração de tempo necessária para a percepção e reação do condutor faz com que o veículo percorra uma distância considerável antes do início da frenagem. A 80 km/h, um carro percorre 16 metros durante a reação e só para 53 metros após o ponto em que o motorista percebeu um pedestre a sua frente. A 64 km/h, esse deslocamento inicial cai para 12 metros, e a parada completa ocorre em 36 metros. Pode ser a diferença entre atingir ou não o pedestre.

Superar o quadro de violência viária exige um processo de mudança cultural e firme vontade política. O papel do poder público, quando atua com a devida responsabilidade, é demonstrar que o ganho de tempo com limites altos de velocidade é desprezível nas cidades e que nenhum ganho vale uma vida. Enquanto a resposta oficial do governo for recorrer da decisão judicial para ceder aos desejos de uma parcela mal-informada da população, Brasília continuará assistindo passivamente a cenas de barbárie no trânsito.

Maurenilson Freire/CB/DA Press



# A falsa ética do abandono



» HENRIQUE ANDRADE
*Fundador do Instituto Doando Vida por Rafa e Clara*

Sob o argumento sedutor de promover autonomia, certos discursos pretendem legitimar o abandono. Nos últimos tempos, tornou-se cada vez mais frequente no meio corporativo narrativas de que ajuda social cria dependência e de que projetos sociais viraram muletas, quando deveriam ser pontes. É uma lógica perversa, que exige reação imediata de instituições idôneas que trabalham em prol de pessoas em situação de vulnerabilidade. Antes de cobrar que alguém atravesse uma ponte rumo à independência, é indispensável garantir que essa pessoa tenha forças para ficar de pé. Solidariedade não é favor, é compromisso inegociável com a dignidade humana.

Não se constrói cidadania nem emancipação sobre o abismo da fome, da negligência na primeira infância ou da exclusão social. Organizações sérias não existem para acomodar pessoas, mas para amparar vidas enquanto ciclos históricos de miséria são rompidos. Esse é um trabalho de longo prazo, que exige constância, resiliência, afeto e valores que jamais caberão na frieza de um balanço trimestral. Não se pode suspender o amparo em nome de uma autonomia que ainda não recebeu condições reais para existir.

Gerar empregos, pagar impostos e produzir riqueza são obrigações básicas da atividade empresarial, não atos de benemerência. Nenhuma empresa prospera em uma bolha isolada da realidade que a cerca. Quando o setor privado retira recursos de entidades sociais sob a desculpa de que "não é o Estado", ele não pune a ineficiência do poder público. Na prática, condena diretamente os mais vulneráveis — gerações presas ao passado e ao presente de privações, famílias que jamais sairão desse ciclo sem uma mão estendida a elas. No Brasil, há instituições atuando na linha de frente, em lugares onde o Estado ainda não chegou. Abandoná-las é lavrar uma omissão diante de uma responsabilidade que pertence a todos nós.

A verdadeira filantropia não se mede pela conveniência, pelo retorno de marketing ou pela pressa por resultados imediatos. Fazer o bem sem olhar a quem é um imperativo moral: ajuda-se porque o outro precisa, e porque quem detém recursos carrega o dever ético de agir. Virar as costas para quem mais necessita sob o disfarce de "estimular o protagonismo" não fortalece a sociedade; apenas escancara a escolha confortável da indiferença.

Não podemos descansar enquanto milhões sobrevivem na escassez. Há uma década, eu, minha família e um grupo de amigos fundamos o Instituto Doando Vida por Rafa e Clara, que hoje acolhe 80 crianças e suas famílias. Nossa instituição só existe porque há pessoas e empresas que acreditam na transformação real e investem nela. Seguiremos lutando. Lutamos por um país melhor a todos, por mais consciência. Lutamos para que a solidariedade não seja tratada como um fardo, mas como o alicerce da nossa humanidade. Acredito na força do coletivo, pois ninguém constrói um futuro digno sozinho. É urgente superar a mentalidade ultrapassada e excludente que prefere julgar em vez de somar.

O ser humano julga, inclusive, o bem-feito. Por diversas ocasiões, ouvi de visitantes que observaram a qualidade do trabalho e a boa condição física do Instituto: "O OSC é muito bem-estruturado, não precisa mais de ajuda". Infelizmente, o que essas pessoas não percebem antes de proferirem a sentença é que as crianças e famílias que nos procuram já sobrevivem em meio à desestrutura, ao abandono, ao caos social. A transformação começa com a dignidade. Antes dessa conquista, é preciso ter e vivenciar um ambiente saudável, com comida no prato e escuta, com amparo e oferta. Sem isso, as chances de se quebrar o ciclo da miséria são mínimas.

Precisamos encarar uma verdade que ainda incomoda muitos brasileiros. Não existe riqueza legítima nem desenvolvimento sustentável, não existe uma nação digna — e feliz — enquanto a miséria assola as ruas e as periferias. Esse problema é nosso! Enfrentá-lo exige derrotar a mesquinhez e o egoísmo, assumindo que a justiça social interessa ao coletivo. Não existem atalhos para corrigir desigualdades históricas, mas há caminhos que precisam ser pavimentados por muitas mãos. No Instituto Doando Vida, vemos diariamente que as barreiras seculares e estruturais impostas aos mais pobres jamais cairão sem a união entre sociedade e Estado. A miséria é uma chaga destrutiva, mas ela não resiste à força da consciência coletiva decidida a agir.

# A África nos espera, mas não por muito tempo



» RÔMULO NEVES
*Diplomata de carreira, especializado em temas africanos, ministro conselheiro na Embaixada do Brasil em Kigali*

Depois da virada histórica no segundo turno, Lula foi reeleito para um quarto mandato com uma ampliação de seu capital político interno, o que o possibilita fazer avançar algumas de suas agendas prioritárias; bem como de seu capital político externo, com a renovação e ampliação de seu papel de líder internacional.

É o momento ideal, portanto, para acelerar a agenda da política externa brasileira para a África, uma de suas prioridades expressas, mas que recebeu atenção limitada no terceiro mandato. A África precisa voltar a ser compreendida como uma importante frente de nossa política externa e não mais como uma punição, como apareceu nos discursos de ameaça de Eduardo Bolsonaro, que se autoproclamava futuro chanceler caso seu irmão fosse eleito. O ex-futuro chanceler prometeu enviar diplomatas alinhados com Lula para embaixadas do Brasil naquele continente. A ameaça foi de péssimo tom, mas ela revela um pensamento difuso subjacente de que a África seria um local de pouca importância, para onde devem ser enviados diplomatas relegados ao ostracismo.

A África acabou não recebendo muita atenção no início do terceiro mandato de Lula, diante do trabalhoso processo de reconstrução das instituições, mas já a partir da segunda metade do mandato, houve importantes iniciativas direcionadas ao continente, como: a realização de missões empresariais lideradas conjuntamente pelo Itamaraty e pela Apex; a abertura de mais de uma centena de novos mercados para produtos agropecuários; o estabelecimento de escritórios avançados da Embrapa, Apex e ABC em Adis Abeba; a realização de duas importantes reuniões conjuntas com os países africanos — uma com os ministros de Agricultura e outra com os reitores de universidades africanas; e, mais recentemente, o aumento de vagas para diplomatas em diversas embaixadas em países africanos.

Mas as oportunidades e a complexidade existentes no continente exigem ainda mais presença, iniciativas e, principalmente, mais pensamento estratégico. A África vive um momento de intenso crescimento econômico — sete das 10 economias que mais crescem no planeta estão no continente —, de aumento da consciência sobre seu papel no mundo, e de avanço de sua integração regional, o que cria oportunidades excelentes para parceiros que busquem uma relação com ganhos mútuos, portanto mais madura e igualitária, com os diversos países africanos. O Brasil é esse parceiro natural, e os africanos, após a reeleição de Lula, parecem estar abertos a retomar o tipo de relação construída nos primeiros dois mandatos. Após alguns anos de distanciamento, a repercussão internacional do resultado das eleições brasileiras fez com que Lula e o Brasil voltassem a ser uma referência para nossos parceiros africanos. A África nos espera, mas não por muito tempo.

Para essa retomada, seria preciso aprofundar o caminho indicado por Lula. Em primeiro lugar, seria necessário integrar o pensamento — e o conhecimento — sobre o continente dentro do governo e, de maneira mais ampla, dentro da sociedade brasileira, com a criação de um grupo de trabalho interinstitucional que se reunisse uma vez por mês para alinhar e planejar uma atuação integrada, com a presença de vários ministérios, órgãos como BNDES, Embrapa etc., além de representantes de associações privadas. As indicações definidas nesse espaço serviriam como plano de trabalho integrado tanto para as entidades internas como para as embaixadas, evitando retrabalho, gerando sinergias, ganhos de escala e, principalmente, inteligência compartilhada.

Outras iniciativas essenciais seriam: a retomada das visitas presidenciais — ou vice-presidenciais, aproveitando o excelente entrosamento entre Lula e Alckmin, acompanhados de significativas delegações empresariais; a retomada dos programas do BNDES de incentivo às exportações, direcionadas a operações na África; a retomada de reuniões conjuntas estratégicas com os países africanos, que não precisam necessariamente ser cúpulas e poderiam tratar de maneira integrada de temas pontuais, para garantir um seguimento substantivo e evitar a criação de expectativas não cumpridas; a revisão e retomada de projetos de cooperação, mas em um formato aprimorado, com aumento de eficiência no uso dos recursos para a obtenção do maior impacto possível mesmo com recursos reduzidos; o início da negociação de um acordo comercial entre o Mercosul e a Área de Livre Comércio Continental Africana; e a produção de um Livro Branco da Política Externa para a África, com objetivos de curto, médio e longo prazos, que possam integrar e servir de fundamento para a ação do Brasil no continente, para além do voluntarismo de um governo, para que a atuação na África torne-se, finalmente, política de Estado.

*****As opiniões neste artigo são pessoais e não refletem necessariamente a posição do Ministério das Relações Exteriores.*

# Fracasso da COP desafia diplomacia climática

Modelo das conferências, que exige unanimidade de quase 200 países para a aprovação do texto final, é colocado em xeque. Apesar do encerramento do evento, as negociações continuam sob a batuta da Turquia e da Austrália até a próxima edição

» PALOMA OLIVETO

O fracasso da COP31 em não aprovar um acordo político abrangente expõe uma dificuldade crescente para a cooperação internacional: transformar compromissos climáticos em decisões capazes de acelerar a redução das emissões e ampliar o apoio financeiro aos países mais vulneráveis. Para especialistas, apesar de a rejeição do chamado Pacto de Antália não sepultar o Acordo de Paris, os impasses da conferência reforçam o desgaste de um modelo de negociação que chegará à Etiópia, em 2027, com risco alto de falhar.

Na rede social X, o ex-vice-presidente dos Estados Unidos Al Gore defendeu uma reforma profunda nas COPs. "Os líderes mundiais não querem mais se contentar com o mínimo denominador comum. Eles buscam ações concretas", afirmou. Segundo o ativista climático, a maioria dos países chegou à conferência disposta a negociar, mas esbarrou em um processo de negociação que não funciona mais.

Nas COPs, as decisões são tomadas por unanimidade, algo difícil quando há delegações de 196 países à mesa. "É o momento de fortalecer os líderes de boa vontade por meio de um processo multilateral revigorado, que reflita as descobertas científicas mais recentes e represente a vontade da maioria da população mundial", apontou Gore. "Quando as COPs foram criadas, por razões que compreendo, elas foram feitas apenas por consenso. Isso é muito difícil quando também é necessário consenso para mudar um consenso, o que representa um desafio particular", comentou aos jornalistas Chris Bowen, ministro australiano do clima e copresidente da conferência de Antália.

## Desconfiança

Para Bruno Toledo Hisamoto, especialista em relações internacionais e mudanças climáticas do Instituto ClimaInfo, a dificuldade de um consenso, aliada a uma "conferência sem direcionamento político, estratégia de negociação e clareza de propósito" decretou o fracasso da COP31. "A condução do processo em Antália foi desastrosa, o que intensificou a desconfiança entre as Partes e, ao final, inviabilizou um resultado substantivo", diz. "Mas a culpa não é só da copresidência — há dois anos vemos as negociações travadas pela indisposição dos países desenvolvidos em prover o financiamento climático aos países em desenvolvimento. A COP31 mostrou que o regime multilateral para o clima precisa de reformas, mas reformá-lo sem que os países assumam de fato seus compromissos será difícil", acredita.

O pivô do impasse foi o rascunho apresentado pela presidência da conferência, dividida entre Turquia e Austrália, que omitia as referências diretas à transição para longe dos combustíveis fósseis, deixando de fora o roteiro de transição energética proposto pelo Brasil na COP30, em Belém. União Europeia, Reino Unido, Panamá e nações insulares do Pacífico rejeitaram formalmente o texto por considerá-lo um retrocesso.

Mas o fim do uso de petróleo, gás natural e carvão não foi o único fator que impediu uma decisão de capa, como se esperava após duas semanas de debates na Turquia. Também faltou consenso sobre o financiamento climático, especialmente em relação aos recursos destinados a ajudar as nações mais vulneráveis a enfrentar os efeitos das mudanças climáticas. Além disso, não houve acordo sobre como acelerar a implementação dos compromissos assumidos no Acordo de Paris, incluindo a necessidade de ampliar a ambição das metas nacionais de redução de emissões.

## Continuidade

Em sua 20ª COP acompanhada de perto, André Ferreti, gerente de Economia da Biodiversidade da Fundação Grupo Boticário e membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN), pondera que o fim do evento não encerra as negociações. "A Presidência da COP31, inclusive, continuará ativa até o primeiro dia da COP32, que será de 8 a 19 de novembro de 2027, na cidade de Addis Abeba, na Etiópia", diz. Ferreti lembra que a COP de Belém também terminou sem mencionar os combustíveis fósseis e com impasses no financiamento. "Naquele momento, a presidência brasileira da COP foi criticada, mas ela continuou trabalhando e tentando buscar consenso."

Após consultar 115 países, a equipe do Brasil consolidou sugestões nos documentos apresentados na primeira semana da COP31, os mapas do caminho para afastamento dos combustíveis fósseis e preservação da biodiversidade. "Espera-se, então, que isso também aconteça agora, que a presidência da COP31 continue trabalhando firmemente e dialogue com os países, tente avançar no que for possível, chegue na próxima COP e entregue produtos que possam ajudar a COP32 a ter mais fluidez, mais consensos. Esse processo nunca termina." Antes de Addis Abeba, haverá duas sessões de negociações em Bonn, na Alemanha.

Ferreti também lembra que as mudanças climáticas estão na pauta de outros encontros internacionais, como as reuniões do G20, grupo responsável por cerca de 77% das emissões globais de gases de efeito estufa, que se reunirá em dezembro, em Miami, nos Estados Unidos. "No G20 há um fórum para se discutir questões que vão impactar diretamente as emissões. E, em vez de estar falando com quase 200 países, são 20. Então, a busca por consensos deve ser muito mais fácil."

AFP




**Copresidente da COP31 e ministro do Meio Ambiente, Urbanização e Mudanças Climáticas da Turquia, Murat Kurum encerrou a conferência após 40 horas de discussões sem consenso**

United Nations Climate Change | COP31 TÜRKİYE ANTALYA

Tânia Rêgo/Agência Brasil

## Palavra de especialista

### *COP do ecocídio*



*Sem dúvida, a COP31 foi uma das COPs sem nenhum avanço. Aliás, chegou a ir bastante para trás, em função do que se esperava. O Brasil apresentou dois mapas do caminho na COP30 e teria sido um avanço muito grande, porque um apontaria quando deveríamos reduzir globalmente as emissões pelo uso de combustíveis fósseis, e o outro indicava o caminho para zerar o desmatamento e a degradação de todos os biomas. É muito importante que a maioria dos países queria avançar, mas alguns não permitiram esse avanço. Politicamente, aconteceu uma coisa difícil de acreditar. Não vamos nos esquecer de que, nos últimos dias da COP31, ocorreu uma reunião na China, entre os presidentes de China, Rússia e Estados Unidos. Quando a gente olha esses três países, eles são responsáveis por cerca de 40% das emissões dos gases de efeito estufa e mais de 70% pela queima de combustíveis fósseis. Então, é muito simbólico que, em primeiro lugar, os Estados Unidos, com esse presidente (Donald Trump), saiu do Acordo de Paris. Depois, o presidente da China e o da Rússia não foram à COP31, então já era, politicamente, uma mensagem que querem continuar consumindo combustíveis fósseis sem uma meta de zerá-los. No Acordo de Paris e na COP26, de 2021, em Glasgow, na Escócia, todos os países concordaram em não deixar o aquecimento global passar de 1,5°C. Isso está totalmente comprometido, porque nós já estamos atingindo esse aquecimento, vamos atingir permanentemente até antes de 2030, e, se continuarmos nesse ritmo, poderemos chegar até 2,5°C em 2050. Isso é o que nós chamamos ecocídio — suicídio ecológico para o planeta. A COP33 será na China. E será que a China, em 2028, vai liderar o combate a essa superemergência climática? Difícil de prever, porque esse presidente (Xi Jinping), em vez de ir à COP31, aceita fazer a reunião com o presidente dos Estados Unidos, um total negacionista climático, e também com o presidente da Rússia (Vladimir Putin), onde as emissões não estão reduzindo. Então, vamos ver as próximas COPs o que será.*

**Carlos Nobre,** *climatologista, membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN) e pesquisador do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP)*

## Pauta esvaziada

### NÃO FOI APROVADO

**Pacto de Antália**
- Não houve consenso sobre o documento, que reunia uma proposta política para a COP e outra para a reunião das partes do Acordo de Paris.

**Transição para longe dos combustíveis fósseis**
- O texto final não incorporou uma orientação política que estabelecesse como os países deveriam avançar na transição. Também ficou de fora a meta global de eletrificação de 35% até 2035.

**Programa de Trabalho de Mitigação**
- Os países não chegaram a um acordo sobre a renovação do programa, cujo mandato precisava ser renovado na COP31. A consequência é que, pelo menos até uma nova decisão, não haverá um processo dedicado à mitigação no âmbito do Acordo de Paris.

**Medidas de resposta às mudanças climáticas**
- Os países rejeitaram as propostas sobre o tema, que trata dos efeitos econômicos e sociais das políticas climáticas adotadas pelos países, especialmente quando essas medidas afetam o comércio, a produção, o emprego e a competitividade internacional.

**Fundo Global para o Meio Ambiente**
- As delegações também não chegaram a um acordo sobre um dos principais mecanismos internacionais de financiamento de projetos ambientais, incluindo iniciativas de combate às mudanças climáticas.

**Financiamento da adaptação climática**
- Embora tenha havido decisões sobre adaptação, não houve definição sobre a meta financeira, incluindo a base de comparação para cálculo dos recursos e quem forneceria o financiamento.

**Mecanismo de Transição Justa**
- A negociação foi adiada para a COP32. Entre as divergências, estão a estrutura de governança do mecanismo, as instituições responsáveis por sua implementação, a possibilidade de oferecer apoio financeiro e técnico específico e a relação com iniciativas já existentes.

**Plano de Ação para o Empoderamento Climático**
- O programa, que busca ampliar a participação da sociedade nas políticas climáticas por meio de educação, acesso à informação e formação foi rejeitado.

**Decisões específicas sobre oceanos e montanhas**
- A questão dos oceanos havia sido incluída no documento político abrangente, mas Fiji pediu uma decisão específica sobre o tema. Países menos desenvolvidos e outros grupos defenderam uma decisão própria sobre montanhas.

### FOI APROVADO

**Adaptação às mudanças climáticas**
- A decisão sobre a Meta Global de Adaptação (GGA) estabeleceu a continuidade dos trabalhos para avaliar como os países estão se preparando para os impactos climáticos. Também foi aprovada uma decisão sobre questões institucionais e de funcionamento do Fundo de Adaptação, que financia os países em desenvolvimento.

**Transição justa**
- Os países aprovaram uma decisão do Programa de Trabalho dos Emirados Árabes Unidos para uma Transição Justa, que trata dos impactos sociais e econômicos da transição para uma economia de baixo carbono, incluindo a cooperação internacional. Mas a decisão não estabelece uma data global para o fim dos combustíveis fósseis nem cria um mecanismo financeiro específico.

**Fonte:** Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC)

**Editor:** José Carlos Vieira (Cidades)
*josecarlos.df@dabr.com.br*
**Tels. : 3214-1119/3214-1113**
**Atendimento ao leitor: 3342-1000**
*cidades.df@dabr.com.br*



**TRABALHO**

# NOVA JORNADA mobiliza empresas

A 22 dias da entrada em vigor da escala 5x2, comércio, serviços e farmácias da capital se reorganizam. Empresários alertam para alta nos custos da folha de pagamento e buscam segurança jurídica, enquanto trabalhadores celebram o descanso extra

» IAGO MAC CORD
» BRUNNA RAMOS*

Fotos: Carlos Vieira /CB/D.A Press




**Com o fim da escala 6X1, representantes do comércio, dos serviços e do varejo apontam dificuldades para ajustar o funcionamento**

As mudanças aprovadas na escala de trabalho e a portaria do Ministério do Trabalho e Emprego, publicada ontem para detalhar as regras da escala 5x2, mobilizam empresas e entidades do Distrito Federal, a exatos 22 dias da entrada em vigor da primeira etapa da transição, em 16 de dezembro. A partir dessa data, a jornada máxima semanal cai de 44 para 42 horas, com dois dias de descanso remunerado, sem corte salarial. A redução para 40 horas semanais está prevista para 16 de dezembro de 2027. No setor produtivo local, a corrida é para reorganizar escalas, turnos e equipes em meio a dúvidas operacionais e temor de aumento de custos.

Representantes do comércio, dos serviços e do varejo no DF apontam dificuldades para ajustar o funcionamento sem comprometer o atendimento. Presidente do Sistema Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF), José Aparecido Freire destacou que o impacto mais imediato será a reorganização das equipes em pleno período natalino, época de maior movimento e horários ampliados nas lojas, quando boa parte das contratações temporárias e das escalas já estava definida.

"Para quem opera na escala 6x1, o desafio é duplo, porque há menos horas disponíveis por empregado e mais um dia de folga a cobrir. Essa combinação pesa, sobretudo, nos negócios com equipes enxutas e pouca margem para absorver custos adicionais", afirmou Freire.

Segundo o dirigente, manter o mesmo salário trabalhando 42 horas, em vez de 44, eleva o valor da hora normal em cerca de 4,8%, pressionando a folha de pagamento caso a empresa precise contratar ou pagar horas extras — calculadas sobre uma hora mais cara. Para pequenos negócios, acrescentou, preencher horários descobertos pode exigir uma contratação inteira, gerando peso maior sobre a margem de lucro.

Para Freire, a pressão tende a ser mais forte em atividades de funcionamento contínuo ou horários estendidos, como supermercados, hortifrutis, lojas de shopping centers, bares, restaurantes, hotéis, farmácias 24 horas, portaria e vigilância. Nas negociações coletivas, a Fecomércio-DF passou a apoiar sindicatos patronais na elaboração de aditivos às convenções para disciplinar o revezamento aos domingos e feriados e adaptar regimes como o 12x36, utilizando o parâmetro provisório do Supremo Tribunal Federal (STF) que permite dividir as 42 horas em cinco dias de até 8 horas e 24 minutos, sem virar hora extra.

Quanto aos preços, o dirigente avaliou que eventuais repasses dependerão do peso da despesa na estrutura de cada empresa e da concorrência, e que é prematuro projetar alta generalizada ao consumidor na capital.

## Críticas

No setor de farmácias e drogarias, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos (Sincofarma-DF), Erivan Araújo, criticou a ausência de uma normativa específica para o segmento, considerado serviço essencial de saúde. Ele explicou que mais de 72% dos medicamentos vendidos têm preço tabelado pelo governo, com reajuste apenas uma vez por ano, impedindo o repasse direto dos custos extras ao consumidor final.




**Ricardo Dias acredita que escala 5X2 exigirá novas contratações**



**Lilian Andrade considera a mudança um avanço trabalhista**

"Então, outros segmentos têm a facilidade: aumentou o custo, aumenta o preço para o consumidor; quem paga o pato é o consumidor. No caso do varejo farmacêutico, isso não ocorre, pois mais de 72% dos medicamentos vendidos em farmácia têm o preço controlado", criticou Araújo.

Nesse cenário, segundo ele, os empresários estão divididos entre encurtar o horário de funcionamento ou contratar mais profissionais — inclusive farmacêuticos, cujo custo salarial é elevado —, com estimativa de aumento de 12% a 19% na folha de pagamento das farmácias que mantiverem a operação atual.

Araújo detalhou que unidades em shopping centers, aeroportos e rodoviárias seguem o horário desses complexos, enquanto lojas sujeitas ao alvará padrão não podem abrir ou fechar fora do previsto na licença. Já as farmácias incluídas na escala anual de plantão 24 horas, editada pelo GDF no Diário Oficial, são obrigadas a operar ininterruptamente e precisarão contratar até 31 de março de 2027, data após a qual o dirigente prevê pedidos de saída do plantão, devido ao alto custo operacional.

Ele apontou, ainda, que o modelo transitório de 8 horas e 24 minutos, por cinco dias, deixou pouca margem para negociação e preocupa trabalhadores comissionados, que perdem um dia de vendas sem autorização legal para atuar na folga. "Para o bolso de quem é comissionado, vai ser uma pancada muito grande ele trabalhar só cinco dias por semana. Para ele, perder um dia de vendas faz muita diferença no bolso de quem ganha comissão. Infelizmente, essa é uma situação que não se levou em consideração nem se deixou margem para negociar", destacou.

## Escalas

No DF, comerciantes e funcionários já discutem como será a adaptação ao fim da escala 6x1. Enquanto aguardam a definição das regras para o novo modelo, empresários avaliam impactos nas equipes e nos custos, e trabalhadores projetam mudanças na rotina e na remuneração.

Proprietária da loja Casa Comfort, na 302 Sul, Lilian Andrade, de 45 anos, considera a mudança um avanço trabalhista e acredita que o descanso adicional se refletirá positivamente no desempenho da equipe. "É um avanço das leis trabalhistas. A gente sabe que existem as leis e elas já funcionam. Então, a gente tem que se adaptar. Para o comércio pode ser bom também, porque o trabalhador mais descansado pode produzir melhor", afirma.

O supervisor da Mundo Bio, no Setor Sudoeste, Pedro Oliveira, 33, vê pontos positivos e negativos na mudança. Segundo ele, a ampliação do descanso melhora a qualidade de vida e garante mais tempo com a família, mas a redução de um dia de trabalho afeta os vendedores comissionados. "Eles vão perder um dia de venda, provavelmente vai ter uma diminuição do lucro", avalia. De acordo com ele, os estabelecimentos aguardam diretrizes do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista) para montar as escalas.

Já Ricardo Dias, de 58 anos, gerente da lanchonete Menezes, demonstra preocupação com as despesas extras. Para ele, a escala 5x2 exigirá contratar mais gente e testar alternativas de turnos. "Vai prejudicar muita gente, principalmente o comerciante, que terá que pagar mais mão de obra. Tem que contratar mais gente ou então pagar quem estiver de folga. Tem que se adequar. A gente não tem costume disso", diz.

A auxiliar de cozinha Ana Fernanda Lima, 22, que trabalha em uma pizzaria em Sobradinho, defende o fim da escala 6x1 por justiça trabalhista e necessidade pessoal. "A escala 6x1 é uma estagnação dos direitos trabalhistas, todos os trabalhadores merecem descansar igualmente e ter direito a lazer. Não é justo que uns folguem dois ou mais dias por semana, enquanto outros se matam de trabalhar", afirma.

Segundo ela, o tempo livre fará diferença no cuidado com a avó doente. "Essa escala é muito cansativa. Minha avó está doente, quem cuida dela somos eu e minha irmã, mas trabalhando seis dias fica bem difícil de dar a atenção que ela precisa. Além disso, vou poder descansar também, sair, fazer coisas que geralmente eu não faço."

## Análise jurídica

Na avaliação do especialista em direito empresarial Cristiano Ferreira, a transição para a escala 5x2 exige planejamento prévio, sobretudo em empresas de funcionamento contínuo ou múltiplos turnos, demandando revisão de escalas, contratos e custos. O advogado ressaltou que acordos ou convenções anteriores incompatíveis com os novos limites constitucionais perderam validade.

"A empresa precisa começar a se preparar antes da entrada em vigor das novas regras. É necessário analisar a quantidade de funcionários, os horários de funcionamento, a distribuição das equipes e os contratos de trabalho. A falta de planejamento pode comprometer a operação e gerar problemas jurídicos", alertou Ferreira.

Embora a Emenda Constitucional nº 141/2026 não tenha fixado multa única específica, Ferreira adverte que o descumprimento expõe empregadores à fiscalização trabalhista, a autuações administrativas e a ações judiciais, gerando passivos com horas extras e repousos concedidos incorretamente.

O especialista em direito trabalhista Tiago Oliveira explica que a legislação garante jornada menor sem redução salarial e dois repousos remunerados, mas ressaltou que a folga não ocorre obrigatoriamente aos sábados e domingos, podendo ser escalonada conforme regras constitucionais e coletivas. Ele lembrou que o STF admitiu, na transição sem acordo coletivo até 15 de dezembro, dividir as 42 horas em cinco dias de até 8 horas e 24 minutos sem gerar hora extra, sendo proibido manter a escala antiga, cortar descansos ou reduzir salários.

Oliveira ressalta, ainda, que a Constituição prevalece sobre acordos coletivos e lembra que o STF fixou prazo excepcional de 90 dias, a partir de 16 de dezembro de 2026, para rever contrapartidas em normas vigentes. Segundo ele, o erro mais comum é mudar a escala apenas no papel, o que atrairá cobrança imediata da fiscalização administrativa, sindicatos, Ministério Público do Trabalho e ações individuais.

"O maior risco para o empregador é transformar uma mudança que poderia ser planejada administrativamente em um passivo trabalhista acumulado. Por isso, considero que a melhor alternativa é a prevenção. Empresas que organizarem suas escalas, documentarem as alterações e respeitarem os direitos dos empregados terão maior segurança jurídica", conclui Oliveira.

***Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho**

# Eixo Capital



**MILA FERREIRA (INTERINA)**
*milaneivaf@gmail.com*



George Gianni / Agência Brasília

## De olho nas mudanças climáticas

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), implementou, ontem, a Política Distrital de Mudança do Clima, que prevê medidas de monitoramento e enfrentamento às mudanças climáticas. O decreto, que conta com cinco capítulos, foi publicado no *Diário Oficial do DF (DODF)* dessa segunda-feira.

A política orienta a atuação integrada dos órgãos e entidades da Administração Pública Distrital na mitigação das emissões de gases de efeito estufa, adaptação às mudanças do clima, redução das vulnerabilidades climáticas, fortalecimento da resiliência territorial e do desenvolvimento sustentável.

"A regulamentação da Política Distrital de Mudança de Clima é um importante passo para preparar o governo e a sociedade para os principais princípios a serem seguidos por todos. Entre eles, a prevenção, a mitigação de situações críticas. O plano estabelece, ainda, ações de planejamento, execução e acompanhamento de iniciativas ambientais, e metas de redução de gases de efeito estufa. Em resumo, é um grande avanço para a preservação ambiental e a segurança de todos", afirmou a governadora à coluna.

### Feriado na posse presidencial

O deputado distrital Fábio Felix (PSol) apresentou um Projeto de Lei na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) sugerindo que o dia 5 de janeiro se torne um feriado cívico distrital por conta da posse presidencial. O parlamentar também solicitou, oficialmente, ao Governo do Distrito Federal que sejam implementados tarifa zero e ponto facultativo na data da posse. No texto do projeto, Felix argumenta que as posses anteriores aconteceram em 1º de janeiro, feriado já instituído. Em 2027, será a primeira vez em que a posse vai acontecer no dia 5. "Seria um feriado extraordinário, que aconteceria somente de quatro em quatro anos, mas seria um feriado importante para que toda a população do DF tivesse o direito de participar da posse. Vamos batalhar para que o projeto seja aprovado ainda este ano na Câmara", disse Felix.



Ricardo Stuckert



Ello Rizzo/Esp. CB/CB/DA Press

### Justiça mantém condenação de delegada

Na última semana, a delegada aposentada Martha Geny Vargas Borraz, responsável pelo início das investigações no caso da 113 Sul, teve a condenação mantida por improbidade administrativa em decorrência da divulgação de informações sigilosas da investigação. A decisão foi da 8ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

O caso voltou a julgamento após determinação do Superior Tribunal de Justiça (STJ) para que o TJDFT analisasse novamente a condenação à luz das alterações promovidas pela Lei nº 14.230/2021 na Lei de Improbidade Administrativa e do Tema 1.199 do Supremo Tribunal Federal (STF). A nova legislação tornou taxativo o rol de condutas consideradas atos de improbidade e passou a exigir a comprovação de dolo e finalidade específica.

No mesmo julgamento, o colegiado afastou outras condenações impostas à ré. Ao reexaminar o processo, a Turma concluiu que as condutas atribuídas à delegada relacionadas à falsidade ideológica, à fraude processual e à tortura deixaram de se enquadrar nas hipóteses atualmente previstas na Lei de Improbidade Administrativa. Por esse motivo, esses pontos da condenação foram afastados.

### O futuro é delas

Transição ecológica e novos modelos industriais entram em debate a partir de hoje, na Esplanada dos Ministérios, durante a 23ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Com o tema Ciência Delas, a programação traz o Seminário Mulheres na Economia Circular, que reúne pesquisadoras, gestoras públicas e especialistas no auditório do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), das 14h às 15h40. O encontro faz um balanço da Estratégia Nacional de Economia Circular (ENEC) e discute desde o design de produtos pensados para durar mais até a escolha de matérias-primas limpas e negócios que reaproveitam resíduos na indústria. A entrada é gratuita.



Minervino Júnior/CB/D.A Press

### Homenagem aos mestres

Uma sessão solene realizada ontem, na Câmara Legislativa do DF (CLDF), homenageou professores e professoras do Distrito Federal. De autoria do deputado distrital Gabriel Magno (PT), a homenagem teve o objetivo de legitimar a relevância social e política da atividade docente.

"Esta solenidade não é apenas um ato de reconhecimento aos professores e professoras, mas também um espaço de luta e resistência. Valorizar o magistério passa, necessariamente, por garantir condições dignas de trabalho nas escolas, salários justos, respeito ao nosso plano de carreira, investimento permanente em formação continuada e atenção efetiva à saúde física e mental dos educadores e educadoras", destacou o parlamentar.

A última pesquisa do Censo Escolar apontou que o DF conta com mais de 30 mil professores em atividade, distribuídos em ensino de educação básica, ensino fundamental, médio, educação de jovens e adultos (EJA), educação especial e educação profissional e tecnológica (EPT).

### Punições no esporte para agressores

O deputado federal Júlio César Ribeiro (Republicanos-DF) protocolou um Projeto de Lei na Câmara dos Deputados que estabelece medidas de responsabilização disciplinar de atletas que venham a praticar atos de violência contra mulheres. A proposta prevê que atletas que agridem mulheres possam sofrer punições esportivas, como advertência e suspensão. Em casos de excepcional gravidade ou reincidência, o registro do atleta poderá ser cancelado após condenação definitiva. A iniciativa foi motivada pelas agressões contra duas mulheres em um prédio no Rio de Janeiro, envolvendo um lutador de jiu-jítsu.

"Quando vi a notícia dessa agressão no Rio de Janeiro, fiquei pensando na covardia que é usar técnicas de luta para agredir uma mulher. É justo um atleta fazer isso e continuar competindo como se nada tivesse acontecido? Essa pergunta me levou a pesquisar o que a Lei Geral do Esporte previa para esses casos. Como não encontrei nenhuma punição específica, apresentei o projeto. A violência contra a mulher precisa ter consequências em todas as áreas, inclusive no esporte", ressaltou o parlamentar.



Julio Dutra

**Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb***

**OPERAÇÃO /** Cidadão do Uzbequistão é preso pela Polícia Civil do DF no âmbito da ação Livro E, que apura um esquema de fraudes de certidões para emissão de documentos brasileiros. Dois suspeitos têm ligação com terroristas

# Estrangeiro tenta embarcar com passaporte falso

» ADRIANA BERNARDES
» MILA FERNANDES

Um cidadão do Uzbequistão foi preso em flagrante pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), no Aeroporto Internacional de Brasília, ao tentar embarcar para o exterior utilizando um passaporte brasileiro obtido de forma fraudulenta. A captura foi realizada pela Coordenação de Inteligência da corporação, a partir de informações repassadas pela Receita Federal e com o apoio operacional da Polícia Federal.

O **Correio** apurou que o suspeito preso pela Polícia Civil pagou US$ 90 mil pelo passaporte brasileiro, o equivalente a R$ 540 mil na cotação de ontem cedo. Ele só não conseguiu sair do país a tempo porque estava fazendo turismo na Floresta Amazônica e ficou sem sinal de celular. A prisão foi efetuada no último dia 16 e divulgada apenas ontem, para não atrapalhar a apuração.

De acordo com a investigação, o suspeito se preparava para embarcar em um voo com destino a São Paulo, onde faria conexão para Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Durante a abordagem, os agentes confirmaram o uso da documentação irregular.

A prisão faz parte da Operação Livro E, que apura um esquema de fraudes baseado na apresentação de certidões de nascimento falsas para a emissão de documentos oficiais brasileiros. Segundo os elementos reunidos pela PCDF, o estrangeiro utilizou um registro civil adulterado para emitir uma Carteira de Identidade Nacional (CIN) no Distrito Federal e, na sequência, conseguiu expedir o passaporte brasileiro.

Após a detenção no terminal aéreo, o investigado foi submetido à audiência de custódia, na qual a Justiça decidiu converter a prisão em flagrante em prisão preventiva. A Polícia Civil informou que as diligências continuam para aprofundar o envolvimento do suspeito no esquema e identificar possíveis coautores ou intermediários responsáveis pela falsificação dos documentos.

## A investigação

O esquema da PCDF investiga estrangeiros que teriam conseguido carteiras de identidade brasileiras por meio de certidões de nascimento falsas. Funcionários e ex-funcionários de um cartório no Distrito Federal estariam envolvidos. A fraude consistia na manipulação de registros cartoriais e no uso indevido de selos digitais do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) para conferir autenticidade a documentos falsificados.

As apurações apontam que o grupo utilizava diferentes mecanismos para viabilizar a emissão das certidões. Em alguns casos, eram criadas matrículas sem correspondência com registros de nascimento existentes. Em outros, informações falsas eram inseridas em assentamentos anteriormente cancelados. Também foram identificados selos digitais vinculados originalmente a outros atos cartoriais, mas reaproveitados para dar aparência de legitimidade aos documentos fraudulentos.

De posse das certidões, os beneficiários solicitavam carteiras de identidade ao Instituto de Identificação da PCDF. Entre os estrangeiros que teriam sido contemplados pelo esquema estão pessoas originárias do Oriente Médio e da Rússia. A investigação também identificou a emissão de um documento de identidade falso para um menor de idade. O caso envolve suspeitas de participação de intermediários, beneficiários e funcionários e ex-funcionários de uma serventia extrajudicial do DF. A investigação teve início após o Instituto de Identificação detectar certidões de nascimento com indícios de fraude.

Em entrevista ao *CB.Poder*, na última semana, o coordenador de inteligência da PCDF, Maurílio Coelho, detalhou os próximos passos e as principais descobertas da investigação. "A Constituição estabelece que quem nasce no exterior, sendo filho de pai ou mãe brasileiro e registrado na repartição brasileira competente, pode trasladar uma certidão consular para o Brasil. A Lei de Registros Públicos define que esse traslado é feito em um cartório de primeiro ofício, no domicílio da pessoa ou no Distrito Federal", explicou. "Por isso, esses casos eram feitos no DF: eram pessoas que não tinham domicílio no Brasil. Com o traslado, eram emitidas as certidões de nascimento, registradas no Livro E, de onde vem o nome da investigação", completou.

Coelho informou que uma eventual ligação com atividades terroristas será apurada pela Polícia Federal, que vai investigar se algum dos indivíduos presos tem vínculo com alguma organização terrorista. "Foi noticiado nos meios de comunicação que um dos suspeitos teria sido piloto de Osama bin Laden. Na nossa investigação, confirmamos que ele era, de fato, piloto e que veio ao Brasil nessa condição, mas não conseguimos afirmar que tenha vínculo com o terrorismo", disse o coordenador.

Divulgação/PCDF



**Estrangeiro é preso em Brasília tentando ir a Dubai com passaporte falso**



# Crônica da Cidade

**SEVERINO FRANCISCO** | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

## Os sinais do clima

Na madrugada da última quinta-feira para sexta-feira, uma tempestade de granizo, com ventos de mais de 200km por hora, arrasou Tupanciretã, pequena cidade do Rio Grande do Sul, com 20 mil habitantes. cinco pessoas morreram, 265 ficaram feridas e 48 desabrigadas. Quase todas as casas foram destelhadas, a força dos ventos retorceu vigas e destruiu estruturas de concreto, deixando apenas o esqueleto.

As imagens revelam um cenário de guerra. Os metereologistas afirmam que essa tempestade que atingiu o Rio Grande do Sul foi uma supercélula, um dos fenômenos mais severos da natureza, impulsionado por uma corrente ascendente de ar quente úmido que sobe girando a velocidades de mais de 200 km. O sistema de iluminação e de abastecimento de água ficaram comprometidos.

Não foi o único caso no Estado. Ocorreram vendavais em outros 28 municípios da região. É o caso de São Domingos do Sul, Lagoa Vermelha, Lindolfo Collor, Júlio de Castilhos, Charrua e Caxias do Sul, que sofreram com destelhamento, queda de árvores, interrupção de energia elétrica, vias obstruídas e famílias desalojadas. É uma situação dramática que se tornou uma rotina no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

Mais do que a tragédia climática, o que impressiona é a alienação sobre o tema. Os cidadãos do sul continuam votando em negacionistas que, com suas ações e inações, contribuem para o agravamento da situação. E, quanto ao Congresso Nacional, em vez de convocar os cientistas para saber o que está acontecendo e tomar as providências cabíveis em termos de políticas públicas, preverem agir como se nada estivesse acontecendo. Os cientistas anunciaram e continuam anunciando esses acontecimentos na natureza.

Com isso, normalizam o inaceitável e adiam as soluções ou, a essa altura da crise climática, as mitigações possíveis. Em entrevista concedida ao *podcast do* ***Correio***, Iuri Salmano, doutor em biologia da UnB, diretor do Instituto Cerrados, destaca que as catástrofes climáticas parecem abstratas. Mas, na verdade, a tragédia anunciada do Rio Grande do Sul, por exemplo, teve o desmatamento do Cerrado como um dos causadores.

O Cerrado já perdeu mais da metade de sua área (tamanho da Alemanha e da França juntas), o que amplifica a bolha de ar quente e seco, impedindo que frentes frias adentrem pelo meio do país, desviando-as para o Sul e provocando chuvas torrenciais no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina: "O desmatamento no Cerrado hoje emite mais gases de efeito estufa do que toda a indústria brasileira".

A interrelação do Cerrado se dá não apenas com os Pampas, mas, também, com a Amazônia, com o Pantanal e com a Caatinga. É uma ficção a divisão dos biomas como se fossem unidades autônomas. Mas é preciso que os brasilienses estreitem os laços de afinidade com o Cerrado, assim como os nativos de outras paragens.

Na Amazônia, na Caatinga ou no Pantanal, as pessoas se reconhecem no dia a dia como amazônidas, catingueiros ou pantaneiros. Defender essas ideias é defender a si mesmo, argumenta Iuri. Não dá mais para votar em negacionistas do clima. Em Tupanciretã, a única estrutura que permaneceu intacta, depois da tempestade, foi uma escultura de Nossa Senhora, instalada na entrada da cidade.

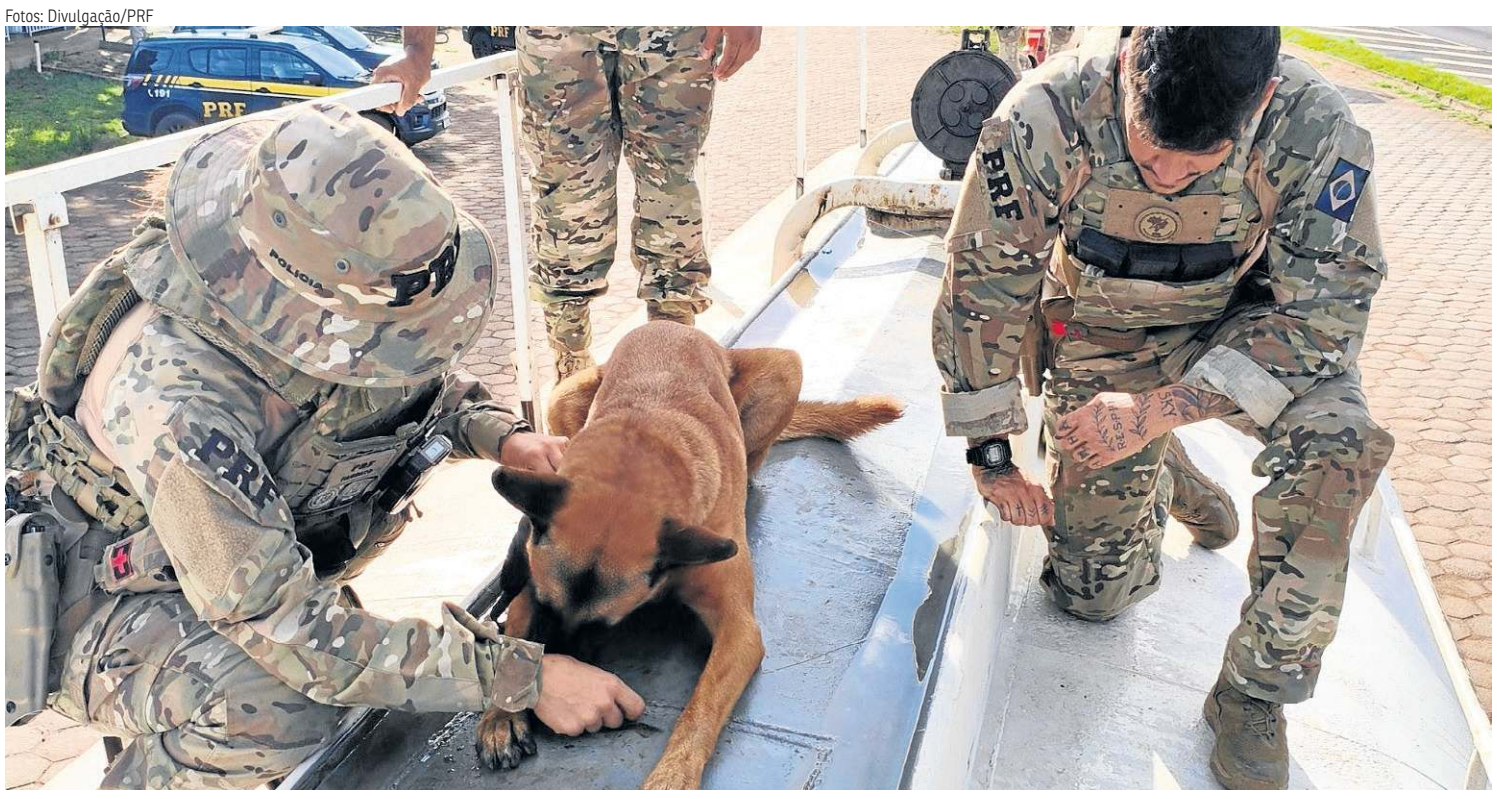
**TRÁFICO DE DROGAS**

# DF tem maior apreensão de skunk da história

Em menos de 24 horas, operações na BR-020 e na Rodoviária Interestadual apreenderam cerca de 6 toneladas e 20kg da substância. Em uma das ocorrências, policiais encontraram um fuzil e 10 placas balísticas

» LETÍCIA MOUHAMAD

Fotos: Divulgação/PRF



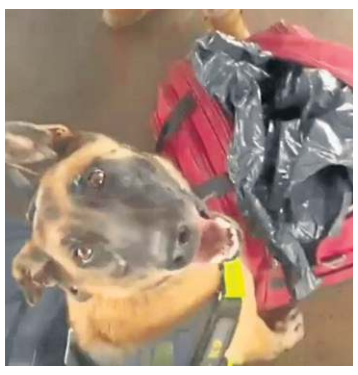

**No domingo, cães farejadores identificaram entorpecentes escondidos em compartimentos clandestinos de caminhão-tanque, na BR-020**




**Condutor foi preso em flagrante e autuado por tráfico interestadual**




**Droga foi apreendida com jovem grávida, que a levaria a Salvador**



**Cadela de faro K9 Ipa sinalizou a presença do entorpecente**

Forças de segurança do Distrito Federal realizaram duas apreensões de grandes quantidades de skunk, droga derivada da maconha. Na maior delas, registrada na BR-020, em Planaltina, no último domingo, cerca de seis toneladas do entorpecente foram encontradas em compartimentos clandestinos de um caminhão-tanque. A carga, avaliada em até R$ 180 milhões, representa, de acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a segunda maior apreensão de skunk já realizada pela corporação e a maior registrada no DF. Já na manhã de ontem, uma passageira de 24 anos foi presa na Rodoviária Interestadual de Brasília ao transportar cerca de 20kg da mesma substância em 27 pacotes dentro de uma mala.

A primeira ocorrência foi resultado de uma operação integrada entre a PRF e a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), a partir do compartilhamento de informações de inteligência da Coordenação de Repressão às Drogas (Cord). Os dados indicavam que uma carga ilícita, proveniente do Amazonas, seguia em direção ao Centro-Oeste. Com o auxílio de cães farejadores, os policiais abordaram um caminhão-tanque do tipo bitrem nas proximidades do Posto Itiquira, no km 30 da rodovia.

Durante a fiscalização, o motorista demonstrou nervosismo e forneceu informações contraditórias. Ele afirmou que receberia R$ 12 mil pelo transporte, mas não soube informar o local exato de embarque nem o endereço de entrega da mercadoria. Diante das inconsistências, o veículo foi encaminhado à Unidade Operacional da PRF em Planaltina, onde passou por uma vistoria minuciosa.

No interior dos dois semirreboques, as equipes localizaram compartimentos clandestinos construídos artesanalmente, utilizados para esconder o entorpecente. Além das seis toneladas de skunk, os policiais apreenderam um fuzil calibre 7,62, com identificação da Guarda Revolucionária do Peru, e 10 placas balísticas. A substância foi submetida a uma análise preliminar no Instituto de Medicina Legal (IML) da PCDF, que confirmou tratar-se de skunk.

O condutor foi preso em flagrante e encaminhado à sede da Cord, junto com o veículo e o material apreendido. Ele foi autuado por tráfico interestadual de drogas e porte ilegal de arma de fogo de uso restrito e permanece à disposição da Justiça.

### Grávida presa

Na manhã seguinte, por volta das 9h20, uma passageira de 24 anos foi detida pelo Batalhão de Policiamento com Cães (BPCães), da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), durante uma fiscalização de rotina na Rodoviária Interestadual de Brasília. A cadela farejadora K9 Ipa sinalizou a presença de drogas em uma das malas da jovem, onde os policiais encontraram, aproximadamente, 20kg de skunk, divididos em 27 pacotes.

Questionada pelos militares, a passageira confessou que transportaria o entorpecente de Brasília para Salvador (BA). Durante a abordagem, os policiais constataram que ela está grávida. Como apresentou mal-estar no local, foi encaminhada a uma unidade hospitalar para receber atendimento médico.

Após ser avaliada e liberada, a mulher foi conduzida à 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), junto com o material apreendido, para o registro da ocorrência.

Somadas, as apreensões retiraram de circulação aproximadamente seis toneladas e 20kg de skunk em um intervalo inferior a um dia.

**»POSSE DE LULA**

### ESPAÇOS PÚBLICOS PARA TURISTAS

Diante da alta demanda de turistas na rede hoteleira para a posse presidencial em 5 de janeiro, o GDF definiu espaços públicos que poderão receber trailers, motorhomes e ônibus de caravanas, ampliando as alternativas para quem pretende acompanhar a programação na capital. Entre os locais previstos estão o Parque de Exposições Granja do Torto, o Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade e, caso necessário, a Concha Acústica. O estacionamento do Estádio Nacional Mané Garrincha também poderá receber ônibus de caravanas. A expectativa do governo federal é reunir cerca de 1 milhão de pessoas na Esplanada. A programação deverá contar com cinco dias de atividades e maior presença de delegações internacionais, além de shows previstos na Esplanada dos Ministérios a partir de 1º de janeiro.

**»CDL-DF**

### NATAL PARA 700 CRIANÇAS NO NICOLÂNDIA

A Fundação CDL-DF promove, amanhã, uma festa de Natal no parque Nicolândia, em Brasília, para 700 crianças e adolescentes de 14 instituições de acolhimento do Distrito Federal. A programação inclui acesso gratuito aos brinquedos, entrega de presentes e a chegada do Papai Noel. O Nicolândia ficará reservado para o passeio, com acesso gratuito a todos os brinquedos. A expectativa é de receber cerca de 900 pessoas, entre crianças, adolescentes e acompanhantes. A programação inclui a chegada do Papai Noel e a entrega de kits de Natal com roupas, calçados e brinquedos. Sanduíches, pipoca, refrigerantes e água também serão distribuídos ao longo do dia. Promovida desde 2009 pela Fundação CDL-DF, o passeio é uma das principais ações sociais da Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal.

## Obituário

**Sepultamentos realizados em 23 de novembro de 2026**

**» Campo da Esperança**

Carmen Salles Campelo da Silva, 79 anos
Domingos Santos Costa, 67 anos
Edileuza Paulo Pontes, 79 anos
Henrique Canfora Castro, 63 anos
Henry Greidinger Campos, 52 anos
Ivan Freitas Navarro, 88 anos
João Antonio Sereno Neves, 63 anos
Maria Arteira Alves de Araújo, 89 anos
Maria Eugenia Azevedo de Santa Ritta, 93 anos
Vitor Ferreira Seleme, 3 anos

**» Taguatinga**

Adão Rogério Ximenes, 55 anos
Carlos Vicente da Silva, 62 anos
Edite Maria de Assis Ferreira, 98 anos
Edson Ferreira da Silva, 56 anos
Egberto Marquezini, 78 anos
Isaac Gabriel Costa Rodrigues, menos de 1 ano
Izabel Cristina Pereira da Silva, 47 anos
Lindalva Maria de Aquino Negreiros, 64 anos
Marcos Antonio Rocha Meneses, menos de 1 ano
Maria Inês Pereira Nascimento, 67 anos
Maria Nicácia de Sousa da Silva, 71 anos
Paulo Henrique Seabra, 55 anos

**» Gama**

Carmem Lúcia Carvalho Guimarães, 59 anos
Márcio Gonçalves dos Santos, 58 anos
Rosentina Maria de Jesus, 93 anos

**» Planaltina**

Evandro Alves de Sousa, 63 anos

**» Brazlândia**

José Carlos Santos de Almeida, 58 anos
Tarlison Zeferino da Costa, 35 anos

**» Sobradinho**

Koichi Matsumoto, 88 anos
Maria Fernandes da Silva, 76 anos
Wesley Rafael Aparecido Pedro, 37 anos

**» Jardim Metropolitano**

Anna dos Santos de Oliveira, 87 anos
Vicente Paulino da Silva, 82 anos



Divulgação/PCDF

Capital teve 70 tentativas de feminicídio até outubro. Número supera total de todo o ano passado, segundo a Segurança Pública. No domingo, homem feriu gravemente a esposa e o filho de 9 anos, em Planaltina

# Violência escala no DF



Rosevaldo Alves Furtado, 51 anos, fugiu após agredir esposa e filho

» LETÍCIA MOUHAMAD

O Distrito Federal registrou 70 tentativas de feminicídio entre janeiro e outubro de 2026, segundo levantamento da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). O número supera o total contabilizado em todo o ano passado, quando foram registradas 67 ocorrências. Os dados evidenciam o avanço da violência contra a mulher na capital e ganham ainda mais relevância diante de episódios recentes, como o ataque a uma mulher e ao filho de 9 anos, ocorrido na noite de domingo, no Setor Habitacional Mestre d'Armas, em Planaltina.

O caso é investigado pela Polícia Civil (PCDF) como tentativa de feminicídio e lesão corporal. Segundo relato da vítima, o companheiro, Rosevaldo Alves Furtado, de 51 anos, a atacou com golpes de facão dentro da residência da família. Ao presenciar a agressão, o menino tentou defender a mãe e acabou atingido na cabeça pela arma branca. A violência só foi interrompida depois que a mulher começou a gritar por socorro, momento em que o agressor deixou o imóvel.

Equipes do Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) prestaram os primeiros socorros à mulher e à criança, que foram encaminhadas ao Hospital Regional de Planaltina (HRP). A mulher sofreu cortes nas mãos e no quadril. O estado de saúde dos dois não havia sido divulgado até o fechamento desta edição.

Após o crime, a Polícia Militar (PMDF) mobilizou equipes do 14º Batalhão, com apoio aéreo do Batalhão de Aviação Operacional (Bavop) e de cães farejadores, para procurar o suspeito em uma área de mata nas proximidades. Rosevaldo permanecia foragido até o fechamento desta edição.

O imóvel passou por perícia criminal, e o caso é investigado pela 16ª Delegacia de Polícia, em Planaltina, e pela Seção de Investigação de Crimes contra a Vida (Sicvio). A mulher solicitou medidas protetivas de urgência, encaminhadas ao Poder Judiciário.

## Outros casos

O episódio se soma a outras duas ocorrências graves de violência doméstica registradas no DF na última semana. Na sexta-feira, policiais militares precisaram arrombar a porta de uma residência na Quadra 302 de Samambaia, que estava trancada com corrente e cadeado, para socorrer uma mulher que gritava por ajuda. Ela relatou ter sido agredida pelo companheiro, que acabou preso em flagrante e encaminhado à 26ª Delegacia de Polícia.

Dois dias antes, na madrugada de quarta-feira, outra mulher precisou saltar de um carro em movimento na Quadra Norte L (QNL), em Taguatinga Norte, para escapar das agressões do companheiro. A vítima contou que havia repreendido o homem por dirigir embriagado após um encontro e passou a ser atacada com socos no rosto e na cabeça. Depois de se jogar do veículo, ela correu para a casa da mãe, recebeu orientações da equipe do Copom Mulher e formalizou a denúncia na 21ª Delegacia de Polícia.

## Júri popular

Enquanto as tentativas de feminicídio ultrapassam o patamar registrado no ano anterior, os assassinatos de mulheres por razões de gênero também permanecem no radar das autoridades. De acordo com a SSP-DF, foram contabilizados 20 feminicídios consumados entre janeiro e novembro de 2026, diante de 23 no mesmo período de 2025. No ano passado, o DF fechou com 28 vítimas.

Um dos casos registrados neste ano avançou na Justiça em novembro. No dia 10, o juiz Caio Todd Silva Freire, do Tribunal do Júri de Ceilândia, recebeu a denúncia apresentada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) contra Flávio da Mota Santo, que se tornou réu pelo assassinato da companheira, Patrícia Gaspar dos Santos, de 41 anos. O crime ocorreu em 9 de outubro, no Conjunto L da QNR 3, em Ceilândia. Depois de matar a vítima, Flávio tentou fugir e saltou de uma passarela na BR-070 ao avistar viaturas policiais. Ele fraturou a perna e acabou preso.

O acusado responderá por feminicídio qualificado, por meio cruel e mediante recurso que dificultou a defesa da vítima. O magistrado manteve a prisão preventiva e determinou que ele seja submetido a julgamento pelo Tribunal do Júri. Flávio é reincidente específico: em maio de 2015, já havia sido condenado a 15 anos de prisão pelo assassinato de outra ex-companheira, Juliana Pereira de Sales, morta em fevereiro de 2009, no Vale do Amanhecer, em Planaltina. Na ocasião, o crime também foi motivado pela não aceitação do fim do relacionamento.

## Onde pedir ajuda

**» Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

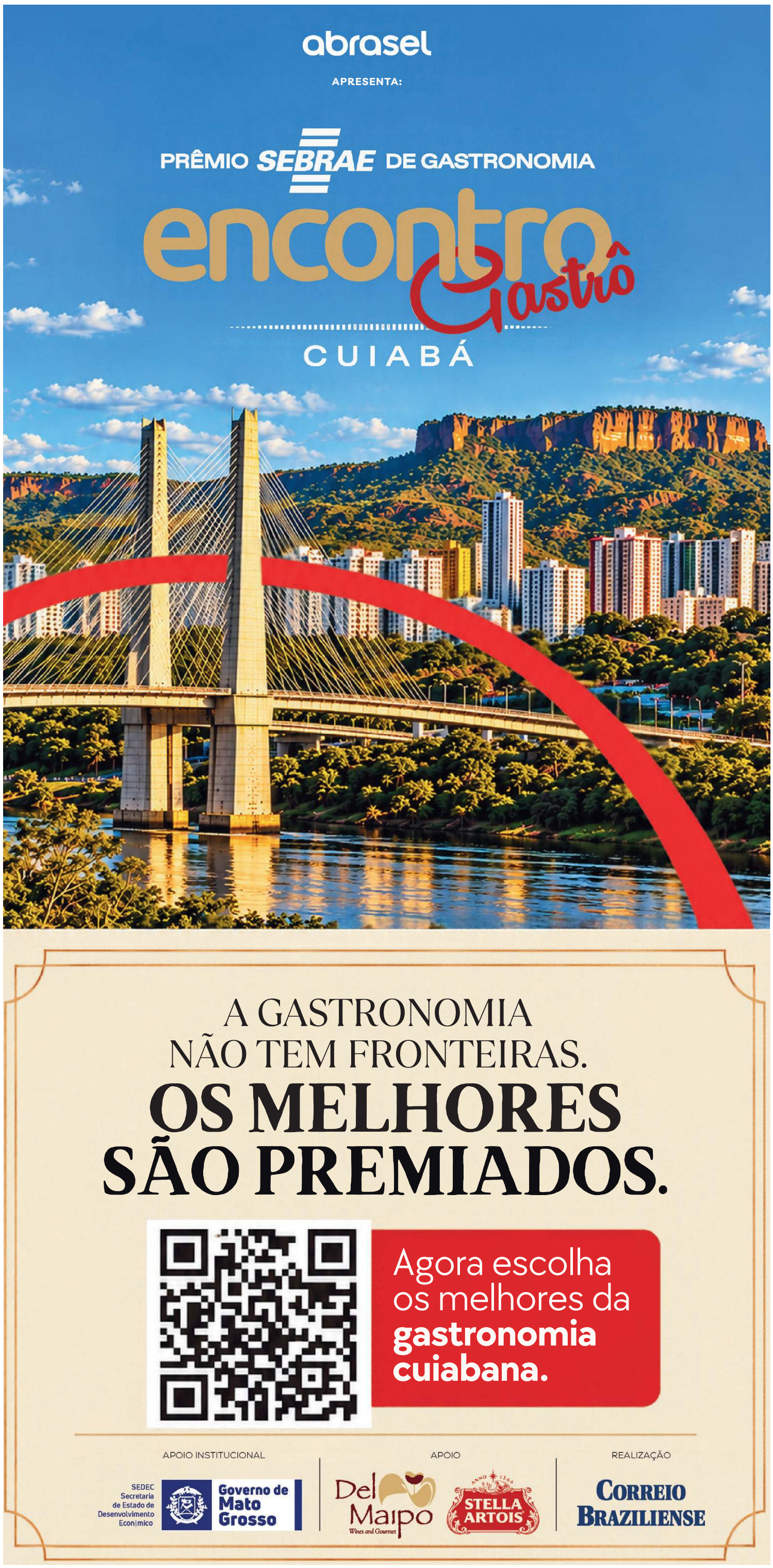
**» Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br. WhatsApp: (61) 98626-1197. Site: www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher.

**» Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

**» Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

**Deam 1:** previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673. E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br.

**Deam 2:** previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia. Telefones: 3207-7391/ 3207-7408/ 3207-7438.




VÍTIMA DE ESPANCAMENTO

# Zelador agredido tem alta de UTI

» MANUELA SÁ*

Após três meses, o zelador Vanderlei Souza Lima, agredido por um homem em situação de rua na quadra 314 da Asa Norte, recebeu alta da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Base do Distrito Federal e foi transferido para o Hospital Regional de Planaltina (HRPL) na última sexta-feira. A família segue preocupada com o estado de saúde da vítima.

De acordo com o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF), Vanderlei recebeu alta da UTI em 9 de novembro. Jhonatan Reis, cunhado de Vanderlei, contou que o paciente estava esperando abrir uma vaga no sistema para ser feita a transferência. Nos últimos meses, o zelador sofreu uma série de complicações, como paradas cardíacas, inflamações e comprometimento do fígado e dos rins. "A gente não nota muito avanço, mas ele está fora de perigo de vida", afirmou Jhonatan.

Segundo a cunhada Gilzeme Batista, a família está desesperançosa. "A médica disse que a situação é complicada. Não sabemos quais vão ser as sequelas. Talvez, ele não volte a andar ou a falar", relatou.

O zelador foi agredido por Alexandre de Trindade, uma pessoa em situação de rua, na madrugada de 7 de agosto. Ele foi espancado depois de um desentendimento com o homem, que o agrediu na cabeça repetidas vezes com um pedaço de pau. Vanderlei deu entrada no hospital convulsionando, com graves contusões na cabeça e diagnóstico de traumatismo cranioencefálico (TCE).

No dia seguinte ao crime, o homem foi preso pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). O caso está sendo apurado pela 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte) como tentativa de homicídio.

***Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti**

# Capital S/A

**SAMANTA SALLUM**
*samantasallum.df@cbnet.com.br*



*"O propósito de um negócio é criar um cliente"*

**Peter Drucker**

Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

## Receita amplia participação em piloto da CBS para todas as empresas

De acordo com portaria da Receita Federal, publicada ontem, não será mais necessária a indicação por entidades representativas ou qualquer procedimento prévio de pedido de participação em piloto da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). A empresa precisa apenas cumprir os requisitos operacionais, cadastrais e de segurança estabelecidos pelo órgão. A medida tem como finalidade acelerar a implementação da CBS, um dos tributos criados pela Reforma Tributária. O piloto permitirá que empresas e a Receita façam testes conjuntos para validar e aprimorar os sistemas tecnológicos necessários ao funcionamento do novo modelo tributário. As empresas participantes poderão reportar falhas e inconsistências por meio do canal Receita Atende.

Pillar Pedreira/Agência Senado




### Portal Piloto

Para acessar os serviços do Portal Piloto da CBS, a empresa deverá outorgar procuração digital a seus representantes. Além disso, algumas funcionalidades exigem requisitos específicos:

» Gerar credenciais para acessar API — necessária para permitir a geração de credenciais de uso das interfaces de programação de aplicações (APIs);
» DeRE (Declaração de Regimes Específicos) — indispensável para acessar funcionalidades relacionadas a esse tema.

Assim, a empresa deverá verificar quais funcionalidades pretende usar, a fim de conceder aos representantes as autorizações correspondentes.

### Pacote de ajuste fiscal preserva créditos de PIS/Cofins

Acordo entre parlamentares e governo permitiu aprovação de emenda que mantém créditos tributários após a extinção das contribuições. Ficou assegurado que créditos acumulados de PIS/Pasep e Cofins possam ser utilizados para compensar a CBS, ou ressarcidos em dinheiro. A Receita Federal tinha garantido antes que o Projeto de Ajuste Fiscal não iria interferir na transição do PIS e da Cofins para a CBS. "Essa compensação é prevista em lei complementar (para decisões judiciais finais até 31 de dezembro de 2026) e não é atingida pelo PLP 299", reforçou.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



### Galípolo defende manutenção de alta taxa de juros

Sob a pressão da disparada do dólar e a repercussão do ajuste fiscal do governo, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, defendeu uma linha conservadora para a taxa de juros. E provocou polêmica ao comentar sobre a meta de inflação. "Dentro do governo não há qualquer debate sobre mudança de meta, mudança do sistema. Zero, zero", disse ele sobre a meta vigente, de 3%. Os bancos gostaram de ouvir isso. Mas o governo federal, não. Gerou desconforto a declaração que soou como algo definitivo. Sobre a manutenção de taxa alta de juros, argumentou que a linha conservadora adotada gerou efeitos positivos para proteger a economia nacional. "Você não pode ser o médico e o causador do mal no paciente", frisou.

#### Prioridade do BC

Galípolo afirmou que a prioridade é a estabilidade de preços: "Se só couber um mandato, o mandato é estabilidade de preços."

### Oportunidade internacional para empreendedores negros

Sebrae



O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) está com inscrições abertas para formar um grupo de empreendedores para atuar numa plataforma digital de negócios entre os mercados brasileiro e africano. A ideia é selecionar 100 empreendedores negros, que terão acesso, por um ano, à plataforma internacional EXAB365, da Expo África Brasil, que une comerciantes do Brasil aos que atuam no continente africano. As inscrições são gratuitas e seguem até 30 de novembro. A seleção também contempla empresários interessados apenas em adquirir produtos ou serviços de países da África.

**15,8 milhões**

**Total de empreendedores negros no Brasil, dos quais apenas 25% estão formalizados.**

#### Economia Criativa e serviços tecnológicos

As inscrições podem ser feitas pelo site da plataforma EXAB365. No período de um ano, os brasileiros aprovados poderão estabelecer contatos comerciais, identificar oportunidades e negociar com outros empreendedores de diferentes mercados com custos subsidiados pelo Sebrae. A ferramenta digital já disponibiliza oportunidades de negócios, com destaque para os setores da economia criativa e de serviços tecnológicos. O resultado do processo seletivo está previsto para ser divulgado em 3 de dezembro.

Andrea Aversa



### *Kombinação Revisitada* no Universo Grãos

Nas ruas, a Kombi virou oficina, loja e até moradia. Ao observar os novos usos que o veículo ganhava em feiras, festas e outros espaços da cidade, o artista plástico Paulino Aversa levou essas transformações para as telas e imaginou outras. Sua arte faz do cotidiano da cidade matéria de sua pintura. Com 13 obras, entre telas e objetos, a exposição apresenta a pesquisa de mais de duas décadas sobre os usos da Kombi no cotidiano urbano. A mostra *Kombinação Revisitada* vai inaugurar a Galeria Nick Elmoor (homenagem ao fotógrafo de Brasília que por décadas registrou com arte a capital federal). O espaço ficará no Centro Cultural Universo Grãos, na 506 Sul. A abertura acontece na quarta-feira, das 19h às 22h.

**PRIMEIROS-SOCORROS/** Só neste ano, 1.047 pessoas engasgadas foram atendidas pelo SAMU, sendo 50% delas crianças com até 4 anos de idade. No caso mais recente, um bebê de 18 dias foi salvo por militares do 15º BPM, na Estrutural, na noite de sábado

# Quando cada segundo importa

» BEATRIZ MASCARENHAS

"Se demorasse mais cinco segundos sem atendimento, seu bebê teria morrido." De acordo com Thaynara Lorrana da Silva, 27 anos, essa foi a frase dita pelos policiais militares que salvaram a vida do filho dela, o recém-nascido Hendrick Ravi Sousa. Com apenas 18 dias de vida, o bebê sofreu com um grave engasgo na noite de sábado. Já sem respirar, ele foi levado ao 15º BPM, na Estrutural, onde os militares executaram a Manobra de Heimlich (técnica de desobstrução das vias aéreas adaptada para lactentes) e a criança voltou a respirar normalmente.

Segundo dados da Secretaria de Saúde do DF, neste ano, até 22 de novembro, 1.047 pessoas foram atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) com algum tipo de obstrução das vias aéreas. Dessas, 50% foram crianças com até 4 anos de idade, sendo 35% bebês com menos de 1 ano. O médico pediatra do SAMU Luís Henrique Costa destaca que a preocupação com engasgos aumenta à medida que são introduzidos novos alimentos na dieta das crianças. "Especialmente com a oferta de alimentos com cortes não indicados, principalmente pedaços grandes e arredondados", completa.

No caso de Hendrick, o recém-nascido engasgou após mamar. De acordo com Thaynara, o bebê sofre com episódios frequentes de refluxo. Depois de amamentá-lo e colocá-lo para arrotar, a mãe o deixou na cama e foi preparar o jantar. Pouco depois, ouviu um pequeno grito e, ao retornar, encontrou o filho com o corpo arroxeado e leite saindo pelo nariz. Ela tentou desengasgar o filho, mas não conseguiu. Quando o bebê perdeu a consciência, ela buscou ajuda com uma vizinha, que levou o recém-nascido ao Batalhão da PM. O episódio abalou Thaynara, que desmaiou duas vezes. "Pensei que ia perder meu filho, que ele não voltaria mais e que eu não escutaria mais o choro dele", conta.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



**Thaynara Lorrana, 27, viveu momentos de pânico no sábado: "Pensei que ia perder o meu filho"**

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press



**Luís Henrique ensina como fazer manobras para desengasgar bebês e crianças**

**Veja dicas de especialista sobre como lidar com engasgos**

### Orientações

O pediatra Luís Henrique Costa explica que quando a obstrução é parcial, a criança demonstra desespero com a falta de ar. Já na obstrução completa, a vocalização e a respiração cessam completamente e a vítima começa a ficar roxa e pode desmaiar. De acordo com ele, o atendimento a uma criança engasgada exige respostas diferentes de acordo com a idade.

Em bebês menores de 1 ano, a desobstrução deve ser feita com a alternância de cinco pancadas nas costas e cinco compressões torácicas. Para isso, o bebê deve ser apoiado de bruços sobre o antebraço do adulto, com a cabeça discretamente inclinada para baixo. Em seguida, deve ser virado em bloco, de barriga para cima, para receber as compressões no centro do tórax. "É importante manter a via aérea levemente estendida, sem deixar o queixo muito próximo ao peito, porque isso pode dificultar ainda mais a passagem do ar", detalha.

Nas crianças maiores de 1 ano, a técnica inclui cinco pancadas nas costas, seguidas de cinco compressões abdominais. O responsável deve se posicionar atrás da criança, preferencialmente agachado para alcançar a altura adequada, e colocar o punho fechado na região entre o umbigo e o osso esterno. Com a outra mão sobre o punho, deve realizar movimentos para dentro e para cima. As manobras precisam ser alternadas até que a criança consiga respirar novamente.

Se a criança perder a consciência, o procedimento muda e passa a exigir manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP). Nessa situação, é necessário iniciar as compressões torácicas imediatamente, sem perder tempo tentando verificar o pulso. "O maior erro é não agir ou demorar para começar as manobras e pedir ajuda. Cada segundo é precioso para uma criança engasgada", alerta o médico. Ele também recomenda evitar tentativas de retirar o objeto às cegas, com os dedos, sacudir o bebê ou aplicar força excessiva em situações de engasgo com líquidos.

O socorro deve ser acionado pelo telefone 192, enquanto as primeiras manobras são realizadas. Segundo o pediatra do SAMU, a ligação pode ser feita no viva-voz, para que o responsável continue prestando assistência e receba orientações simultaneamente. O atendimento começa com um médico regulador, que instrui quem está no local sobre os procedimentos necessários, enquanto a central envia a ambulância disponível mais próxima. Todas as equipes do SAMU são capacitadas para esse tipo de ocorrência, incluindo as unidades de suporte básico e avançado.

### Manobras

O sargento Barros, do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), destaca que os bebês de até 6 meses são os pacientes mais comuns desse tipo de ocorrência, devido à amamentação. "Quando a criança não chora, não emite som e começa a ficar com lábios arroxeados é preciso começar os primeiros socorros."

Barros alerta, porém, que não se deve aplicar as manobras de desengasgo em pacientes que estão parcialmente esgasgados. Quando a pessoa ainda consegue tossir e respirar (mesmo que maneira ineficiente), o protocolo é levar a pessoa para um hospital. "Para realizar a manobra, o paciente tem que estar totalmente engasgado. Fazer as manobras durante engasgo parcial pode agravar a situação", esclarece.

A PMDF também atua nos primeiros momentos de uma ocorrência de engasgo infantil, especialmente quando uma viatura é a primeira a chegar ao local ou quando familiares procuram diretamente os policiais em busca de ajuda. Os militares recebem capacitação para realizar manobras de desobstrução das vias aéreas e prestar os primeiros-socorros até a chegada das equipes especializadas. A corporação destaca que o treinamento é importante diante da possibilidade de os militares se depararem com emergências durante o serviço operacional.

# Engajamento para divulgar ciência

**Pesquisadoras e divulgadoras científicas que conquistaram milhares de seguidores e enfrentaram a desinformação são celebradas em Brasília durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, de hoje a 29 de novembro, com o tema Ciência Delas**

» GABRIELA CIDADE*




Material cedido ao **Correio**

**Programação é gratuita e abarca todas as idades em celebração à ciência e à tecnologia**

Longe dos tutoriais de moda, receitas, fofocas envolvendo celebridades ou roteiros de viagem, pesquisadores e ilustradores movimentam as redes sociais com milhares de seguidores para fazer divulgaçao científica. Com o fomento ao pensamento crítico, influenciadores digitais viabilizam o acesso ao conhecimento acadêmico em plataformas como Instagram, TikTok, YouTube, entre outras. Nesta semana, grandes nomes se reúnem em Brasília, de hoje a 29 de novembro, para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

O fenômeno acompanha uma mudança na forma como o brasileiro se conecta e se informa. Segundo a PNAD Contínua do IBGE, 90,5% da população com 10 anos ou mais, o equivalente a 168,7 milhões de pessoas, acessaram a internet em 2025. E a rede deixou de ser só espaço de entretenimento: levantamento do Instituto DataSenado, do mesmo ano, mostra que os meios digitais são a principal fonte de informação para a maioria dos brasileiros, com 54% recorrendo às plataformas para se manterem informados.

É nesse ambiente, movido a vídeo e à figura do influenciador, que a ciência passou a disputar atenção. De acordo com o relatório Digital Global Overview Report 2025, da agência We Are Social, 97,3% dos usuários de redes sociais com mais de 16 anos no Brasil assistem a vídeos on-line toda semana, e 41,8% seguem influenciadores digitais. Foi ao adotar a lógica dos vídeos curtos, do humor e da estética pop que pesquisadores e ilustradores furaram a bolha da academia, conquistaram espaço no feed e passaram a enfrentar a desinformação com as mesmas armas que a espalham.

## Para furar bolhas

Para a farmacêutica e criadora de conteúdo digital Flávia Masson, esse trabalho se equipara a um "cavalo de troia". "Nós fazemos um conteúdo que parece entretenimento tradicional, mas por dentro está recheado de ciência. Além disso, por estarmos na internet, temos diferentes formatos que podem funcionar, como fazer vídeos de esquete de humor, recursos visuais como animações, desenhos e manipulação de objetos, que tornam tudo mais atrativo visualmente", compartilhou a influenciadora.

A doutora em Ecologia e criadora de conteúdo Mila Massuda, que está à frente do canal Blablalogia, junto com Emilio Garcia, contou ao **Correio** que no início do seu trabalho tinha muita dificuldade de traduzir artigos científicos complexos para uma linguagem rápida e mais palatável da internet sem cair em simplicidades demasiadas.

"Ficamos presos aos termos técnicos, e acaba ficando um conteúdo longo. Mas, com a prática, conseguimos simplificar sem cair em definições errôneas. Quando o assunto é muito alarmista, precisamos, também, trazer uma tranquilidade. Quando conseguimos entender o que acontece, é possível ter mais controle sobre nossas próprias atitudes."

A especialista e influenciadora reforçou, ainda, que é necessário ir na fonte dos artigos para que os divulgadores científicos não estejam apenas ampliando a desinformação.

O trabalho é árduo e envolve a leitura de diversos artigos e pesquisas científicas, uma triagem dos autores e locais de publicação e metodologias de estudo. "Isso envolve um cuidado absurdo. "O divulgador deve buscar estratégias que furem bolhas", exaltou.

Flávia concorda com Mila no peso que é carregar a tarefa de divulgar ciência. "Particularmente, eu prefiro demorar um pouco mais para soltar um conteúdo, mas usando esse tempo para apurar melhor as informações disponíveis do que soltar rápido para conquistar mais engajamento", explicou.

As estratégias ajudam a entender por que a presença desses criadores nas redes foi amplificada pela curiosidade e passou a ter grande peso público. No mesmo espaço em que circulam boatos sobre saúde, teorias sem embasamento e promessas milagrosas, pesquisadores e ilustradores científicos disputam a atenção dos usuários com as ferramentas de engajamento e visualização das redes, vistas antes como exclusivas do entretenimento.

Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), divulgadoras como Mila Massuda (Blablalogia), Flávia Masson, Gabriela Bailas (Física e Afins), Laura Marise e Ana Bonassa (Nunca Vi 1 Cientista) e Carlos Ruas (Um Sábado Qualquer) irão debater o tema desta edição, Ciência Delas, que coloca em evidência as mulheres que fazem a ciência e a difusão de conhecimento no país. A programação da SNCT inclui feira de ciências com escolas do Distrito Federal e Entorno e entrega de medalhas das olimpíadas científicas.

A abertura foi ontem, na Esplanada dos Ministérios. A partir de hoje até domingo, o DF se torna palco para a celebração de projetos na área, além de feiras, exposições, mostras, seminários, rodas de conversa, entre outras programações, que acontecem no MCTI e na estrutura construída para a SNCT, no gramado da Esplanada.

***Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates**

Material cedido ao Correio/ Foto: Lapin Fotografia



**A farmacêutica e criadora de conteúdo digital Flávia Masson aposta em diferentes formatos**

Material cedido ao Correio



**Curiosos poderão participar de seminários, painéis e rodas de conversa**

Material cedido ao Correio/Créditos: KARELISKY



**A doutora em Ecologia Mila Massuda toca o projeto de divulgação científica BlaBlaLogia**

Material cedido ao Correio/Créditos: Luara Baggi



**A Semana inclui diversas atividades para o público infantil**

## Serviço

**Semana Nacional da Ciência e Tecnologia de 2026**

**Tema:** "Ciência Delas"

**Data:** De 23/11 a 29/11

**Onde:** Esplanada dos Ministérios, em Brasília

**Entrada gratuita**

## Agenda

**Confira a programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de hoje (24):**

**Encontro Aliança Lusófona — Ciência e Tecnologia para a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).**
Hora: Das 7h às 12h
Onde: Auditório do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação

**Solenidade Nacional de Premiação da Olimpíada Nacional de Ciências (ONC)**
Hora: Das 10h às 11h
Onde: Auditório da 23ª SNCT, Esplanada dos Ministérios

**Lançamento do Livro TURMA DA CIÊNCIA e Bate-Papo com os autores, Carlos Ruas e Gui Bon**
Hora: Das 13h às 15h
Onde: Auditório da 23ª SNCT, Esplanada dos Ministérios

**Apresentação do Manual de Comunicação para Equidade e Igualdade de Gênero MMA**
Hora: Das 13h às 17h
Onde: Auditório da 23ª SNCT, Esplanada dos Ministérios

**Seminário Mulheres na Economia Circular; Tema: Design Circular**
Hora: Das 14h às 16h
Onde: Auditório do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação

A programação inclui, ainda, Feira de Estandes, exposição de trabalhos do Circuito de Ciências de Escolas Públicas do DF, Festival de Filmes de Ciência e a Mostra Nacional de Feiras de Ciência durante todo o evento, das 9h às 17h.

CORREIO BRAZILIENSE

# ESPORTES

**correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

## Futebol internacional

O menu de jogos do dia tem o duelo entre Real Madrid e PSV Eindhoven como principal atração da abertura da sexta rodada da Champions League. A TNT e o SBT anunciam a transmissão. Arsenal x Borussia Dortmund e Manchester City x Napoli também merecem atenção. Pelo Mundial Sub-17, o Brasil enfrenta a Tanzânia, às 12h (SporTV e CazeTV), no Catar, pela segunda rodada da fase de grupos. Ontem, a Fifa anunciou as sedes da Copa Feminina de 2031 (EUA, México, Costa Rica e Jamaica) e de 2035 (Reino Unido).



**SKATE**

Rayssa Leal conquista Copa do Mundo no Japão e ganha moral para competir em São Paulo no SLS Super Crown nove meses depois da queda e lesão na capital paulista

Skate Brasil Skateboarding

# Menina de ouro

MARCOS PAULO LIMA

Campeã da Copa do Mundo de Skate Street em Utsunomiya, Japão, na madrugada de ontem. Vencedora das etapas de Sydney, Rio de Janeiro e Tóquio da Street League Skateboarding (SLS). Aos 18 anos, a maranhense Rayssa Leal ganhou moral para o SLS Super Crown, em 12 e 13 de dezembro, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo. O evento tem significado especial para a medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 e de bronze em Paris-2024.

Em março deste ano, Rayssa sofreu acidente na capital paulista durante as finais do street no Mundial de Skate. A Fadinha teve uma contusão óssea no condilo femoral medial no joelho, um edema ósseo. Por muito pouco, ela não rompeu o ligamento ou o menisco. A contusão deixou a adolescente em quarto lugar na competição, fora do pódio 100% japonês.

A performance em Utsunomiya reforça o foco mental de Rayssa e o potencial para disputar títulos nota a nota com as melhores do planeta. Depois de abrir a final da madrugada de ontem com 84.29 na primeira volta, a brasileira elevou ainda mais o nível na segunda apresentação com uma linha recompensada com a nota 89.11. Nas manobras soltas, recebeu um 86.92 na segunda tentativa, totalizando 176.03 pontos, um a mais do que as concorrentes.

Em uma disputa acirrada, a australiana Chloe Covell ficou com o segundo lugar do pódio (175.13 - 86.77 V1 e 88.36 M2) e a japonesa Coco em terceiro (175.11 - 85.22 V2 e 89.89 M2).

"Queria deixar meus agradecimentos. Muito obrigada a todo mundo que torceu, apoiou e incentivou. A gente está de volta ao pódio, estamos de volta ao topo. E é muito bom ver todo mundo apoiando. Tem mais campeonatos por aí, mas agora é comemorar esse", afirmou Rayssa Leal, em entrevista ao site da Confederação Brasileira de Skate.

> *"Queria deixar meus agradecimentos. Muito obrigada a todo mundo que torceu, apoiou e incentivou. A gente está de volta ao pódio, estamos de volta ao topo. E é muito bom ver todo mundo apoiando. Tem mais campeonatos por aí, mas agora é comemorar esse"*
>
> **Rayssa Leal,** skatista

### Masculino

Sebastian Simonetto representou o Brasil na primeira final em um evento do circuito mundial. O skatista encerrou as disputas na sétima posição. Nas finais, cada skatista pôde realizar três voltas e três manobras, valendo como pontuação final a somatória das melhores execuções em cada etapa.

Sebastian Simonetto teve no Japão a primeira experiência em uma final. Na estreia, no Mundial de Assunção (PAR), ele avançou até as quartas. A sétima colocação na Copa do Mundo veio com total de 136.71 pontos. O brasileiro somou 83.10 na primeira manobra e 53.61 na terceira volta.

O pódio masculino ficou com o sul-coreano Juni Kang em primeiro lugar (182.29 - 90.00 V1 e 92.29 M1), o japonês Yuto Horigome em segundo (178.25 - 86.88 V2 e 91.37 M2) e o norte-americano Jagger Eaton em terceiro (178.18 - 87.03 V2 e 91.15 M3).

**AGENDA**

**SLS SUPER CROWN WORLD Championship 2026**

**Quando:** 12 e 13/12
**Onde:** Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo

**BASQUETE**

## Gui Santos brilha contra Celtics

Thearon W. Henderson/AFP



**Gui Santos fez 13 pontos em casa na noite californiana de domingo**

O único jogador brasileiro na temporada da NBA. O brasiliense Gui Santos foi um dos protagonistas da vitória do Golden State Warriors sobre o Boston Celtics, por 88 x 87, na noite de domingo, no Chase Center, em San Francisco.

Saindo do banco de reservas, o ala brasiliense de 24 anos anotou 13 pontos nos 23 minutos em quadra. Também contribuiu com cinco rebotes, três assistências e um roubo de bola. Acertou cinco dos oito arremessos, incluindo três das cinco tentativas de longa distância.

O desempenho igualou a melhor marca ofensiva na temporada 2026/2027 e representou uma resposta importante depois de um período de dificuldades físicas e perda de espaço na rotação da equipe californiana devido a uma tendinite.

Gui ainda terminou a partida com o melhor saldo de pontos entre os jogadores em quadra: +12. A energia demonstrada nos rebotes ofensivos e a eficiência nos arremessos de três pontos ajudaram a mudar o panorama da equipe.

A vitória também teve peso coletivo. Os Warriors interromperam a sequência de cinco derrotas consecutivas. Os Celtics amargaram o quarto revés seguido.

O Golden State precisou superar a ausência de Stephen Curry, principal referência ofensiva do elenco. Brandin Podziemski assumiu a responsabilidade nos momentos decisivos e terminou como cestinha dos anfitriões, com 18 pontos.

Do outro lado, Jayson Tatum anotou 27 pontos, pegou 10 rebotes e distribuiu seis assistências. Teve, porém, a oportunidade de decidir o confronto no último lance e desperdiçou o arremesso que poderia dar a vitória a Boston.

Gui Santos dividiu o protagonismo ofensivo com Charles Bassey, também autor de 13 pontos. Mais do que a pontuação, o brasileiro aproveitou a oportunidade para mostrar versatilidade e reivindicar espaço em uma das franquias mais tradicionais da liga. (**MPL**)

**VÔLEI**

## Brasília busca a 1ª vitória na Superliga

RAFAEL LINS*

O início de temporada do Brasília Vôlei na Superliga Feminina segue conturbado. O time da capital amarga a lanterna da competição sem nenhuma vitória em seis partidas. O próximo desafio do time treinado por Aguinaldo Santos será contra o Pinheiros, hoje, às 18h30, no Ginásio FVDF, na 708/908 Sul.

A partida será válida pela sétima rodada do primeiro turno. O Brasília é o lanterna da Superliga e briga contra o rebaixamento. O início de ciclo em 2026 também marca o pior começo da história do time na liga, superando a temporada 2020/21, quando a equipe perdeu as quatro primeiras partidas, mas se reergueu e evitou a queda.

Ainda assim, para o treinador Aguinaldo Santos, a projeção é de melhora na temporada: "A expectativa é sempre fazer bons jogos, mesmo sabendo das dificuldades. Não podemos desmerecer o nosso adversário, que é uma equipe de qualidade. Vamos pensar jogo a jogo para melhorar nosso desempenho", disse o dono da prancheta, ao **Correio**.

O Pinheiros faz um início de temporada agradável. O time paulista é o atual vice-campeão da Superliga

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei



**Milca é um dos trunfos do Brasília Vôlei para a partida de hoje em casa**

B e conseguiu o acesso à elite brasileira do vôlei para 2026/2027. A equipe está na zona de classificação para os play-offs, na oitava posição com duas vitórias e três derrotas.

O Pinheiros ainda não venceu fora de casa na temporada. As três derrotas foram longe de São Paulo, para o Praia Clube, Sesi Bauru e Osasco. O Brasília busca usar esse tabu a favor e encerrar o período de derrotas na Superliga.

*** Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima**

**Programe-se**

**SUPERLIGA FEMININA**
Brasília Vôlei x Pinheiros
**7ª rodada**

**Local:** Ginásio FVDF, 708/709 Sul, Brasília (DF)
**Data e hora:** Terça-feira (24/11), às 18h30
**Ingressos:** a partir de R$35,00 no site bancadoingresso.com.br
**Transmissão:** GeTV

ESPORTES

**BRASILEIRÃO** Vitória marca o gol mais rápido de 2026, vence fora de casa pela primeira vez e mantém Inter no Z-4 após 5 x 2

# Ainda tem campeonato...

Em 7 de outubro, Vitinho marcou, aos 41 segundos, o gol mais rápido desta edição do Campeonato Brasileiro, no triunfo do Internacional por 2 x 1 sobre o Corinthians, no Beira-Rio. Ontem, no mesmo estádio, o atacante colorado viu o roteiro se inverter logo nos primeiros instantes: aos 12 segundos, Renê abriu o caminho o 5 x 2 do Vitória, em confronto direto na luta contra o rebaixamento.

O lance começa com um chutão do zagueiro Cacá, do Vitória, em direção ao ataque. Mercado e Bruno Gomes bateram cabeça e permitiram o roubo de bola de Diego Tarzia. Na sequência, Renê foi acionado e finalizou firme para abrir o placar: 1 x 0.

O gol de Renê é o terceiro mais rápido da história do Brasileirão, empatado com Cazares, no Atlético-MG 5 x 3 Botafogo, em 2016, e Robinho, no empate por 2 x 2 entre Santos e São Caetano, em 2003. O recorde pertence a Nivaldo, do Náutico, que balançou as redes aos oito segundos contra o Atlético-MG, em 1989. Dinei, pelo Vitória, também marcou aos oito segundos diante da Portuguesa, em 2008. Na sequência do ranking aparece Ceará, pelo Coritiba, que marcou aos 11 segundos contra o Criciúma, em 2003.

Ainda no primeiro tempo, Diego Tarzia ampliou. Antes do intervalo, Vitor Hugo descontou para o Internacional. Na volta dos vestiários, os baianos chegaram ao terceiro com Ramon. Muito mais na raça do que na organização, os colorados diminuíram novamente a desvantagem, com Alerrando. Houve tempo para Baralhas e Renato Kayzarem fecharem a conta: 5 x 2.

O Vitoria não havia vencido como visitante nesta edição e foi valente na partida de maior necessidade. O último triunfo rubro-negro na Série A longe de Salvador datava de 23 de novembro de 2025, no 3 x 1 sobre o Sport. Outra coincidência: exatamente na 36ª rodada do ano passado, o Inter levou 5 x 1 do Vasco.

Os gaúchos estacionam nos 38 pontos e, se não vencerem o Bragantino no domingo, podem ser rebaixados diante de combinação de resultados dos concorrentes. O Vitória está a um ponto do número mágico de 45 e pode confirmar a permanência contra o Santos, também no domingo.

No Nilton Santos, o Botafogo de Tite escapou da derrota ao empatar a nove minutos do fim, com Tiquinho Soares. o Glorioso segue ameaçado. No Morumbis, o Santos foi mandante contra o Grêmio e perdeu por 1 x 0. O Imortal respira na disputa.

Victor Ferreira/EC Vitória



O argentino Diego Tarzia marcou um gol e deu uma assistência no 5 x 2 do Vitória sobre o Internacional

## SÉRIE A

| | | P | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| LIBERTADORES | 1º Flamengo | 80 | 36 | 24 | 8 | 4 | 74 | 31 | 43 |
| | 2º Palmeiras | 74 | 36 | 21 | 11 | 4 | 64 | 26 | 38 |
| | 3º Cruzeiro | 66 | 36 | 20 | 6 | 10 | 59 | 50 | 9 |
| | 4º Fluminense | 63 | 36 | 18 | 9 | 9 | 57 | 42 | 15 |
| | 5º Athletico-PR | 57 | 36 | 16 | 9 | 11 | 56 | 47 | 9 |
| | 6º Bahia | 54 | 36 | 14 | 12 | 10 | 50 | 46 | 4 |
| | 7º Atlético-MG | 51 | 35 | 14 | 9 | 12 | 44 | 40 | 4 |
| | 8º Bragantino | 50 | 36 | 14 | 8 | 14 | 46 | 41 | 5 |
| | 9º Santos | 50 | 36 | 13 | 11 | 12 | 51 | 51 | 0 |
| | 10º Vasco | 47 | 36 | 13 | 8 | 15 | 47 | 52 | -5 |
| | 11º São Paulo | 45 | 36 | 12 | 9 | 15 | 40 | 41 | -1 |
| | 12º Coritiba | 45 | 36 | 12 | 9 | 15 | 41 | 52 | -11 |
| | 13º Vitória | 44 | 36 | 12 | 8 | 16 | 42 | 54 | -12 |
| | 14º Botafogo | 43 | 36 | 11 | 10 | 15 | 47 | 58 | -11 |
| | 15º Grêmio | 41 | 36 | 10 | 11 | 15 | 40 | 47 | -7 |
| | 16º Mirassol | 41 | 36 | 10 | 11 | 15 | 39 | 49 | -10 |
| REBAIXADOS | 17º Corinthians | 40 | 35 | 10 | 10 | 15 | 40 | 42 | -2 |
| | 18º Internacional | 38 | 36 | 9 | 11 | 16 | 41 | 49 | -8 |
| | 19º Remo | 32 | 36 | 7 | 11 | 18 | 41 | 61 | -20 |
| | 20º Chapecoense | 21 | 36 | 4 | 9 | 23 | 34 | 74 | -40 |

## Agenda

**36ª RODADA**

**Sábado**

Palmeiras 1 x 1 Flamengo
Bahia 0 x 1 Coritiba
Chapecoense 1 x 2 Cruzeiro

**Domingo**

Athletico-PR 4 x 2 Remo
Fluminense 1 x 0 Mirassol
Bragantino 1 x 0 Vasco

**Ontem**

Internacional 2 x 5 Vitória
Botafogo 1 x 1 São Paulo
Santos 0 x 2 Grêmio

**Amanhã**

20h Atlético-MG x Corinthians

**37ª RODADA**

**Hoje**

18h Chapecoense x Palmeiras

## Palmeiras cumpre tabela contra a Chapecoense

O São Paulo de Muricy Ramalho é o único clube a conquistar três títulos consecutivos do Campeonato Brasileiro, entre 2006 e 2008. Outros seis tentaram perto de repetir o feito, mas ficaram pelo caminho. O Flamengo, por exemplo, buscará novamente a façanha, depois de erguer o 10º troféu nacional, diante do Palmeiras. O clube paulista, inclusive, entrará em campo contra a Chapecoense, hoje, às 18h, carregando uma marca incômoda relacionada ao número três: é o primeiro a terminar três edições consecutivas do Brasileirão como vice-campeão.

Entretanto, a tendência é de que isso não influencie no time que o técnico Abel Ferreira mandará a campo. Os titulares devem ser preservados para a final da Libertadores, no sábado, contra o Estudiantes, em Montevidéu. Felipe Anderson e Emiliano Martínez não jogam há três partidas e devem ganhar chances, assim como jovens da base. O goleiro Carlos Miguel pode dar lugar a Marcelo Lomba ou Bruno Bertinato.

Matematicamente rebaixada, a Chapecoense tentará oferecer resistência ao Palmeiras. As atenções, porém, estarão voltadas, principalmente, para as arquibancadas. A partida será marcada por homenagens às 71 vítimas fatais do acidente aéreo de 29 de novembro de 2016, que matou integrantes da delegação catarinense e outras pessoas quando a equipe viajava para disputar a final da Copa Sul-Americana contra o Atlético Nacional, em Medellín, na Colômbia.

O último compromisso da Chapecoense antes da tragédia foi justamente contra o Palmeiras. Em 27 de novembro de 2016, dois dias antes do acidente, o time paulista venceu por 1 x 0 e confirmou o título brasileiro. A ligação entre os clubes, no entanto, vai além daquele encontro. Durante a reconstrução da Chapecoense, o Palestra emprestou jogadores para ajudar na formação do novo elenco e colocou seu departamento jurídico à disposição. Também foi o primeiro adversário da equipe catarinense após a tragédia, em um amistoso que marcou o retorno do clube aos gramados.

Não se perca na maratona de jogos: a visita do Verdão ao oeste catarinense abre a 37ª e penúltima rodada do Campeonato Brasileiro, que chega à reta final com partidas simultâneas depois de conviver por meses com asteriscos na tabela em razão dos jogos atrasados. Em meio à corrida pela definição do campeonato, o Palmeiras também carrega uma sina curiosa quando o assunto é a partida que antecede uma final de Libertadores: jamais venceu.

Em 2025, antes de enfrentar o Flamengo em Lima, perdeu por 3 x 2 para o Grêmio. Quatro anos antes, às vésperas de encarar o rival carioca em Montevidéu, empatou com o Atlético-MG. Já em 2020, antes de superar o Santos por 1 x 0 no Maracanã e conquistar o título, ficou no 1 x 1 com o Vasco.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília tem histórias que merecem ser reconhecidas.

O Prêmio JK Correio Braziliense 2026 celebrou personalidades que, com suas trajetórias e contribuições, fazem a diferença no desenvolvimento da nossa capital.

ACESSE:

E conheça todos os homenageados que marcaram esta edição.

Patrocínio master: Shell
Patrocínio: Caixa, Governo do Brasil
Apoio: ADEMI DF, FIBRA
Realização: Correio Braziliense
Produção: CB Brands

Este é um evento que valoriza a igualdade, a inclusão e a pluralidade. Não toleramos qualquer manifestação de racismo, preconceito ou discriminação.

## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua Cheia em Gêmeos. Ainda que tenhas argumentos insofismáveis para legitimar tuas queixas sobre o mundo e as recriminações que mentalmente diriges às diversas pessoas com que te relacionas, faz o sagrado esforço de declarar uma trégua, de modo a tornar tua mente mais serena e, nesse estado, receber as Graças que se derramam sobre a humanidade agora. Dado o aumento da intensidade das correntes telúricas durante as Luas Cheias, o que provoca um deslizamento perigoso da humanidade na direção das abominações, o reino Espiritual, tão real quanto o nosso, sempre envolvido nas atividades que produzam benefícios e proteção a nossa humanidade, elabora rituais eficientes para nos proteger. Para aproveitar as bênçãos precisas usar teu livre arbítrio e orientar tua mente intencionalmente na direção do Divino, tal qual o concebas.



### ÁRIES
**21/03 a 20/04**

É com pessoas diferentes do habitual que você irá construindo aos poucos esse futuro que um dia no passado pareceu distante demais para ser verdade. O futuro sonhado está muito próximo, dá para o sentir na alma.



### TOURO
**21/04 a 20/05**

Com tanta coisa para fazer, bate essa preguiça que leva a pensar que seria melhor deixar tudo para depois. É possível deixar tudo para depois, mas é certo que, depois, essa decisão será objeto de arrependimento.



### GÊMEOS
**21/05 a 20/06**

Ainda que você não tenha todo o domínio que gostaria sobre a situação em andamento, procure testar a confiança, ainda que difícil, porque envolve pessoas desconhecidas. A confiança vai aliviar a situação toda.



### CÂNCER
**21/06 a 21/07**

Faça seu próprio ritmo para não ter de se adaptar ao ritmo de outras pessoas que, à primeira vista pareceria atraente, porém, depois de um tempo você ficaria com vontade de tomar distância. Faça seu próprio ritmo.



### LEÃO
**22/07 a 22/08**

Pense no futuro a longo prazo, mas articule os movimentos pertinentes de imediato, sem desejar colher frutos agora, porque mesmo que esses surjam o melhor ainda estaria por vir. Aposte alto no futuro, isso sim.



### VIRGEM
**23/08 a 22/09**

Para você se aproximar do futuro ansiado é imprescindível que corte amarras com o passado, porque as pessoas e situações a que sua alma se apega não poderiam acompanhar você ao futuro. São substituições necessárias.



### LIBRA
**23/09 a 22/10**

Para aproveitar a janela de oportunidade que se abriu neste momento, você há de tomar as iniciativas pertinentes a cada caso, porque se ficar esperando que as coisas aconteçam por si sós, a oportunidade será perdida.



### ESCORPIÃO
**23/10 a 21/11**

Que nada esteja de acordo com seus planos e desejos não é o mesmo que imaginar que por isso esteja dando tudo errado. Permita que a vida, com seus mistérios, oriente seus passos, sem queixas e sem lamúrias.



### SAGITÁRIO
**22/11 a 21/12**

Se você não tomar as iniciativas necessárias para dominar a situação e conduzir as pessoas a objetivos que sejam do seu agrado, o que vai acontecer é que você acabará dentro dos planos das outras pessoas.



### CAPRICÓRNIO
**22/12 a 20/01**

Você não precisa estar na crista da onda o tempo inteiro, ao contrário, é importante que sua alma saiba interpretar os sinais que indicam o momento em que é mais valioso tomar distância e sumir do mapa. É assim.



### AQUÁRIO
**21/01 a 19/02**

Valorize seu conhecimento e o exercício do seu ofício, para que sua presença não seja eclipsada pela atividade das pessoas que, neste momento, se apresentam como possíveis parceiras em eventos futuros. É por aí.



### PEIXES
**20/02 a 20/03**

É sempre possível ter queixas sobre o que acontece, mesmo quando está dando tudo certo. Procure deixar de lado esse esporte de duvidosa reputação, senão você não vai ter olhos para enxergar tudo que de bom acontece.

## CRUZADAS

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Cobertura do motor de carros / Suporte tecnológico da Engenharia | | | Capital da Arábia Saudita | | Banheira de (?), atrativo de motéis | Antigo território português na Índia | Apólice que evita perdas do agricultor / Recipiente multiúso da cozinha | |
| Inflamação que causa dor de garganta | | | | | | | | |
| | | | | | | | Navio das Grandes Navegações | |
| Reserva energética do corpo | | | | | Prato com fubá / Habita; reside | | | |
| Impressionar os ouvidos / 101, em romanos | | Título católico / Sucesso de Jão | | | | Aeronáutica (abrev.) / Ajuda da mímica | | |
| Cidade próxima a Caxambu (MG) | | | Divisão do material de cursos de idiomas | | | | | |
| | | | | | | | Fluido de pneus / Grande cervídeo | |
| Condição das pessoas aprovadas em exame | | | Puxa (a arma) / Gaivota, em tupi | | | | | Apoio do membro fraturado (Traum.) |
| | | | | | "Palco" de casórios / Filtro do sangue | | | |
| Agir como o pugilista | | | | | | Caloria (abrev.) / Esporte de Lucarelli | | |
| | | | | | | | | Pisar em (?): agir com cautela |
| Veículo como o zeppelin | | | A "tribo" do rock melancólico | | | | Honraria britânica de Ian McKellen | |
| Cobalto (símbolo) / A pior das sensações físicas | | Divisão do tempo geológico | | | Código da Bélgica na internet | | | (?) portador, tipo de cheque |
| A Roliúde Nordestina, na Paraíba | | | | Lábio (pop.) / Carbono (símbolo) | | | | |

**BANCO** 3/emo. 4/dica — riad. 7/Iambari — lipídio. 10/cabaceiras. 14/física aplicada.

41

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | P | E | | | O Z | | | J |
| | D | I | S | T | E | N | D | I D | O |
| C | E | R | T | E | Z | A | | E | G |
| | P | R | E | A | | F | A | T | O |
| | R | A | | M | A | R | C | A | S |
| P | E | Ç | A | | C | A | R O | | D E |
| | C | A | N | I | O | N | | L E | E |
| | I | | A | T | | C | A | I | S |
| | A | T | | A | V | A | L | | T |
| | T | E | C | L | A | | A | U | R A |
| S | I | N | A | I | | I | D | | T |
| | V | | M | A | S | C | O | T | E |
| B | O | L | I | N | H | O | | O | G |
| | | I | S | O | | N | E | R | I |
| | D | O N | A | S | D | E | C | A S | A |

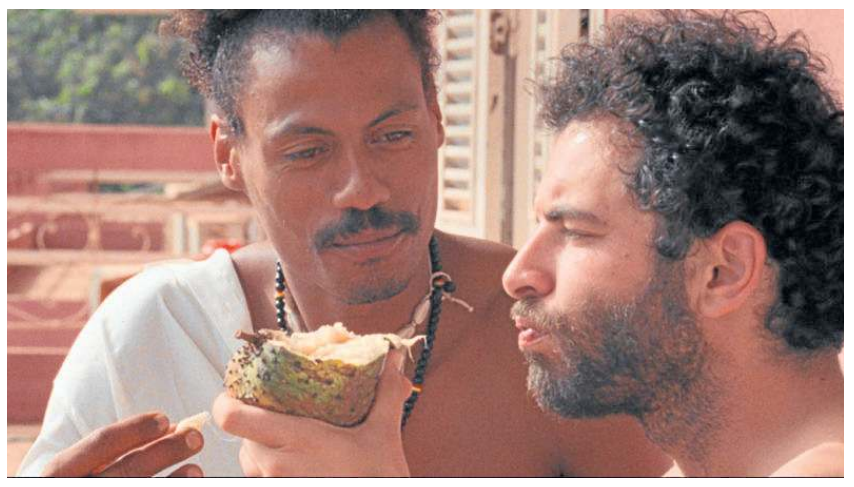
SUDOKU DE DOMINGO

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 9 | 8 | 1 | 4 | 5 | 7 | 3 | 6 |
| 6 | 4 | 5 | 3 | 9 | 7 | 1 | 8 | 2 |
| 7 | 3 | 1 | 6 | 2 | 8 | 9 | 5 | 4 |
| 8 | 7 | 4 | 5 | 6 | 1 | 3 | 2 | 9 |
| 9 | 5 | 3 | 2 | 7 | 4 | 6 | 1 | 8 |
| 1 | 2 | 6 | 9 | 8 | 3 | 5 | 4 | 7 |
| 4 | 1 | 2 | 7 | 5 | 6 | 8 | 9 | 3 |
| 5 | 6 | 9 | 8 | 3 | 2 | 4 | 7 | 1 |
| 3 | 8 | 7 | 4 | 1 | 9 | 2 | 6 | 5 |




## DE GRAÇA

Divulgação



**O riso e a faca: coprodução entre Portugal e Brasil está na mostra**

# Enlace cultural

» RICARDO DAEHN

Em comemoração aos 20 anos da Carta Cultural Ibero-Americana e à realização da 30ª Cúpula Ibero-Americana (Madri) será realizada em Brasília a Mostra de Cinema Ibero-Americano. A programação, com início na próxima quinta, ocupará dois locais — no Instituto Camões (Centro Cultural Português) e o Instituto Cervantes — com lote de 13 filmes, todos exibidos de forma gratuita. Os seis primeiros filmes terão exibição no Instituto Camões, na Embaixada de Portugal (SES, Qd. 801).

O primeiro filme a ser exibido, às 19h, no Auditório Agostinho da Silva (Embaixada de Portugal) será *Amanhã*, não te esqueças (produção da República Dominicana), filme que aposta na felicidade como destino para um homem com Síndrome de Down e o avô dele, acometido por Alzheimer. No dia seguinte, às 19h, *A força de um sonho* (Equador) terá projeção. O documentário de Daniel Yépez Brito fala sobre o percurso de glória para a atleta Neisi Dajomis, em luta para se afirmar como exímia halterofilista.

O sábado trará dois títulos: às 17h30, o mexicano *Monstro de Xibalba*, e, às 19h, o colombiano *Prezados senhores*. Ainda na Embaixada: o uruguaio *O empregado e o patrão* será exibido no dia 1º de dezembro — revelando uma tragédia e luta de classes operantes em uma propriedade (em enredo que destaca o argentino Nahuel Pérez Biscayart, visto em 120 batimentos por minuto) — e, também, às 19h, no dia 2 será a vez de *A estrela azul* (Espanha), em que Javier Macipe conduz a errância de dois músicos, um partidário do rock e o outro, idoso, financeiramente fracassado, mas com a bagagem cult da contribuição para o cancioneiro folclórico.

Na segunda semana, já no Instituto Cervantes (SEPS 707/907) a Mostra de Cinema Ibero-Americano prioriza filmes de criação salvadorenha, guatemalteca e chilena, entre outros. O argentino *Kryptonita* está programado para o dia 4, com direção de Nicanor Loreti, que desfecha crítica social ao universo adulterado dos super-heróis. Dia 5 de dezembro, às 18h45, será mostrado o paraguaio Matar um morto (filme sobre ditadura, selecionado, em 2019, como representante para a disputa de vaga no Oscar).

O filme peruano selecionado para a mostra é *Pantaleão e as visitadoras*, uma adaptação de Francisco J. Lombardi para o clássico texto de Mario Vargas Llosa. E o evento será encerrado em 9 de dezembro, com o filme de Pedro Pinho, *O riso e a faca*, longa de coprodução entre Brasil e Portugal, cujo enredo focaliza uma área entre o deserto e a selva, que gera emprego para um engenheiro português recém-chegado à Guiné-Bissau.

## TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

### Soneto do amor total

Amo-te tanto, meu amor... não cante
O humano coração com mais verdade...
Amo-te como amigo e como amante
Numa sempre diversa realidade
Amo-te afim, de um calmo amor prestante,
E te amo além, presente na saudade.
Amo-te, enfim, com grande liberdade
Dentro da eternidade e a cada instante.
Amo-te como um bicho, simplesmente,
De um amor sem mistério e sem virtude
Com um desejo maciço e permanente.
E de te amar assim muito e amiúde,
É que um dia em teu corpo de repente
Hei de morrer de amar mais do que pude.

**Vinicius de Moraes**

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 5 | | 1 | | 8 | | | 9 |
| | | 3 | | | | | 6 | |
| 8 | | | 9 | | | | | |
| | | | | 3 | | 1 | | |
| | 7 | 5 | 4 | 8 | | 2 | | |
| 3 | | | 7 | | | | | |
| 1 | 8 | | | | | | | |
| | | 4 | 8 | | 7 | 3 | | |
| | | | | | 4 | | 1 | |

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Zuleika de Souza/CB/Reprodução




**Carlos Lacerda em comício em Marília, São Paulo em 21 de março de 1964: agitação que precedeu ao golpe militar**

Mário Magalhães fala hoje no projeto Diálogos Contemporâneos sobre a biografia de um dos mais polêmicos, explosivos e fascinantes personagens da história brasileira

# Carlos Lacerda de corpo inteiro

» **SEVERINO FRANCISCO**

***Mário Magalhães é filho de um pai antilacerdista e genro de um sogro ex-deputado lacerdista, segundo o jornalista-escritor, ambos adoráveis. Não poderia haver personagem mais contraditório, polêmico, brilhante e explosivo do que Carlos Lacerda, jornalista, escritor e político, capaz de inspirar sentimentos tão antagônicos. Era (e é) amado ou odiado. Ele teve participação decisiva em alguns dos acontecimentos mais importantes do Brasil no século 20. Comunista, anticomunista, direitista, golpista e líder da resistência democrática, Lacerda deu guinadas políticas desconcertantes ao longo da vida. São os fios dessas facetas controvertidas que Mario Magalhães tece na biografia* Coração de tempestade (1914-1955) Vol. I *(Cia das Letras). Mário fala sobre a personalidade paradoxal de Carlos Lacerda, hoje, às 19h, no Cine Cultura (Liberty Mall), no projeto Diálogos Contemporâneos, que prossegue até o dia 28. "Quem não conhece a história de Carlos Lacerda não entende o Brasil do passado nem o de hoje. O obscurantismo tenta apagar Carlos Lacerda da história do Brasil", afirma Mário Magalhães.***

**Em que medida a biografia de Carlos Lacerda ajuda a entender parte importante da história do Brasil? De que maneira ele interferiu nos acontecimentos?**

Quem não conhece a história de Carlos Lacerda não entende nem o Brasil do passado, nem o de hoje. Da década de 1930, quando surgiu como o jovem comunista de maior projeção no país, até dezembro de 1968, quando o AI-5 da ditadura o expulsou da vida pública, Lacerda influenciou profundamente os caminhos nacionais. Foi do comunismo ao anticomunismo e o macarthismo, até se aliar ao Partido Comunista Brasileiro e os ex-inimigos Juscelino Kubitschek e João Goulart na Frente Ampla (1966-68). Teve papel importante na queda de três presidentes, Getúlio Vargas (que se suicidou), Jânio Quadros (que renunciou, tentando dar um golpe) e João Goulart (deposto pelo golpe do qual Lacerda participou). Ao mesmo tempo, jamais exerceu um minuto sequer de cargo público oriundo de golpes – foi vereador no Rio, deputado federal e governador do antigo Estado da Guanabara. Getúlio Vargas, por seu turno, chefiou o Executivo por 18 anos e meio, dos quais apenas três anos e meio com a legitimidade do voto popular. Descobri que, nos governos de Getúlio, Lacerda foi preso nove vezes. Não se conta com sinceridade a história do jornalismo brasileiro esquecendo Lacerda. Nem a da arte e da cultura. Ele foi jornalista (de repórter a diretor de jornal), escritor (ensaísta, articulista, contista, cronista, novelista, poeta, memorialista), tradutor, editor de livros, dramaturgo, homem de rádio e TV, panfletário, o maior orador da República (segundo boa parte dos contemporâneos, tanto os amigos quanto os inimigos), banqueiro, dono de empresa de mineração — e muito mais coisas. Dizia que não podia parar para não ser engolido pelo Cão Negro, expressão consagrada por Winston Churchill para se referir à depressão. Desde a juventude Lacerda sofreu com essa doença. Ele deixou de exemplos virtuosos a nefastos, embora eu não o julgue no livro, assim como não sou seu advogado nem detrator. Sua luta pela democracia, contra a ditadura do Estado Novo, é inspiradora para quem defende a liberdade. Assim como sua defesa da união de ex-oponentes contra um mal maior, a ditadura partida em 1964. Já o seu golpismo foi desastroso para o projeto de uma sociedade democrática. Ninguém pode acusá-lo, porém, de não ser sincero sobre seus pensamentos e propósitos. Em 1955, empenhado numa alucinante campanha golpista para impedir as candidaturas e a posse dos candidatos JK (a presidente) e Jango (vice), ele defendeu abertamente o golpe de Estado. Até mesmo em debates de TV, confrontando um ex-amigo de juventude, o criminalista Evandro Lins e Silva.

**O que levou Lacerda a ser comunista, anticomunista e integrante de uma frente de resistência à ditadura?**

Ele e suas circunstâncias. Nascido em 1914, Lacerda se tornou adolescente num tempo de ocaso do liberalismo e de ascensão dos extremos, o fascismo e o nazismo à direita, e o comunismo à esquerda. Era filho de um deputado socialista e sobrinho de dois dirigentes que ocuparam o posto máximo do PCB. Ganhou aos 13 anos um exemplar de *O ABC do comunismo*, de coautoria do bolchevique Nikolai Bukharin. Lacerda foi "expulso" do PCB em 1939, acusado de entregar camaradas à polícia da ditadura. Com base em documentos inéditos que descobri no Brasil e na Rússia (os velhos arquivos da Internacional Comunista), consegui reconstituir a verdade sobre a dita "expulsão". Mas Lacerda continuou se considerando comunista até 1945, quando não aceitou a recusa do PCB e de seu dirigente máximo, Luiz Carlos Prestes, a integrar uma frente eleitoral contra o candidato oriundo da ditadura do Estado Novo.

Questionado sobre a Frente Ampla, e sua associação com antigos adversários, Lacerda afirmava que, se em nome do interesse público podia brigar, em nome do mesmo interesse também podia fazer as pazes. Como eu digo, ele cambalhota na história.

**Como Lacerda se tornou um jornalista e um político tão culto?**

Porque ele aproveitou as chances de quem nasceu num ambiente de elite intelectual, embora não financeira. Seu avô paterno, Sebastião de Lacerda, era ministro do STF. O pai, deputado. O avô ensaiava a apresentação dos seus votos no tribunal lendo-os na véspera ao neto Carlos, que pouco entendia do que ouvia, mas se fascinava. Seu pai, Maurício de Lacerda, era conhecido como Tribuno do Povo, devido ao grande talento oratório e à defesa das causas dos trabalhadores. Lacerda cresceu cercado por livros. Sua biblioteca privada, comprada pela UnB depois de sua morte, tinha 17.036 volumes. Até na prisão política, onde fez um curso intensivo de inglês, Carlos Lacerda acumulou os conhecimentos que o marcariam como homem de arsenal cultural muito acima da média de jornalistas e políticos. Conto no livro, em pormenores, sua formação.

**Juscelino afirma que, em determinado momento, Lacerda apoiou a construção de Brasília na certeza de que JK não conseguiria construir a cidade no tempo previsto e seria um fiasco. O que animava a visão de Lacerda sobre Brasília?**

Lacerda considerava que um objetivo decisivo da transferência da capital para Brasília era afastar do povo os Poderes da República. E também tinha consciência da implicação da mudança para o peso político do Rio, sua cidade, que decairia. Curiosamente, os cariocas só tiveram o direito de escolher pela primeira vez seu governante pelo voto direto, em quase 400 anos de história da cidade, porque o antigo Distrito Federal se transformou no Estado da Guanabara, hoje município do Rio de Janeiro. E o eleito foi Lacerda. Coincidência: muitos adversários de Lacerda, incluindo os correligionários que o detestavam, apostaram que, no Executivo, ele malograria, desmoralizando-se de vez como um mero destruidor, crítico contumaz, incapaz de construir. A despeito de várias questões controversas e relevantes, o governo Lacerda teve muitíssimos aspectos positivos, como até seus antagonistas viriam a reconhecer.

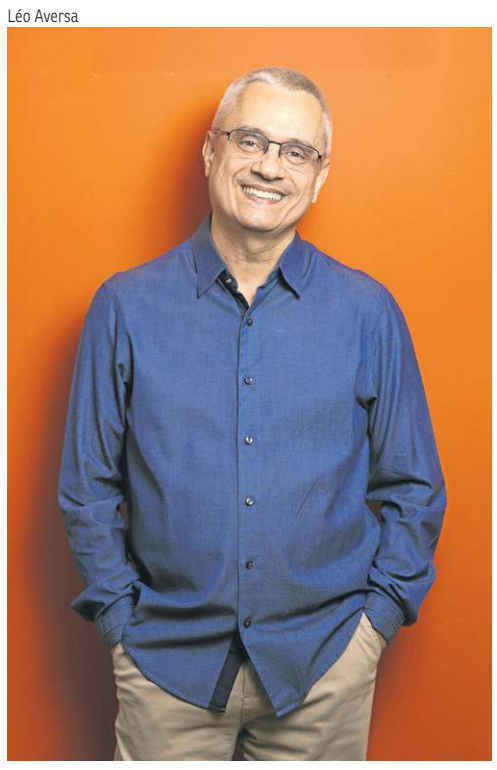
**Como foi a relação de Lacerda com a ditadura militar? Afinal, ele era um golpista ou era um democrata?**

Permito-me reproduzir trecho da segunda epígrafe de "Lacerda: Coração de tempestade", da lavra do jornalista Paulo Francis: "A carreira de Lacerda é contraditória: Houve tempos em que sugeriu a muita gente ser o apóstolo da democracia, outros em que parecia o precursor de ditaduras. Um historiador ou biógrafo honesto terá de pesar e medir escrupulosamente as oscilações de uma carreira tão intensa e variadamente dimensionada". Meu desafio foi esse, enunciado pelo Francis. Muitas vezes Lacerda foi democrata, e muitas vezes foi golpista, como descrevo em minúcias no livro. A propósito, um dos capítulos se intitula "O arauto do golpismo".

**O que liga e o que separa Carlos Lacerda e Carlos Marighella, os dois personagens das duas biografias que você escreveu?**

Carlos Marighella teve uma trajetória política linear: embicou à esquerda na juventude e por esse caminho seguiu até a morte. Carlos Lacerda, pelo contrário, variava frequentemente de orientação política. Ele dizia que, se pensava de um jeito, e alguém lhe oferecia argumento melhor, só se fosse burro não mudaria de opinião. Se isso é um sofisma, não me cabe julgar. Outra diferença é que Marighella tinha um espírito, digamos, mais solar. Lacerda, ao contrário, sofria com a depressão. Tentou dar cabo da própria vida aos vinte anos. Seus inimigos utilizariam esse momento dramático para atacá-lo. Encontrei registros da internação de Lacerda numa clínica psiquiátrica da Suíça, em 1974. A família na qual o menino Lacerda cresceu tinha ares de família de romance russo clássico. O que há de mais parecido entre os dois é a vida fascinante, que permite desenhar várias décadas do Brasil e do mundo. O elenco de coadjuvantes e figurantes é extraordinário nas duas biografias. Mantive em ambas a mesma atitude: narro as vidas, sem opinar. Não escrevo livros para fazer a cabeça de ninguém, e sim para reconstituir escrupulosamente a história. Outra semelhança eu descobri nestas semanas de divulgação da biografia de Carlos Lacerda. Em 2012, quando saiu meu livro sobre Carlos Marighella, houve muitos segmentos jornalísticos e intelectuais que calaram sobre o lançamento, por terem ojeriza ao protagonista da história. Agora, com sentido político oposto, acontece a mesma coisa com *Lacerda: Coração de tempestade*. Há pessoas que, em vez de debater o passado e aprender com ele, preferem condenar ao silêncio e ao esquecimento personagens com os quais não simpatizam. Esse comportamento, de tentar apagar Lacerda, é obscurantista.

Léo Aversa



**Mário Magalhães: "É obscurantismo querer apagar a história de Carlos Lacerda"**

## *PROGRAMAÇÃO DO PROJETO DIÁLOGOS CONTEMPORÂNEOS*

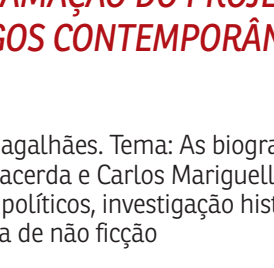
**Hoje**
- Mário Magalhães. Tema: As biografias de Carlos Lacerda e Carlos Mariguella como retratos políticos, investigação história e literatura de não ficção

**25 de novembro, quarta-feira**
- Ed. René Kivitz. Tema: Religiosidade, religião e estruturas sociais e políticas no Brasil

**27 de novembro, sexta-feira**
- Dandara Suburbana. Tema: Quem tem direito à palavra? Literatura, poder e redes sociais no Brasil contemporâneo

**28 de novembro, sábado**
- Pauliny Tort. Tema: Os imorais: dos primeiros encontros aos dias atuais
- Horário: 19h. Local: Espaço Cultural do Liberty Mall (Cine Cultura)

Reprodução




## *CORAÇÃO DE TEMPESTADE (1914-1955) - VOL. I.*

De Mário Magalhães/Ed. Cia das Letras. 535 páginas

CORREIO BRAZILIENSE

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 24 de novembro de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## 1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

### 1.1 APARTHOTEL

**INVEST FLAT VENDE**
**FUSION HPLUS** Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

### 1.2 APARTAMENTOS

**ÁGUAS CLARAS**

**2 QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB**
**AV PARQUE** guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**R 03** Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**R 36** Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

**MEU IMÓVEL IMOB**
**AV PARQUE** guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

**3 QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB**
**QD 107** cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**R 24** Sul Unite 3 suítes pronto p/;morar 99557-8243 c/19540

**MEU IMÓVEL IMOB**
**QD 107** cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

### 1.2 ÁGUAS CLARAS

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ASA NORTE**

**QUITINETES**




**PLANO EMPREEND.**
**IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3 QUARTOS**

**PLANO EMPREEND.**
**404 BLOCO I** Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**ASA SUL**

**2 QUARTOS**

**J RIBEIRO VENDE**
**208 BLOCO K** apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

### 1.2 ASA SUL

**4 OU MAIS QUARTOS**

**J RIBEIRO VENDE**
**112 COBERTURA** de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

**CRUZEIRO**

**3 QUARTOS**

**PLANO EMPREEND.**
**QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**GUARÁ**

**3 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**QE 48** 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

**TRATO FEITO IMÓV**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**2 QUARTOS**

**RITA LANDIM**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SAMAMBAIA**

**2 QUARTOS**

**TRATO FEITO IMÓV**
**QN 412** Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

### 1.2 SUDOESTE

**SUDOESTE**

**2 QUARTOS**

**INVEST FLAT VENDE**
**105 APTO** 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**TAGUATINGA**

**4 OU MAIS QUARTOS**




### 1.3 CASAS

**ÁGUAS CLARAS**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**
**QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**CRUZEIRO**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**TRATO FEITO IMÓV**
**QD 12** vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

**GAMA**

**3 QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB**
**PONTE ALTA** Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

### 1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**3 QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE**
**3ª AV** Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

**PARK WAY**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE**
**QD 01** casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

**SOBRADINHO**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**PLANO EMPREEND.**
**QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

**TAGUATINGA**

**3 QUARTOS**




**CONVICTA IMÓVES VENDE**
**QNL 18** casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

**VICENTE PIRES**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE**
**COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

### 1.4 SUDOESTE

**1.4 LOJAS E SALAS**

**LOJAS**

**SUDOESTE**

**TRATO FEITO IMÓV**
**CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

**TRATO FEITO IMÓV**
**CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

**VICENTE PIRES**

**MEU IMÓVEL IMOB**
**R 08** chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB**
**R 08** chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

**SALAS**

**ÁGUAS CLARAS**

**PLANO EMPREEND.**
**AV PAU BRASIL** sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

**ASA SUL**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**
**SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

**SUDOESTE**

**INVEST FLAT**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.5 ASA NORTE

**1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES**

**ASA NORTE**

**TRATO FEITO IMÓV**
**SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

**TRATO FEITO IMÓV**
**SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

**LAGO NORTE**

**J RIBEIRO VENDE**
**SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE**
**SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

### 1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

**DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**

**VENDO CHÁCARA**
**CORUMBÁ IV** 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

**VENDO CHÁCARA**
**CORUMBÁ IV** 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 15395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

### 2.2 APARTAMENTOS

**ASA SUL**

**2 QUARTOS**

**J. RIBEIRO**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**GUARÁ**

**1 QUARTO**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

# PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.




LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.


## 2.2 GUARÁ

### 2.2 APARTAMENTOS

#### GUARÁ

**1 QUARTO**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

#### SUDOESTE

**2 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**
**LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### TAGUATINGA

**2 QUARTOS**

**QSE 19 AE 11 TAG SUL**
**COND** Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varanda gourmet , porcelanato, coz americana, ár/serv , garagem, pisc churrasq. Qd poli-esportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

### 2.3 CASAS

#### RECANTO DAS EMAS

**2 QUARTOS**

**CONVICTA IMOVEIS**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### SUDOESTE

**3 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**
**101 BLOCO** I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

#### TAGUATINGA

**3 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**
**QSF 05** casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

## 2.4 CANDANGOLÂNDIA

### 2.4 LOJAS E SALAS

#### LOJAS

#### CANDANGOLÂNDIA

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**
**QOF** conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

#### SALAS

#### ASA SUL

**PÁTIO BRASIL**
**ALUGO OU VENDO** sala 55m2 , reformada, desocupada, excelente localização, 5 andar, porcelanato, proj. iluminação, wc, copa, ar condicionado. Whatsapp (61)98127-1580

**J RIBEIRO ALUGA**
**SHLS 716** sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

**PÁTIO BRASIL**
**ALUGO OU VENDO** sala 55m2 , reformada, desocupada, excelente localização, 5 andar, porcelanato, proj. iluminação, wc, copa, ar condicionado. Whatsapp (61)98127-1580

## 3 VEÍCULOS


3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços


### 3.1 AUTOMÓVEIS

#### FABRICANTES

#### AUDI

**AUTOCRED**
**Q3/20** Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

#### CHERY

**AUTOCRED**
**TIGGO/22** 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

#### VOLKS

**AUTOCRED**
**VRUM.COM.BR** Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 3.2 JEEP

### 3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

#### FABRICANTES

#### JEEP

**AUTOCRED**
**RENEGADE/17** Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

#### TOYOTA

**HILUX 21/21** CD, 4x4, diesel, manual, 233mil km , R$ 160.000,00 Tr.(81) 98288-1108

## 4 CASA & SERVIÇOS


4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos


### 4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

#### ADVOCACIA

**SOARES NETO**
**ASSESSORIA** Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES


5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer


### 5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

#### MÍSTICOS

**CODÓ DO MARANHÃO**
**A MÃE** de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos , também p/ saúde , financeiro , tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

#### TOYOTA

**HILUX 21/21** CD, 4x4, diesel, manual, 233mil km , R$ 160.000,00 Tr.(81) 98288-1108

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

**PAI AKAYRAN**
**JOGA-SE BÚZIOS** e trabalhos em geral. Aqui tiramos todas suas dúvidas com assertividade, e realizamos qualquer tipo de trabalho com segurança e resposta imediata. (61) 98160-2275

5.3 INFORMÁTICA

WEBSITE

**TENHA UM SITE PROFISSIONAL**
**E CONQUISTE MAIS CLIENTES** A sua empresa merece estar na Internet! Criamos sites modernos, rápidos e profissionais , otimizados para o Google e adaptados para celulares. Valorize sua marca, conquiste novos clientes e aunente suas oportunidades de negócio. Solicite seu orçamento pelo WhatsApp (61) 99278-4283

**TENHA UM SITE PROFISSIONAL**
**E CONQUISTE MAIS CLIENTES** A sua empresa merece estar na Internet! Criamos sites modernos, rápidos e profissionais , otimizados para o Google e adaptados para celulares. Valorize sua marca, conquiste novos clientes e aunente suas oportunidades de negócio. Solicite seu orçamento pelo WhatsApp (61) 99278-4283

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

**RESORT ENCONTRO** das guas - Caldas Novas-GO. Vendo cota quitada, de apartamento R$ 35.000. Tr: (61) 98316-7496.

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

**Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso**

**JASMINE MEL**
**GAROTAS80.COM.BR**
/jasmine-mel-asa-norte

MASSAGEM RELAX

**MASSAGEM PROSTÁTICA**
**INVERSÃO DE** papéis. Relaxante e Tailandesa. 61 99200-4541

**MASSAGEM PROSTÁTICA**
**INVERSÃO DE** papéis. Relaxante e Tailandesa. 61 99200-4541

6

**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**6.1 Oferta de Emprego**
**6.2 Procura por Emprego**
**6.3 Ensino e Treinamento**

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**CASEIRO** Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

**DOMÉSTICA COM REFERENCIA que Saiba cozinhar, p/todo serviço. R$ 2.500. Apto Asa Sul (61) 99986-4935.**

**DOMÉSTICA COM REFERENCIA que Saiba cozinhar, p/todo serviço. R$ 2.500. Apto Asa Sul (61) 99986-4935.**

6.1 NIVEL BÁSICO

**CONTRATA-SE**
**MARCENEIRO** c/exper. p/ Tag.Sul Whats 98128-0346 inoveambientes @gmail.com

**PEDREIRO(A) PARA** alvenaria e Ajudante, trabalhar na diária, começo imediato. Contato (61) 98108-8049.

**CONTRATA-SE 1**
**VAQUEIRO** Casado p/ Fazenda c/ experiência. Tr:(61) 99233-7557/ (61) 99939-4445

NÍVEL MÉDIO

**CONTRATA - SE**
**ATENDENTE, COZINHEIRO (A)** e Chapeiro. Interessados entrar em contato: (61) 98176-9286/(61) 99513-9179

**URGENTE!**
**CONTRATA-SE!**
**ATENDENTE DE LANCHONETE Com experiência . Enviar curriculo p/ rhfulodoacai@gmail.com**

**CONTRATA-SE**
**ATENDENTE** de Loja de Artigos Religiosos . Trab. Jardim Botânico (61) 99957-1946 Whats

**BRASIL TEMPER CONTRATA**
**AUX. DE PRODUÇÃO** e EXPEDIÇ O e ASSISTENTE de RH. p/ trabalhar na ADE de guas Claras. Enviar currículo para: Zap RH (61) 9.9680-9278 ou e-mail: brasiltemper.brasiltemper@gmail.com

**CONTRATA - SE**
**ATENDENTE, COZINHEIRO (A)** e Chapeiro. Interessados entrar em contato: (61) 98176-9286/(61) 99513-9179

6.1 NÍVEL MÉDIO

**CONTRATA-SE**
**AUXILIAR** Financeiro c/ experiência em cobrança e financeiro em geral. Enviar currículo (61) 99576-0761

**COZINHEIRA,** Sushimam , Atendente e Subgerente. Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R$ 1.750,68 podendo chegar até R$ 2.200,00 + comissão . Enviar curriculo para email: curriculum.guara@gmail.com

**WILLIAM BUFFET CONTRATA**
**VENDEDORA** ramo de festas e eventos. Salário R$ 2.500, + comissão das vendas. Almoço + vale transporte. Tr. 98622-6464

**URGENTE!**
**CONTRATA-SE!**
**ATENDENTE DE LANCHONETE Com experiência . Enviar curriculo p/ rhfulodoacai@gmail.com**

**CONTRATA-SE**
**AUXILIAR** Financeiro c/ experiência em cobrança e financeiro em geral. Enviar currículo (61) 99576-0761

NÍVEL SUPERIOR

**COLÉGIO CONTRATA**
**EQUIPE PEDAGÓGICA Professores Educação Infantil / Professores Ensino Fundamental - Anos: Inicias e Finais/CoordenadoresPedagógicos.-Administrativo e Apoio: Secretária Escolar/ Recepção / Serviços Gerais. Polo de Modas - Guará II, Brasília. Envie o seu currículo para: contato.colegiopolo@gmail.com ou Telefone: (61) 3536-1276 Whatsapp: (61) 99268-2957**

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**OLÁ PATROAS** tenho disponibilidades p/trab. Sou Diarista Ac CLT 3 dias.Ref 10 anos. Contato só ligar Zap 99271-0744

6.2 NÍVEL BÁSICO

**AGÊNCIA CONFIANÇA** há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

**SENADO FEDERAL**
**COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES**

**AVISO DE LICITAÇÃO**
**Contratação nº 341/2026**

**OBJETO:** Contratação de serviços contínuos de recepção, orientação e condução de visitantes do Programa de Visitação Institucional do Senado Federal.
**ABERTURA:** 10/12/2026, às 09H30, pelo sistema Compras.gov.br.
**EDITAL E INFORMAÇÕES:** www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

**PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS**
**Pregoeira**

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**
**PREGÃO ELETRÔNICO N.º 250/2026**

Objeto: Prestação de serviços de coberturas fotográficas de eventos e solenidades. Data da sessão pública: 09 de dezembro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

**Brasília, 24 de novembro de 2026**
**MARCOS FRANÇA SOARES**
**Coordenador de Licitações e Contratos**

**Disque-Denúncia**

**Secretaria de Segurança Pública.**

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

**197**

**CÂMARA DOS DEPUTADOS**
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**AVISO DE RETIFICAÇÃO**
**Pregão Eletrônico n. 255/2026**

**OBJETO**: Prestação de serviços continuados na área de vigilância patrimonial armada e desarmada nas áreas internas e externas da Câmara dos Deputados (Edifícios e estacionamentos do Complexo da Câmara dos Deputados, Complexo Avançado CEFOR/CETEC, blocos de apartamentos residenciais dos Parlamentares, Depósito SAAN, CEAM/SIA e Residência Oficial), a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, pelo período de 12 (doze) meses.
**A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO** faz público que transferiu a abertura da licitação em epígrafe para o dia **8/12/2026, às 10h.**
**EDITAL E INFORMAÇÕES:** 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/pncp.
**LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA**
**Pregoeiro**

**Parque dos Leilões**

**LEILÃO ONLINE**

**VEÍCULOS SEMINOVOS** IPVA 2026 PAGO

**LANCES ATÉ 25/NOVEMBRO**

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
**EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:**
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

**Delegation of the European Union in Brasilia Recruits**

**Press and Information Officer**

**Interested candidates should consult announcement on the following web page:**
**https://www.eeas.europa.eu/delegations/brazil/european-union-delegation-brazil-looking-press-and-information-officer_en**

**SECRETARIA EXECUTIVA**
**SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO**

MINISTÉRIO DAS **CIDADES**

GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

**AVISO DE LICITAÇÃO**
**Pregão Eletrônico nº 25/2026 - UASG 560010**

Processo nº 80000.010905/2026-74. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços contínuos de vigilância armada, com fornecimento de equipamentos, destinados ao atendimento das demandas do Ministério das Cidades no âmbito do Distrito Federal, sob regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme quantidade e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de itens licitados: A licitação será realizada em único item. Edital disponível a partir do dia 24/11/2026 no endereço: SBN, Quadra 2, bloco "E", Asa Norte - Brasília/DF ou https://www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 24/11/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 08/12/2026 às 09h30 no site www.gov.br/compras.

**RAIMUNDO RODRIGUES DE CASTRO JÚNIOR**
**Pregoeiro**

**SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO NO DISTRITO FEDERAL**
FILIADO À CUT
**Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, 29 de Abril de 1981.**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO.**
**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Pelo presente Edital, o Presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO NO DISTRITO FEDERAL - SINRAD**, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social e com base na legislação vigente, **convoca** todos os Radialistas que prestam serviços Terceirizados, Mão de Obra especializados, da base territorial do Distrito Federal, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária da Categoria, que se realizará no dia **30 de novembro de 2026, às 19:15 horas, em primeira convocação, com o quórum legal de presenças ou às 19:30 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes**, na sede do Sindicato dos Radialistas de Brasília, situado no SCS, Quadra 06, Bloco "A", 5º Andar (Ed. Arnaldo Villares), para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia.**

**1 -** Discussão e aprovação da pauta de reivindicação que constituirá na proposta de Convenção Coletiva de Trabalho para o período 2027/2027, assinada com o SEAC;
**2 -** Autorização de Assembleia para a Diretoria negociar, celebrar Acordo ou Convenção Coletiva, ou, se for o caso, instaurar Dissídio Coletivo na Justiça do Trabalho;
**3 -** Decidir sobre a necessidade e oportunidade de instituir taxa assistencial para o custeio da entidade.
**4 -** Assuntos de caráter informativo pertinente a pauta.

Brasília-DF. 23 de novembro de 2026.

**Marco Antonio Arguelho Clemente**
**Presidente**

**TJDFT** PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

**5ª Vara de Família de Brasília**
SMAS TRECHO 04 LOTES 6/4, Brasília, 70610-906, 2º andar
Telefones: (61) 3103-1984 - e-mail: 5vfamilia.brasilia@tjdft.jus.br
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00..

**EDITAL DE INTERDIÇÃO**

O Doutor WAGNER JUNQUEIRA PRADO, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família de Brasília/DF, na forma da Lei, etc., FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital ou dele tiverem conhecimento que por este meio leva a conhecimento público, por meio da **Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) nº 0794463- 96.2025.8.07.0016**, movida pela parte **MARCIA MARTINS THEODORO, a INTERDIÇÃO de NILSA MARTINS THEODORO - CPF: 021.847.197-14**, filha de GLORIA JUSTA MARTINS, tendo o MM. Juiz **NOMEADA** como CURADORA a Sra. **MARCIA MARTINS THEODORO - CPF: 001.101.497-00**. Tudo conforme Sentença fundamentada no art. 1.767, do Código Civil, de seguinte teor: "(...) Em face do exposto, e nos termos do art. 487, inciso I, do Código de Processo Civil, confirmo a tutela de urgência de ID nº 263275212 e julgo procedente o pedido para decretar a curatela integral, sem quaisquer limites, de NILSA MARTINS THEODORO, declarando-a absolutamente incapaz de praticar os atos da vida civil, nomeando-lhe curadora, com poderes integrais para representá-la perante quem quer que seja, sua filha MÁRCIA MARTINS THEODORO. Fica a curadora advertida de que: a) Toda e qualquer importância recebida em nome da interditada deverá ser utilizada única e exclusivamente em benefício dela e todos os gastos documentalmente comprovados, sob pena de responsabilidade civil e criminal; b) Deverá prestar contas de sua administração anualmente, até o dia 31 de março, das rendas e gastos referentes ao ano anterior, conforme determina o art. 84, § 4º, da Lei nº 13.146/2015. (...) Ass. Wagner Junqueirqa Prado Juiz de Direito Brasília 16/11/2026". O presente edital será afixado no local de costume e publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando, assim, cientificado o público do acima exposto. Brasília/DF, 17 de novembro de 2026. Eu, LUCAS DINIZ CIPRIANI, Técnico Judiciário, o expedi. Assinado pelo Diretor de Secretaria, por determinação judicial.

CRISTIANO CÂNDIDO NETO

Este documento foi gerado pelo usuário 042.***.***-03 em 20/11/2026 15:09:07
Número do processo: 0794463-96.2025.8.07.0016
Número do documento: 26111817534700000000270558588 | Tipo de documento: Edital
https://pje.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26111817534700000000270558588
Assinado eletronicamente por: CRISTIANO CANDIDO NETO - 18/11/2026 17:53:47
Perfil: Diretor de Secretaria

# CLASSIFICADOS
## CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

**Pequenos anúncios**
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

**Editais, Avisos e Comunicados**
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

**Whatsapp**
61 98167-9999

**Central**
61 3342-1000

**E-mail**
classificados.df@cbnet.com.br

**Endereço:**
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

**Instagram:**
@classificadoscb

**Facebook**
@classificadoscb